HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.309 | RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 1.º DE MAIO DE 1952 | *PREÇO UM CRUZEIRO*

J. E. DE MACEDO SOARES
Fundador



O TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Sul, frescos.
MAXIMA — 26,1.
MINIMA — 15,9.

Querem Forçar a Dissolução da C. de Aumento

RESISTE AO GOLPE O LIDER DOS 'BARNABÉS'

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES



A srta. Avany Bruno funcionou como locutora oficial da Assembléia

Cêrca de mil e quinhentos servidores, reunidos ontem na assembléia realizada no Liceu Literário Português, recusaram ao sr. Lício Hauer o direito de demitir-se da Comissão governamental que estuda o reajustamento geral do funcionalismo, ratificando-lhe a sua confiança como representante da classe que tem sabido cumprir o seu dever.

Essa decisão foi tomada por unanimidade, aplaudindo os servidores, de pé, demoradamente, o presidente do Movimento Pró-Aumento de Vencimentos.

NÃO PODE SAIR

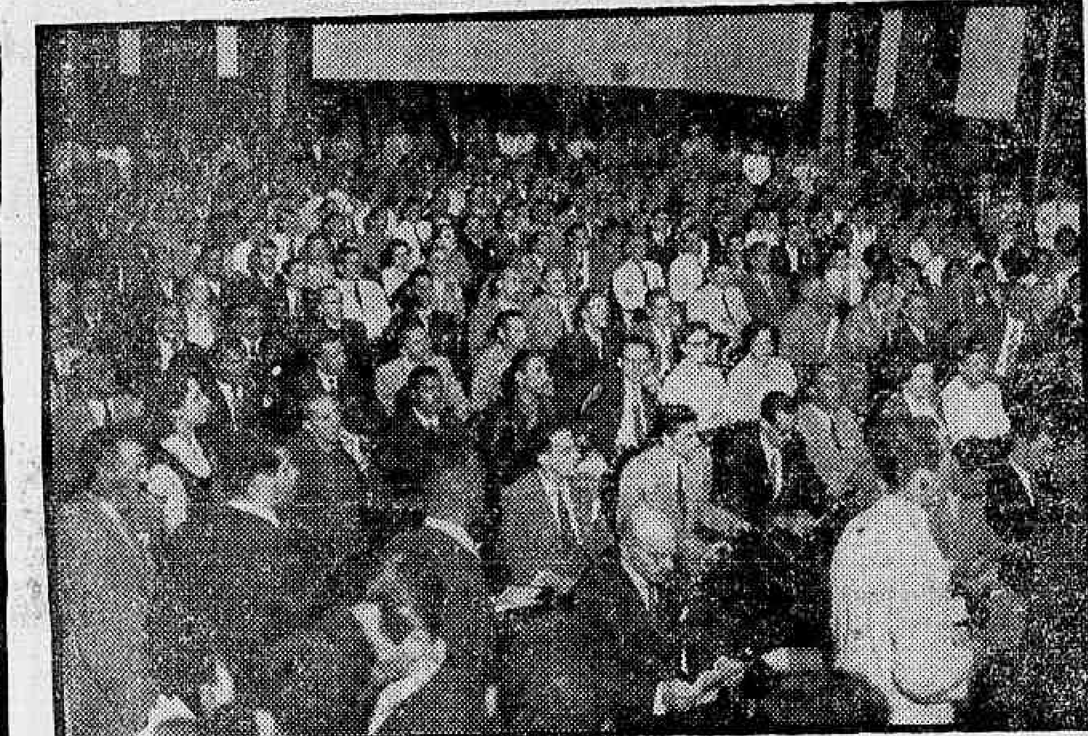
A decisão da assembléia resultou do fato de não haver o sr. Lycio Hauer cedido à imposição, que os demais membros da Comissão tentaram fazer-lhe, de apresentar sua renúncia. Alegou o representante do funcionalismo que não poderia tomar tal iniciativa sem um pronunciamento prévio do funcionalismo, sendo essa atitude tomada por pretexto para renúncia coletiva dos demais membros da Comissão.

DECLARAÇÕES DO SR. LYCIO HAUER

Falando à reportagem dêste jornal sôbre a acusação de ser comunista, que, segundo um vespertino, o sr. Simões Lopes encaminharia ao presidente da República, disse-nos o sr. Lycio Hauer:

— Nunca pertenci a nenhuma organização, nem participei de qualquer agitação comunista. E' inteiramente falso que haja aplaudido o Congresso da Paz, ou que assinasse o Apêlo da Paz. Se é verdade que a polícia forneceu ficha minha de que constem essas afirmações, ela está mais a par de minha vida do que eu próprio. Em idade adulta, o único movimento de que participei foi o que reivindicava o abono de Natal, no ano de 1950. Qualquer insinuação calcada em base política para justificar o meu afastamento da Comissão será uma aleivosia.

A GRANDE ASSEMBLÉIA



Os servidores públicos superlotaram o auditório do Liceu Literário Português, notando-se a presença de perto de duzentos representantes de associações de funcionários e delegados estaduais. Estiveram presentes também os deputados Heitor Beltrão, Breno da Silveira e Roberto Morena

PRESTAÇÃO DE CONTAS

...ando a reunião de ontem, o sr. Lycio Hauer fêz um relatório das atividades da Comissão Central do Movimento Pró-Aumento de Vencimentos dos Servidores

Aceitou Sòmente Por Acreditar no Govêrno

Explicando sua atuação, declarou mais o sr. Lycio Hauer:

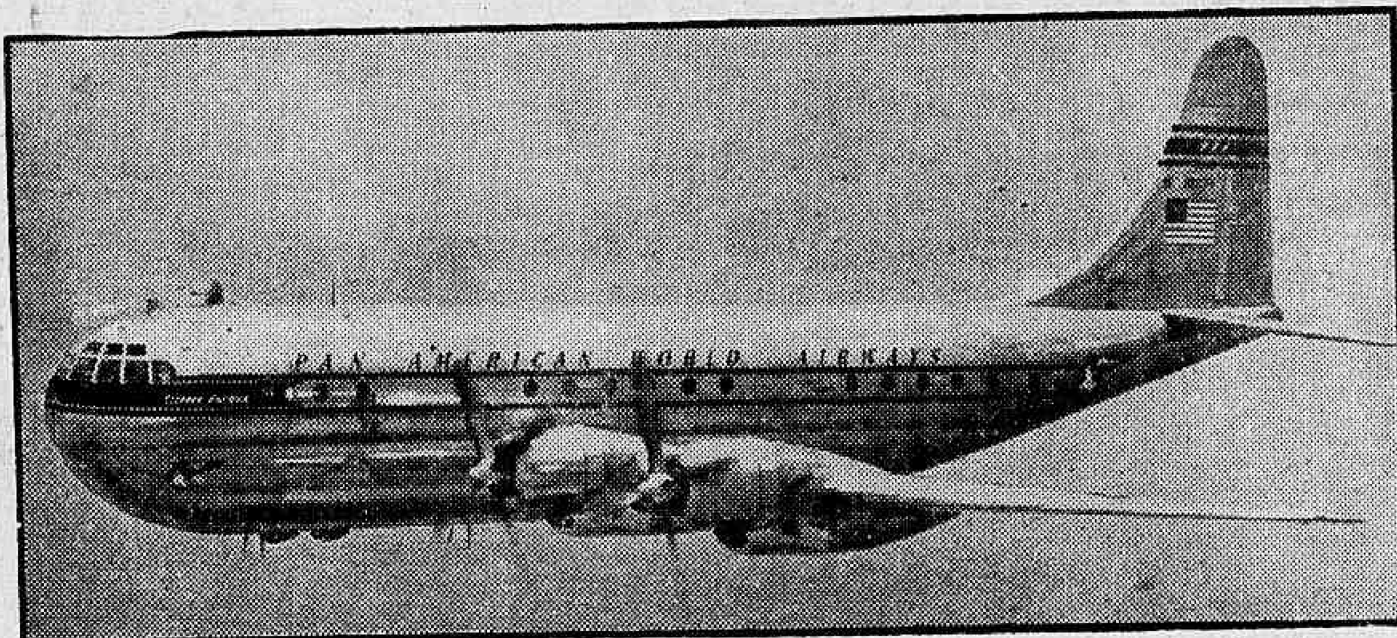
— Ingressei na Campanha Pró-Aumento de Vencimentos porque ela representava uma necessidade inadiável do funcionalismo. Meus colegas me elegeram presidente de seu movimento. Nessa qualidade, compareci ao Catete, juntamente com os demais membros da Comissão, levando um memorial com cinquenta mil assinaturas.

O presidente nos recebeu, prometeu atender e me nomeou para a Comissão Governamental, como representante dos servidores públicos. Nessa missão, observei a atitude que julguei imperativa. Não é verdade que eu perturbasse o andamento dos estudos, procurando coagir a Comissão, através de campanhas de imprensa e traindo segredos. Revelei, sim — e afirmei aos demais membros que continuaria revelando — todos os segredos cuja posse me pareciam traição à minha classe. Várias vezes reclamei que os debates fôssem consignados em ata e as sessões se realizassem com a presença de jornalistas. Não fui atendido. Continuo não acreditando na necessidade de sessões secretas, a menos que se cogitasse de iludir o funcionalismo. Deixei, portanto, ao presidente da República e à minha classe a decisão final. Tanto o Presidente como os servidores têm autoridade para me destituir, se julgar que não estou servindo aos seus interesses. De modo algum, porém, aceito que por isso me transformem num mártir da causa do aumento. Sou um homem digno, procuro cumprir o meu dever, mas, também possuo obrigações de família que me impedem de desenvolver qualquer vocação para o martírio.

"DIARIO CARIOCA" E O DIA DO TRABALHO

Em virtude de ser dia feriado, não funcionarão hoje as diversas seções deste jornal que, em consequência, não circulará amanhã, só voltando a fazê-lo no próximo sábado.

UM "PRESIDENT" EM PLENO VÔO



O "Strato-Cruiser" desaparecido, exatamente igual a êste, está sendo procurado por cêrca de 30 aviões civis e militares, na maior operação de busca já realizada na história da aeronáutica mundial

Ultima Mensagem de Socorro do "President" Desaparecido: Goiás

— Até à madrugada de hoje não se havia encontrado o menor vestigio do "President" da Panamerican, desaparecido anteontem, na rota Rio-Port of Spain, com 41 passageiros e 9 tripulantes. As buscas, porém, prosseguem, ininterruptamente e já, agora, mais intensas no eixo de Barreiras, onde um avião da PAA captou fracos sinais na frequência internacional de salvamento, sem contudo poder identificá-los.

TODOS OS AVIÕES A ESCUTA

Tôdas as estações de rádio, de bordo e de base, mobilizadas para o serviço de localização do "Strato-Cruiser" estão permanentemente à escuta da frequência pela qual foram emitidos os sinais que agora preocupam o Centro de Pesquisas e Buscas, precisamente porque foram ouvidos nas proximidades de Barreiras, local do último contato do "PRESIDENT".

SOBREVOOU NIQUELANDIA

Ontem, a Panair do Brasil recebeu comunicação oficial do Governador do Estado de Goiás informando que na madrugada do desaparecimento do "PRESIDENT" foi visto um avião quadrimotor sobrevoando, à baixa altitude, a cidade goiana de Niquelândia. Esclarece o informante que o fato se deu às 3 horas da manhã. A mesma comunicação foi recebida pelo senador Dario Cardoso.

Vale notar que Niquelândia fica exatamente na rota percorrida pelo avião desaparecido e 15 minutos de voo aquém do través de Barreiras, ou seja o ponto de seu último sinal de vida.

EXTENSÃO DAS BUSCAS

As buscas extendem-se desde Barreiras até Trinidad, o ponto de escala da linha da PAA. As operações estão sendo realizadas por cêrca de 30 aviões de grande porte e raio de ação, empenhando-se na tarefa de localizar o "PRESIDENT" a FAB, a Panair, a Pan-American e a Fôrça Aérea dos Estados Unidos, além de aparelhos particulares e da frota aérea da Fundação Brasil-Central.

Em Belém do Pará, estão concentrados cêrca de 20 pára-quedistas especializados em salva-

(Conclui na 2.ª página)

CAMPEONATO DE FUTEBOL



O jôgo agora vai ser outro... e cada um com sua bola

(Charge de ASMAR, exclusivo para o D. C.)

Uma Acidentada Excursão Turística

Danton JOBIM

O SR. general Góis Monteiro chegou da Argentina. Como era de rigor, o chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas concedeu, logo, uma entrevista coletiva à imprensa, em que usou a velha tática de queixar-se dos jornalistas pelas confusões e equivocos em que, por fôrça de seu temperamento, anda constantemente metido.

O último episódio em que "certos jornais cariocas" que "não respeitam a ética de imprensa" — segundo os termos com que se registraram no **O Globo** suas declarações — foi o da negociação de um pacto militar entre o Brasil e a Argentina, que teria sido entabulada pelo general, durante sua permanência na capital platina.

Tôda gente estranhou que o sr. Góis Monteiro tivesse aproado ao Prata com tão estranha missão, a qual o Itamarati parecia ignorar totalmente e que vinha contrariar de modo flagrante o sentido de nossa politica continental.

Houve quem não desse crédito ao que noticiavam sôbre o assunto os jornais argentinos. E houve também quem não levasse simplesmente a sério o valor prático das conversações, vendo-as como fruto de arroubos de imaginação facilmente corrigivel pela nossa chancelaria, no momento oportuno.

Mas o fato é que o sr. general Góis Monteiro, embora venha declarar agora, em entrevista, que fêz ao Prata apenas uma viagem de recreio, atendendo a convite do general Sosa Molina, prestou declarações aos jornalistas de Buenos Aires, no Plaza Hotel, dizendo que era perfeitamente possivel um pacto militar de caráter defensivo de não-agressão entre a Argentina e o Brasil, de acôrdo com os principios do Pacto Americano de Defesa. Por essa ocasião, referiu-se, significativamente, o chefe do nosso estado-maior geral às uniões regionais, que "se estão robustecendo dentro da Organização das Nações Unidas, como por exemplo a dos Estados Americanos".

Ora, é natural que semelhantes declarações tenham servido de pasto às intrigas da imprensa peronista, desejosa de explorar a abertura de brechas na frente pan-americana, liderada pelos Estados Unidos.

A realização de um tratado militar de defesa mútua com a Argentina, neste momento, seria um ato hostil aos Estados Unidos e jamais a complementação dos acordos já firmados para a defesa comum do continente.

Sem dúvida, a Organização das Nações Unidas prevê os pactos regionais de ajuda e defesa, mas daí não se infere que a América Latina se deva transformar num mosaico de pequenas alianças regionais, o que dissolveria praticamente a Organização dos Estados Americanos, tornando-a um organismo ocioso.

Por outro lado, qualquer gesto de nossa parte no sentido de prestigiar Perón é contrário aos interesses do Brasil, porque põe em xeque a sinceridade do nosso apoio ao sistema interamericano de defesa mútua e cria sérios embaraços à nossa tradicional e sábia politica de colaboração com Washington.

Entretanto, da viagem do sr. general Góis à Argentina não resultou nenhum tratado militar, o qual não passou de uma fantástica hipótese, suscitada temeràriamente, nas declarações do Plaza Hotel e glosadas jubilosamente pela imprensa peronista para fins de propaganda.

De qualquer modo não saiu boa coisa dessa acidentada excursão turistica. Assim é que ao próprio sr. general Góis coube condecorar a sra. Eva Perón com a Grã-Cruz do Cruzeiro, o que foi um gesto galante, sem dúvida, mas que vem ao arrepio de todos os nossos precedentes diplomáticos e rompe com a tradição de austeridade de nossa chancelaria. Grã-Cruzes dão-se a Chefes de Estado, não a suas excelentissimas consortes, por mais belas, inteligentes e virtuosas que sejam.

À Vista o Assassino

1. Não Era Amigo
2. Da Alta Classe
3. Da 3.ª Mulher
4. Interêsse Oficial

Por E. TIMBAUBA da Silva
(Ex-Diretor do Gabinete de Pesquisas Cientificas da Policia)

Depois do depoimento do engenheiro Roberto Taunay, que confirmou tudo que dissemos a propósito da arma, do local dos tiros, da saida do veiculo, da direção que tomou nas mãos do assassino, da impossibilidade de terem sido dadas no local do evento as pancadas vibradas na cabeça de Afrânio, da estatura do criminoso; eis que surgem declarações de um companheiro de trabalho do bancário, seu confidente de tôdas as horas, confirmando outros pontos que afirmamos anteriormente.

Este informante precioso assegura que Afrânio lhe contara estar metido "numa sinuca de bico" pois mantinha relações com uma linda mulher, de nivel social bem superior ao seu, que conhecera no "reveillon" do Clube dos Caiçaras e que sua vida estava em perigo pois, segundo lhe tinha informado a dama, o marido já sabia de tudo e tinha um genio terrivel, e que justamente por isto ia antecipar o gozo de suas férias as quais iria passar na fazenda de uns tios no interior paulista com o fim de ver "se congelava o caso".

Destarte quando afirmamos que "as férias de Afrânio têm uma importância extraordinária na psicologia do delito", que sua insistência em obtê-las e gozá-las fora daqui "mostra que havia um interêsse seu em afastar-se no momento do Rio descartando-se assim de um compromisso grave ou então fugindo de um perigo que estava próximo a envolvê-lo" e que a "personagem feminina que o procurava aflita pelo telefone desejava avisá-lo de qualquer

(Conclui na 2.ª página)

REINICIARAM A GREVE OS TRABALHADORES DO AÇO

PARALISADA TODA A INDÚSTRIA EM VIRTUDE DA DECISÃO DO JUIZ PINE

NOVA YORK, 30 (INS) — As greves nas indústrias do aço, do petróleo e de comunicações mantêm paralisados 800.000 trabalhadores nos Estados Unidos. Os trabalhadores em indústrias do aço resolveram ir à greve de modo inesperado e 650.000 abandonaram o trabalho depois que o juiz federal resolveu que o presidente Truman não tinha o direito de encampar as indústrias de aço do pais.

DETERMINADA A GREVE

Phillip Murray, presidente do Sindicato dos trabalhadores em aço, disse que não tinha outra alternativa do que determinar a greve. Previamente, os trabalhadores concordaram em trabalhar com as fábricas de aço administradas pelo governo.

Espera-se por outro lado um movimento grevista nas indústrias de petróleo e gasolina. Os trabalhadores que produzem a metade dos combustiveis para os motores da nação foram à greve depois que as negociações federais falharam para se encontrar uma formula para a solução da disputa de salários com as refinarias e companhias proprietárias dos oleodutos.

Ao mesmo tempo, está em curso há um mês uma greve dos membros do sindicato dos telegrafistas comerciais.

EXECUÇÃO DA DECISÃO JUDICIAL

WASHINGTON, 30 (INS) — O Juiz Federal Pine ordenou que se ponha imediatamente em vigor a sua decisão judicial pondo fim à operação pelo governo na direção das fábricas de aço.

REDUZIDA A PRODUÇÃO DE AÇO

PETTISBURG, 30 (INS) — A produção de aço do pais foi reduzida ao mínimo.

A greve dos 650.000 trabalhadores em aço teve inicio tendo a ordem sido ditada ontem pelo presidente do sindicato Phillip Murray depois que o juiz federal David Pinds resolveu que o presidente Truman atuou inconstitucionalmente ao encampar as fábricas siderúrgicas.

PERFUMES ☆ DROGAS

Farmácia RAPIDA NOITE E DIA LTDA.

ENTREGAS RAPIDAS A DOMICILIO — Aberta Todos os Dias — Noite e Dia —

PREÇOS DE DROGARIA

Av. N. S. Copacabana, 1.039-A

Protesto da França ao Govêrno da Rússia

Exigidas Explicações Formais Sôbre o Ataque ao Avião da "Air France" Por Caças a Jacto da União Soviética

PARIS, 30 (INS) — O govêrno francês protestou formalmente e com energia junto às autoridades russas sobre o ataque a bala de um avião da Air France por aparelhos de caça a jacto da Rússia, no "corredor" que liga a Alemanha ocidental a Berlim.

RECUSADO O PROTESTO RUSSO

BERLIM, 30 (Por Vilma Schppa, correspondente do "International News Service") — O govêrno francês, os funcionários da companhia de aviação Air France e altos comissários ocidentais se negaram em aceitar o protesto russo de que um avião da Air France havia violado as regras de vôo quando foi atacado ontem. A França apresentou um protesto formal à Russia.

Os funcionários da linha aérea dizem que as alegações russas de que o avião se afastou do corredor aéreo de 32 quilômetros em seu vôo de Francfort para Berim "careciam de fundamento". Acrescentaram que a prova era a observação no radar do vôo do avião, antes de ser atacado por dois aviões russos de propulsão a jacto a uns 144 quilômetros ao sudeste de Berlim.

A alta comissão aliada disse que "não se surpreenderia com a reclamação soviética, porém, indicou que a nota russa ainda não explicava o tiroteio. Aparentemente iniciando contra-protestos rebatendo o protesto ocidental, os soviéticos dizem que dois caças soviéticos decolaram perseguindo o avião de pasageiros quando êste vôou sôbre o Merseburg e que ordenaram ao piloto que aterrissasse. Em vez disso, dizem os russos que o avião que ia de Francfort para Berlim continuou voando para Leipzig, pelo que os caças fizeram disparos de advertência diante do avião até que o transporte se escondeu em bloco de nuvens.

Os soviéticos pedem que os aliados tomem medidas para evitar que "novas infrações" do regulamento de trânsito aéreo sôbre a Alemanha oriental se verifiquem.

Dr. Boavista Nery

CLINICA MEDICA

RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados das 14 ás 16 horas
TEL.: 52 0150 e
RUA MAR. CANTUARIA, 158
URCA — das 17 ás 19 horas
— TEL.: 26-5206 —
RESIDENCIA: TEL.: 26-6888

SIGNIFICA O DESARMAMENTO DOS EE. UU.

WASHINGTON, 30 (U.P.) — O secretário da Defesa, Robert Lovett, declarou que o limite de 46 bilhões de dolares imposto pela Câmara dos Representantes aos gastos militares obrigará os Estados Unidos a "desmobilizar uma parte substancial de nossas forças armadas".

GRAVE QUESTÃO

Lovett pediu ao Senado que revogue o limite imposto pela Câmara porque, em primeiro lugar, "apresentará uma grave questão quanto à nossa capacidade para manter as forças atualmente destacadas na Europa e destinadas a combater na Coréia", em segundo lugar "assentará um possivel golpe perigoso aos esforços de preparação militar e defesa do país".

DESARMAMENTO

Lovett salientou que, entre os resultados da limitação dos gastos da defesa figurará a perda de aviões suficientes para a constituição de dez alas de combate, a perda de 3.100 tanks médios do exército e o atraso de uns dois dias para pôr-se a esquadra em condições satisfatórias de utilização. O secretário da Defesa prestou declarações perante a Subcomissão de Consignações do Senado, que tem em estudo o vultoso projeto de lei dos fundos militares. Compareceu pouco depois que o controlador geral, Lindsay Warren, declarou àquele organismo que a limitação dos gastos está "eivada de dificuldades e entraves, e não economiza dinheiro".

Espetacular Exibição do Poderio Soviético

Cinco Novos Tipos de Caças Na Parada, Hoje, de Moscou

LONDRES, 30 (U.P.) — Os líderes soviéticos exibirão amanhã uma amostra de sua crescente potência militar, na tradicional parada de primeiro de Maio, pela Praça Vermelha de Moscou, amanhã, e os observadores aqui especulam que talvez seja levantado o véu sôbre novos tipos de armas soviéticas. Com os altos líderes soviéticos — inclusive, quase que com tôda a certeza, José Stalin — na plataforma sôbre o tumulo de Lenine, a procissão terá inicio às 10 da manhã, hora local e se prolongará pelo resto do dia.

GUERRA FRIA

No ano passado cinco tipos novos de aviões a jacto — inclusive bombardeiros e caças-bombardeiros — foram exibidos pela primeira vez, sendo possivel que o espetáculo se repita êste ano, dado que o Primeiro de maio é celebrado numa atmosfera de não esmorecida guerra fria e de rearmamento oficialmente reconhecido do bloco soviético.

As palavras de ordem de Primeiro de Maio do Comitê Central do Partido Comunista soviético, consideradas pelos observadores aqui como verdadeiro reflexo da atmosféra política no mundo comunista, nada contêm, êste ano, que possa ser interpretado como corroboração da recente atitude de "coexistencia com o Ocidente" de Stálin.

As 15 mais importantes palavras de ordem, no inicio do manifesto do Comitê Central, indicam que Moscou atribui mais importância que nunca à "campanha da paz", de inspiração comunista no Ocidente, ao vêr dos observadores, aqui, tem por finalidade embaraçar o programa de rearmamento do Ocidente. Diz o manifesto que "os partidários da paz de todo o mundo: desmascaram e desmantelam os planos criminosos dos agressores imperialistas, não deixam que os ardis dos belicistas arrastem os povos a nova guerra mundial".

RESUMO TELEGRÁFICO

Fala Chiang Kai Shek

O generalissimo, Chiang Kai Shek, falando pelo radio, esta noite, vespera do 1.º de maio, Dia do Trabalhador, pediu ao milhão de operarios da China Livre e aos milhões de operarios chineses sob o regime comunista redobrem seus esforços na guerra contra a agressão vermelha.

Greve Petrolifera nos EE. UU.

Noventa mil trabalhadores de petroleo iniciaram uma greve que atinge a maioria dos centros petroleiros dos Estados Unidos, exceto a California.

O movimento ameaça aos motoristas, transportes em geral, como ainda aos consumidores de gás natural.

Esperam os Aliados a Resposta Comunista

Os negociadores de tregua continuam com suas sessões suspensas á espera de uma resposta dos comunistas a uma proposta secreta aliada para a tregua.

A proposta em questão foi feita numa reunião segunda-feira em sessão secreta os comunistas pediram um prazo para consultar seus governos.

Eisenhower á Frente

O general Eisenhower está levando tremenda vantagem sobre o senador Robert Taft, nas eleições primarias do Estado de Massachusetts.

Eisenhower já conquistou grande maioria dos 38 delegados estaduais á Convenção Republicana.

Principe Fascista

Os neo-fascistas italianos têm um homem que esperam possa levá-los á vitoria nas eleições municipais de 25 de maio.

Trata-se do principe Valerio Borghese, descendente de antiga familia italiana.

À VISTA O ASSASSINO

(Conclusão da 1.ª página)

coisa grave", estavamos lançando as bases de uma grande investigação que seria o ponto capital para o total esclarecimento das causas que culminaram com o assassinio do bancáário.

PISTA SEGURA

Estudando as diferentes pistas, até então seguidas, e referindo-se àquela mulher que fôra vista com Afrânio, acentuamos que "é aqui que aquela terceira personagem feminina, em companhia da qual o bancário foi visto na noite do domingo de carnaval, por dois amigos, na altura do posto 6, toma vulto adquirindo uma certa consistencia no panorama criminal". E' que a companheira do carnaval é a dama que ele conhecera no "revellion do Clube dos Caiçaras".

Conhecendo-a em 31 de dezembro do ano findo, sendo linda como afirmava, e de nivel social bem superior ao seu, no domingo de carnaval, 55 dias depois, Afrânio, pode-se dizer, estava em verdadeira lua e mel.

Muito melhor que a caracterização e impressões digitais que consome longo tempo em estudos e confrontos, é a identificação desta dama que foi a causa do assassinio do jovem bancário. Descobrindo-a, identificando-a, a policia c'ega ao homem de "genio terrivel", "tipo decidido" conforme o definiu Afrânio ao seu confidente.

E esta identificação não é impossivel. Uma indagação no Caiçaras onde os dois se conheceram e dançaram a noite toda, uma investigação no local dos encontros amorosos o qual é sabido, uma sindicancia entre os conhecidos de Afrânio que por ventura tenham estado no mesmo "revellion", mostrarão o caminho certo a seguir.

PONTO ESCLARECIDO

Já agora é possivel descrever como soube o assassinio que Afrânio voltara de Bauru no domingo, 6 do corrente, sua residencia e telefone.

Descobrindo as relações ilicitas de sua esposa com o bancário, obteve dela, pela violencia, pela coação, os informes desejados e esperou calmamente o retorno de Afrânio à cidade para então telefonar-lhe.

Usando de um truque, talvez o próprio nome da mulher, conseguiu arrastar o bancário ao encontro fatal e como não conhecia o carro de Afrânio este teve de descrevê-lo.

Sem aparentar o que lhe ia na alma, demonstrando antes querer resolver o caso amigavelmente, o assassino soube ir conversando e conduzindo indiretamente o bancário ao lugar que lhe era familiar. Ali exigindo de Afrânio algo que ele não podia fazer, impôs-lhe uma condição que não podia ser aceita, exigindo-lhe uma confirmação que seu cavalheirismo não admitia que fosse dada. E o resultado já foi explanado. Ameaça com uma arma de fogo, reação do bancário, três tiros fatais.

DE CONDIÇÃO SOCIAL

Se, como afirma o confidente de Afrânio e seu companheiro de trabalho, a dama "era de nivel social bem superior" ao do bancário, indiscutivelmente, o marido é parte integrante do mesmo. Assim não deve ser o criminoso procurado nas rodas de amigos, companheiros e colegas da vitima e sim em outro ambiente mais elevado, digamos mais grã-fino. O criminoso é pois de conceituação social mais alta, muito mais alta.

E só assim se compreende a reunião que houve, anteontem, a portas trancadas, do chefe de policia com o diretor da Divisão de Policia Técnica, o diretor do gabinete de Exames Periciais e o delegado do 2.º distrito.

Só assim se podem entender reuniões anteriores que têm havido, óra na delegacia de Copacabana, óra no gabinete do diretor do G.E.P., entre o delegado Hermes Machado e o chefe dos peritos, e com a assistencia de alguem que embora funcionário do referido orgão técnico, está atualmente à disposição da Presidencia da República, destacado no serviço de segurança presidencial.

ÚLTIMA...

(Conclusão da 1.ª página)

mento, pertencentes ao Serviço de Buscas e Salvamentos da Base norte-americana no Panamá.

A partir da manhã de hoje, as operações de pesquisas cobrirão território da Venezuela, Guiana Inglêsa, Holandesa e Francesa. A área sobrevoada, incessantemente, deste anteontem é de 910 mil quilômetros quadrados.

ESFÔRÇO TOTAL

Segundo despacho telegráfico de Nova York, via U. P. o Secretário da Aviação dos EE.UU., em Washington, ordenou a utilização de mais aviões em buscas, com o propósito de empenhar o máximo de esforços para encontrar-se o aparelho.

Podemos adiantar que parte dessa frota de refôrço já está chegando a Belém para integrar-se aos diversos grupos em ação. Muitos dos aparelhos enviados podem manter-se 30 horas no ar.

GEOGRAFIA DA ROTA

A região onde se presume tenha se acidentado o "Strato-Crusier" (través de Barreiras) é de campos, com alguns acidentes de terreno que não chegam a abalar a hipótese entre muitas dos técnicos, de que o aparelho tenha realizado um pouso de emergência e embora danificando-se, seus tripulantes e passageiros tenham conseguido sobreviver.

CAIU OUTRO EM LONDRES

LONDRES, 30 (U. P.) — Um "Strato-Cruiser" da Pan-American Airways, procedente de Francforte, realizou uma aterrissagem forçada no aerodrômo de Londres, esta noite, mas nenhuma pessoa saiu ferida. O piloto do avião deu várias voltas sôbre o campo, ao verificar que o trem de aterrissagem não estava funcionando bem. Da torre de contrôle foi-lhe informado que uma das rodas parecia travada, não baixando. O piloto decidiu então aterrissar no zona de terra ao lado da pista principal. Uma das hélices abriu um grande sulco no chão e o aparelho adernou um pouco, mas os passageiros conseguiram sair pela porta de emergência. O avião não se incendiou.

Dr. Gilvan Alecrim

CLINICA INFANTIL

Diariamente das 8 às 11 hs.
Cons.: Rua Dias da Cruz, 182
Tel: 38-9652
Res.: Av. Eng. Richard, 219

QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

ANIVERSÁRIO DA "FOLHA DO RIO"

Comemorando a passagem do 2.º aniverdsário da "Folha do Rio", que transcorre amanhã, a direção do simpatico matutino oferecerá um almoço a seus auxiliares e amigos. O ágape será realizado na Churrascaria Gaucha, rua das Laranjeiras, às 12,30 horas.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefone: 28-6546
ESTACAO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA
Telefone: 43-4676

E. V. A

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA		LINHA RIO-CATAGUAZES	
Partidas do Rio	Partidas de J. Fora	Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6.05	6.05	6.15	6.15
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)	12.15	12.15
8.05	8.05		
13.05	13.05		
15.05	15.05		
18.05 (luxo)	18.05 (luxo)		
LINHA RIO-BARBACENA		LINHA RIO-MURIAE'	
Partidas do Rio	Partidas de Barbacena	Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
3.ªs, 5.ªs e Sáb..	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs	6,25	6,00
5,35	7.15		
		LINHA RIO CARATINGA	
		Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
		5,30	5,30
LINHA RIO-BELO HORIZONTE		LINHA RIO SÃO LOURENÇO	
Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte	Partidas do Rio	Partidas de S. Lourenço
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs	3.ªs, 5.ªs e Sáb	7,05	8,00
6,30	6,30		
LINHA RIO-PORTO NOVO		LINHA RIO CAXAMBU CAMBUQUIRA	
Partidas do Rio	Partidas de Pôrto Novo	Partidas do Rio	Partidas de Cambuquira
5,55	5,55	6,40	6,40
15,55	15,55		

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA

SÉDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL REALIZADO: Cr$ 2.000.000,00

AMORTIZAÇÃO DE ABRIL DE 1952

	PLANO A	PLANO B		
Capital Duplo	06.313	M	V	Q
Segundo	15.967	H	T	Q
Terceiro	09.820	M	L	M
Quarto	04.390	F	E	K
Quinto	80.550	H	Q	I
Sexto	—	I	L	N

AGÊNCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, 647
EDIFÍCIO "ALBACAP" — TELEFONE: 23-5335

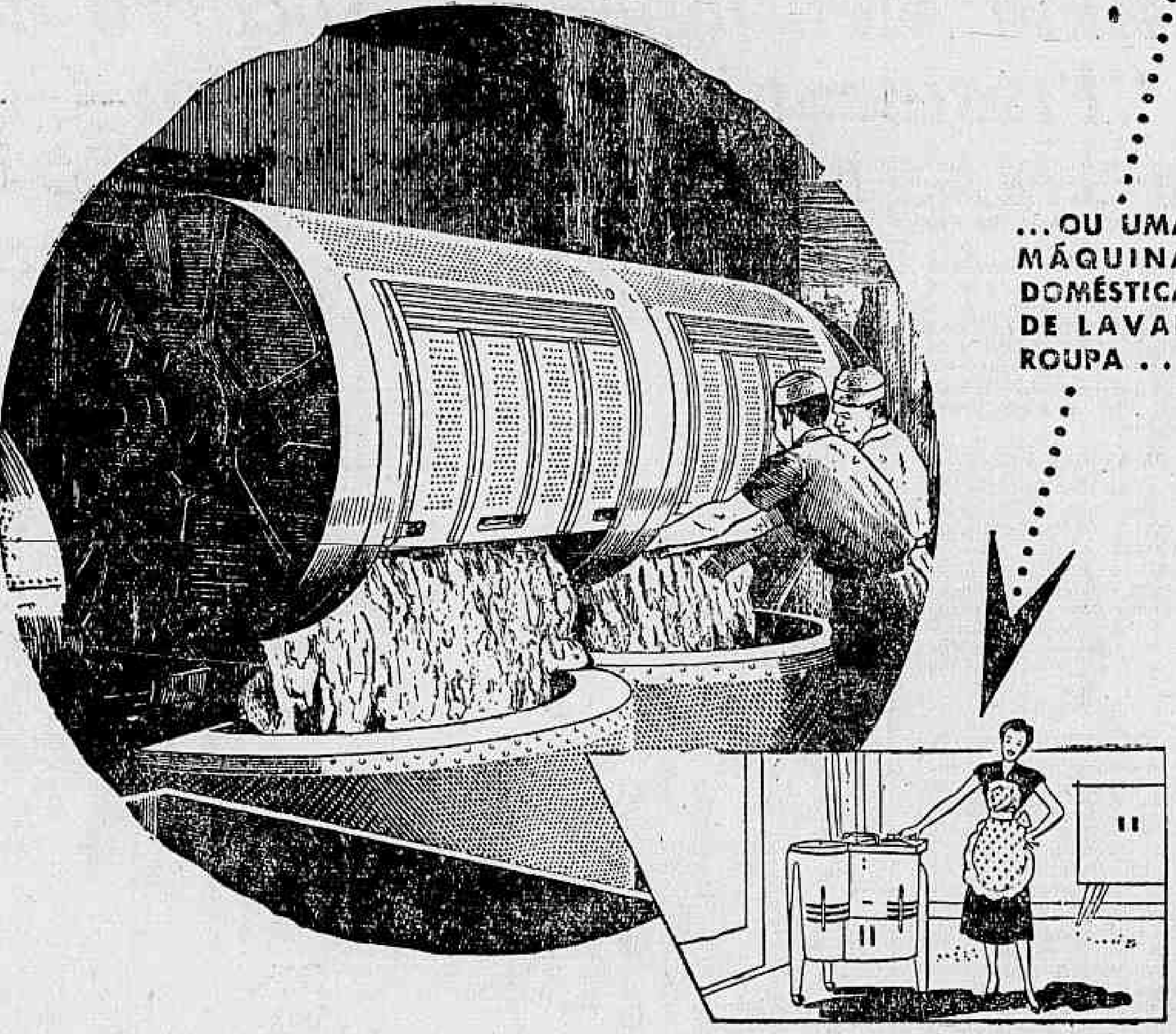
N.A.B.
NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARÁ A AGUARDAR AS SUAS ORDENS.

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

TELEFONE: 42-1610

ACIONANDO UMA GRANDE LAVANDERIA ...



A ELETRICIDADE É FÔRÇA CRIADORA A SERVIÇO DO PROGRESSO E DO CONFÔRTO

Ao simples ligar de uma chave, movem-se as modernas máquinas de uma lavanderia, com capacidade de lavar até 5 000 peças por dia, destinadas a atender às necessidades de higiene de milhares de pessoas. No interior de seu lar, o apertar de um botão faz funcionar tanto a moderna máquina doméstica de lavar roupa quanto uma infinidade de aparelhos elétricos que significam economia de tempo e de esfôrço fisico.

A Light supre de energia elétrica a região mais industrial do Brasil — o Distrito Federal e parte dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo — contribuindo para o seu vertiginoso desenvolvimento.

Para enfrentar o aumento crescente do consumo e as consequências de prolongadas estiagens, a Light vem realizando grandes obras nos vales dos rios Paraiba e Piraí, para o aproveitamento de parte de suas águas, permitindo maior acumulação no Reservatório de Lajes para movimentar as turbinas da Usina de Fontes e da futura Usina Subterrânea Forçacava.

Êsse conjunto de obras — abertura de túneis e canais, construção de usinas elevatórias, barragens, reservatórios e outros serviços complementares - já inaugurado permitiu o funcionamento das primeiras bombas das Usinas Elevatórias de Santa Cecilia e Vigário. Assim, as águas desviadas do rio Paraiba primeira fase do projeto, passaram a movimentar as turbinas de Fontes, prosseguindo as obras em ritmo acelerado para sua mais rápida conclusão.

Todavia, enquanto a segunda etapa das obras, isto é, as novas unidades geradoras da Usina Forçacava não entrarem em funcionamento é necessário a utilização eficiente de energia elétrica por parte das industrias a fim de reduzir a demanda do sistema.



EM SEU PRÓPRIO BENEFÍCIO, EVITE O DESPERDÍCIO DE ELETRICIDADE

FRENTE PARLAMENTAR NACIONALISTA PARA O PETRÓLEO

Um Único Substitutivo ao Projeto da Petrobrás Para Reunir os Adeptos da Tese — A U.D.N. Define-se Pelo Monopólio Estatal

Prevê-se nos meios políticos e parlamentares a organização de uma frente interpartidária para reunir os adeptos da tese nacionalista do petróleo em tôrno de um único substitutivo ao projeto da Petrobrás. O sr. Euzébio da Rocha abre mão da sua proposição, tendo procurado a UDN para sugerir um estudo em comum, do qual participariam elementos das diversas agremiações.

ARINOS

Tese vitoriosa

A DECISÃO DA U.D.N.

A UDN, por decisão do seu diretório e da sua bancada, adotada em reunião de ontem, tomou partido oficialmente em favor da tese nacionalista do petróleo, acompanhando assim a opinião do sr. Afonso Arinos, que fêz, aliás, um discurso que seus colegas de bancada classificavam como dos mais brilhantes da sua carreira política.

A reunião foi presidida pelo sr. Odilon Braga, notòriamente favorável à solução mista, mas o presidente da UDN se absteve de influenciar a decisão dos seus correligionários, limitando-se a orientar os debates. Aliás, não tinha ele direito de voto por não pertencer à bancada. O sr. Soares Filho, líder udenista, não compareceu, por continuar enfêrmo.

DECISÃO POLITICA

Embora o sr. Afonso Arinos tenha defendido em seus próprios fundamentos a tese nacionalista, do monopólio estatal, o que parece ter impressionado mais a bancada udenista foi o aspecto político do problema. Acentuou-se que a campanha nacionalista deitou raízes na opinião pública, hoje em dia totalmente mobilizada pelo "petróleo é nosso". Seria assim de elementar tática política que a UDN marchasse de acôrdo com essas aspirações populares, capitalizando a vitória que se esboça para o patrimônio da oposição. Esse estado de espírito é considerado pelo sr. Afonso Arinos como uma prova de capacidade brasileira, que não pode ser recusado pelos líderes políticos. Nesse sentido falou também o deputado Antônio Maria Correia, que foi quem, aliás, abriu os debates em tôrno do assunto.

O sr. Prado Kelly, a quem se atribui o papel de intérprete civil e político do brigadeiro Eduardo Gomes, fêz um discurso de defesa da tese nacionalista, também defendida pelos srs. Maurício Joppert, Adauto Lucio Cardoso, Breno Silveira e José Augusto.

O sr. Souza Naschese, de São Paulo, manifestou-se pela iniciativa privada, afirmando contudo que esse ponto de vista não prevaleceria na sua situação parlamentar, pois na Câmara teria de defender a posição da UDN. O sr. Luiz Coutinho defendeu o projeto governamental, explicando aliás, já ter preferido parecer nas Comissões da Câmara nesse sentido. O sr. Aldo Sampaio pronunciou-se pela solução mista. E finalmente, o sr. Paulo Nery, do Amazonas, fêz uma declaração de voto dizendo-se contrário ao monopólio estatal, por entender que isso seria um ... Getúlio Vargas. Como dentro da oposição, acha que tudo se deve fazer para diminuir ...

O sr. Afonso Arinos, ainda em seu discurso, examinou também o substitutivo do sr. Euzébio Rocha, do PTB, que considera inaceitável, por constituir a fórmula do representante trabalhista uma aberração jurídica, que atenta contra textos de lei, notadamente da lei de sociedades anônimas. O sr. Euzébio Rocha procura criar uma sociedade anônima cujos únicos acionistas seriam a União, os Estados e os municípios.

Sugeriu-se que a UDN, cujo ponto de vista, apurado em votação simbólica, foi proclamado favorável à tese nacionalista, apresente um substitutivo próprio.

Coube ao sr. Adauto Lucio Cardoso apresentar a proposta aprovada, cujo teor é o seguinte:

"Proponho que se nomeie uma comissão constituída dos srs. Prado Kelly, Ferreira de Souza, Soares Filho, Bilac Pinto, Mauricio Joppert e Luiz Garcia para elaborar um substitutivo aos projetos em andamento sôbre petróleo, com base na seguinte proposição aprovada pelo Partido:

A pesquisa, a lavra, a refinação e o transporte de petróleo serão feitos pelo Estado Federal, através do órgão cuja criação será proposta pela bancada udenista ao Congresso".

COMUNICAÇÃO À CÂMARA

Como porta-voz da UDN, o deputado Luis Garcia ocupou a tribuna da Câmara para dar conhecimento ao plenário da decisão do partido oposicionista favorável à tese da exploração estatal do petróleo, pela qual, oficialmente, se baterão na Câmara e no Senado os membros da bancada udenista, por meio de um novo substitutivo.

Ao concluir a leitura da nota expedida pela UDN após a reunião do Diretório com as bancadas parlamentares, o representante sergipano frisou que a decisão do seu partido foi norteada pelo "sentido nacionalista do desejo do povo brasileiro, sem, entretanto, achar que os que advogam posição diferente sejam menos patriotas do que nós, que nos filiamos a essa corrente, que se avoluma, que se engrandece na opinião pública do país".

Em aparte, o sr. Euzébio Rocha mostra-se satisfeito com a posição assumida pela UDN que, no caso, "se impõe como um partido digno de respeito e admiração", sublinhando que o seu substitutivo ao projeto governamental da Petrobrás tem outro sentido senão o de reunir, sob a mesma bandeira, os homens que defendem a soberania nacional. Lembra que o seu projeto foi firmado pelas figuras de maior prestígio do PTB e — acentua — "só espero que o Presidente da República sentindo a manifestação sólida da nação brasileira não insista na aprovação do projeto que se torna comprometedor da soberania nacional ... o Estado, como é o da Petrobrás".

Intervém, nesta altura o sr. Vieira Lins para declarar que não apôs sua assinatura no projeto por mera cortesia. Ao contrário, estava convencido de que a única solução conveniente para a economia nacional era a exploração estatal do petróleo. Neste mesmo sentido manifestou-se o sr. Orlando Dantas, congratulando-se com a UDN por sua decisão, "dando um exemplo digno de ser imitado. Segundo entende, os partidos têm que se definir perante a opinião pública.

Esclarecendo uma dúvida suscitada pelo aparteante, o sr. Luiz Garcia afirma que o monopólio pretendido pela UDN vai da pesquisa ao transporte, excluindo a distribuição que é a parte mais rendosa da indústria.

Passa então o vice-líder udenista a explicar as razões que levaram a UDN a se pronunciar clara na discussão e votação da matéria.

"Primeiro — prossegue — a organização da exploração do petróleo no Brasil por meio de uma sociedade de economia mista fugiria ao contrôle do Tribunal de Contas e do Congresso Nacional".

O segundo motivo invocado pelo orador foi o fato de estarmos dando os primeiros passos na exploração do petróleo, condição em que o Estado deve monopolizar a exploração. Se não der certo — diz em outras palavras — o Brasil, posteriormente, estará à vontade para dar outra solução.

Repudia, a seguir, a campanha que tem acusado de comunistas todos os que reivindicam o monopólio estatal, mostrando que os representantes do PCB na Comissão que elaborou a nossa Carta Magna tomaram posição diversa da que ora ocupam. Aliás — frisa — esta tese está desmoralizada e não influiu no ânimo da Assembléia da UDN que a repeliu integralmente.

Volta o orador a tratar da deliberação da UDN que, após analisar os dois projetos em trânsito pela Câmara, decidiu elaborar um substitutivo próprio, "para trazer à nação o seu ponto de vista, a sua opinião e apresentar ao Legislativo a solução que lhe parecia mais justa". O projeto governamental — explicou — tinha a maioria do partido, por princípio contrária à sua aprovação; o segundo — no seu entender — não apresentava uma solução em termos juridicamente perfeitos, isto é, previa uma entidade de direito público constituída de economia mista.

Entram no debate os srs. Euzébio Rocha e Orlando Dantas, ambos dispostos a discutir e analisar o substitutivo udenista que, talvez, possa servir de denominador comum "dos homens de partido que não estão dispostos a capitular ante a pressão de grupos econômicos".

Antes de deixar a tribuna, o sr. Luiz Garcia antecipa que o substitutivo tem em vista "condensar o pensamento da maioria do povo brasileiro, dentro de termos jurídicos defensáveis e mais justos".

1.º de Maio

Diário de um Repórter

CASTELLO

Criou Juízo

O deputado Armando Falcão procurou o ministro Simões Filho para apresentar-lhe uma moça que tinha determinada pretensão no Ministério baiano. O ministro atendeu a ambos, sabedor ou prometeu satisfazer a pretensão da moça e, finalmente, aconselhou-a:

— Minha filha, quando quiser volte aqui, mas não venha mais com deputado da oposição. O dr. Falcão é muito irrequieto e tem feito muita confusão. Ataca o govêrno sem motivo.

— Ministro — interrompeu o deputado — quantos anos o senhor tem?

— 66 — respondeu o sr. Simões Filho.

— Pois eu tenho 33 e estou apenas começando a fazer o que o senhor fez a vida toda, até dois anos atrás: oposição.

— E' — disse o sr. Simões Filho — custei, mas acabei criando juízo.

Desta Vez Sai Mesmo

O sr. Hildebrando de Góis está na Europa tratando da execução de um plano de reequipamento de portos. O plano, aliás, é de sua autoria e foi entregue ao sr. Getúlio Vargas em duas vias: a primeira, apresentando um programa para execução em cinco anos, completo; o segundo, mais sumário, para estar concluído dentro de quatro anos. O Presidente, como é de hábito, não examinou nem um nem outro, mas respondeu:

— Hildebrando, vamos fazer o de quatro anos, pois desta vez eu acho que sai mesmo.

O Jovem Bias

O deputado Bias Fortes, o novo assistiu, há poucos dias, o filme "Espada contra espada" em companhia da sua colega de Câmara, deputada Ivete Vargas. Depois do cinema foram juntos à "boite" Perroquet, em Copacabana.

Juraci Escapou

O coronel Juraci Magalhães está a bordo de um avião a caminho dos Estados Unidos. Esse avião era para ter sido o "President" desaparecido, mas não é. Antes de viajar, o presidente da Vale do Rio Doce escreveu a um amigo de Boston, o coronel Williams, com quem fez amizade durante a guerra, em Recife, e de quem se tornou compadre, pedindo que organizasse para êle um programa de três semanas para trabalho de acôrdo com as indicações dadas e de uma semana de descanso. E anunciava que viajaria no último avião da Panair que saisse do Rio em abril. O coronel Williams, entretanto, escreveu-lhe aconselhando-o a viajar pela Braniff, pois teria oportunidade de passar um dia no Peru, onde havia qualquer coisa de interessante a ver e faria escala em Miami. Aí o esperaria e fariam juntos o resto da viagem.

Góis Assinou Acôrdo Com o Govêno Perón?

Plenário do Senado

O general Góis Monteiro e o sr. João Alberto estiveram na Argentina em missão especial? Em caso afirmativo, que missão foi essa? Quais os resultados obtidos pelos emissários do Govêrno, quais os acordos negociados e quais os compromissos assumidos pelo Brasil junto a Perón? Por que essa missão não foi desempenhada pelo Embaixador brasileiro em Buenos Aires?

Estas são as perguntas que o senador Ferreira de Souza dirige à Presidência da República no requerimento de informações que ontem apresentou no Senado.

VARIAÇÕES SÔBRE A INFLAÇÃO

A causa do aumento do custo de vida — de acôrdo com o longo discurso que ontem pronunciou o sr. Carlos Gomes de Oliveira, líder do PTB — é a inflação. Depois de definir o fenômeno inflacionário, o orador buscou as suas causas, concluindo: "Temos de um lado produção deficiente, e, de outro, dinheiro demasiado".

Disse, depois, o sr. Gomes, que os lucros excessivos, resultado do dinheiro demasiado, estão nas mãos dos que transacionam, dos importadores, dos industriais, dos comerciantes, dos banqueiros. Citou o caso do Banco do Brasil, cujas contas atestam como se tem ganho dinheiro fácil.

Depois de outras considerações sôbre a desvalorização do dinheiro, o líder petebista terminou examinando o esquema Horácio Láfer, de combate à inflação, e mencionou a "batalha da produção" convocada, em discurso, pelo Presidente da República.

OUTROS ORADORES

O Dia do Trabalho, que passa hoje, foi pretexto para um discurso, ontem, do sr. Domingos Velasco, do PSB. "Não é com festas — disse o senador socialista — que se resolve o problema dos operários". A solução, a seu ver, está na adoção de medidas que reformem fundamentalmente a estrutura capitalista da sociedade, organizando-a em bases de verdadeira Justiça.

O sr. Vivaldo Lima voltou a atacar a administração do sr. Felisberto Carvalho, à frente do Instituto Agronômico do Norte.

ORDEM DO DIA

O plenário rejeitou o projeto que equipara os extranumerários da União, que exerçam funções de caráter permanente, aos funcionários federais efetivos.

Também foi rejeitado o projeto que manda considerar "post-mortem" as promoções dos ex-capitães da Aeronáutica Romeu Everton Quadros e Armando de Melo Meziath e do sargento Dario Perli.

Foi aprovado o projeto que autoriza a abertura do crédito de Cr$ 10.128.511,30, para pagar gratificações extraordinárias a funcionários do Congresso.

Ademar é Candidato em Potencial

O sr. Ademar de Barros passou ontem pelo Rio, de volta da Bahia e a caminho de São Paulo. Do aeroporto, o chefe populista dirigiu-se ao Palácio do Catete, onde o sr. Getulio Vargas o recebeu, convidando-o para almoçar. O convite sacrificou uma hora de expediente do chefe do govêrno.

Saindo do Palácio, o sr. Ademar de Barros foi ao encontro do general Caiado de Castro, com quem se demorou em conversa.

Nos meios políticos, lembra-se, a propósito, a notícia de que o Presidente da República está novamente interessado em atrair o sr. Ademar de Barros para uma composição política, missão da qual foi incumbido o sr. Danton Coelho.

Num comício em que tomou parte, na cidade do Salvador, o sr. Ademar de Barros declarou que "o Brasil precisa de um gerente que trabalhe de mangas arregaçadas". Falando a seguir, o vice-governador paulista, sr. Erlino Salzano, companheiro inseparável do chefe populista, disse que "Ademar é um candidato em potencial".

A Prefeitura Ficou Alheia à Transação

Comissões da Câmara

Depondo, ontem, na Comissão Parlamentar de Inquérito para averiguar irregularidades na CCP o sr. João Carlos Vital declarou que a Prefeitura ficou inteiramente alheia à transação comercial do gado adquirido pelo sr. Benjamin Cabello, com o financiamento do Banco do Brasil. Acrescentou o prefeito que as responsabilidades da compra do gado não cabem ao executivo municipal, e que todas as recomendações foram feitas para a aquisição dentro do menor preço possivel.

Adiantou ainda o sr. João Carlos Vital que a autorização dada ao sr. Cabello foi em termos restritivos, e que a decisão foi tomada para evitar um colapso no abastecimento de carne da cidade. Quanto ao preço, não se cogitou de alterar as tabelas imediatamente.

REFORMADA A DECISÃO DO TRIBUNAL

Por nove votos contra seis a Comissão de Tomada de Contas reformou a resolução do Tribunal de Contas que recusou registro à escritura pública de compra e venda de bens, outorgada à Sociedade Industrias de Papel Ltda., pela Superintendencia das Empresas Incorporadas ao Patrimonio da União, por inoperante.

Determinou, assim o arquivamento do processo.

DUVIDAS SOBRE O PENSAMENTO DE VARGAS

A Comissão de Justiça concluiu a votação do projeto criando a Petrobras.

Na Comissão de Economia repetiram-se os debates em torno da diversidade de opiniões do sr. Getulio Vargas, que a um afirma preferir a solução pelo monopólio

(Conclui na 5.ª página)

A Câmara Comemora o 1.º de Maio

A Câmara dedicou parte de sua sessão às comemorações antecipadas do Dia do Trabalho. Discursaram os senhores Gurgel do Amaral e Alberto Deodato, em nome da maioria e da minoria, respectivamente. O representante trabalhista, como era de esperar, enalteceu a obra passada e presente do sr. Getúlio Vargas no campo da assistência social ao trabalhador.

SEM CULPA OS TRABALHADORES

Por sua vez, o parlamentar mineiro leu uma peça laudatória aos trabalhadores de todo o mundo, sustentando que não cabiam à classe obreira as responsabilidades dos desajustamentos que sofrem no mundo. Elogia os esforços dos operários e enaltece sua contribuição para o desenvolvimento da humanidade. No final de suas considerações, o deputado udenista travou um acêso debate com o sr. Roberto Morena que classificara sua oração de "pastoral".

REJEITADA UMA E DISCUTIDA OUTRA EMENDA

Unanimemente, por 215 votos, o plenario da Câmara rejeitou a emenda constitucional que mandava incluir na organização da União as ilhas oceânicas. Ao encaminhar a votação, os líderes da maioria e da minoria manifestaram-se contra o texto constitucional, pela falta de consistencia doutrinária da emenda. Feita a chamada nominal, a proposição foi rejeitada.

Continua em fase de discussão a emenda constitucional de autoria do sr. Nelson Carneiro que suprime da Carta Magna as expressões "de vínculo indissoluvel", na parte em que se refere ao casamento. Indiferente aos apartes dos divorcistas que tentavam impedir o encerramento da discussão, o sr. Brochado da Rocha pôde manifestar-se na tribuna por mais de uma hora, expendendo considerações contrárias à emenda.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presentes: 68 deputados;

— Presidente: José Augusto.

— OS SRS. GURGEL DO AMARAL, pela maioria, e ALBERTO DEONATO, pela minoria, discorreram sôbre o Dia do Trabalho.

— O SR. LUIS GARCIA, como líder da UDN, dá conhecimento ao plenário da decisão do UDN, manifestando-se pelo monopólio para a exploração do petróleo.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos;

— Presentes: 194 deputados.

— E' aprovada a redação final do projeto que restabelece a Delegacia Regional do Trabalho de S. Paulo. A proposição vai à sanção presidencial.

— São recusados pela Mesa vários requerimentos de urgência por não se enquadrarem nos preceitos regimentais.

— Por 215 votos contrários, foi rejeitada unânimente a emenda constitucional que mandava incluir na organização da União as ilhas oceanicas.

— Volta às comissões com emenda, o projeto que dispõe sôbre a remuneração dos jornalistas.

— O SR. BRACHADO DA ROCHA discute a emenda constitucional que suprime o vinculo indissoluvel do casamento, manifestando-se contra sua aprovação.

— O SR. ARMANDO FALCÃO critica severamente as autoridades responsáveis pelo trânsito no Rio, acentuando o perigo que correm os transeuntes pela insânia dos condutores de veículos.

— O SR. ROBERTO MORENA dá conhecimento à Casa, da nota da Comissão Executiva do PCB alusiva à data de 1.º de maio.

— Encerramento: 18 horas.

O Dia do "Barnabé"

SER, OU NÃO SER

Essa é a maior: depois de 15 dias de silêncio, quando até um deputado já requerera notícias dela, a Comissão do govêrno marcou uma reunião. Os telefones bateram para o Cardoso de Paiva e para o Lycio Hauer.

— Cinco e meia, no gabinete do Lazary, está bem?

Chegou a hora, o Melo Flores vê todo o pessoal no Gabinete, diz que não pode ser. Afinal de contas, não é brincadeira chamar assim, feito moços de recado, os membros da Comissão, só para dizer que não vai haver reunião nenhuma.

Aquilo é Comissão ou é aviso aos navegantes?

O Souza estava terrível. Formou auditório, dando as informações, e proclamou:

— Os culpados disso são vocês mesmo. Querem saber do aumento, vivem procurando notícias no jornal, mas, na hora de ter trabalho de comparecer a uma assembléia, ficam em casa. O govêrno sabe que funcionário é carneiro mesmo, por isso é que abusa. Quero ver é hoje. Vamos ter pelo menos mil pessoas no auditório, ou então eu não quero mais nem ovo. Aqui até para formar uma subcomissão é difícil; ninguém quer nada!

A Batalha

Barnabé sentiu-se culpado. Era mesmo. Ele estava ali, cheio de problemas, dependendo de aumento como planta de rega, mas não reagia. Repetiu a promessa:

— Eu vou.

D. Violeta se interessou:

— Vai mesmo, "seu" Barnabé?

Ele se atrapalhou, fingiu não estar escutando bem, porque uma declaração assim, em voz alta, poderia comprometê-lo. O Souza, êsse já estava mesmo perdido, não lhe fazia mal.

O Gama entrou na roda muito amável, cumprimentou as moças apertando a mão, abrangeu os homens com um sorriso e indagou:

— Falam de quem?

— Do aumento.

Ele estremeceu levemente, fêz um "ahn!" de compreensão e se retirou rápido, diretamente para a mesa do chefe, a saudá-lo efusivo, numa carinhosa expressão de lealdade que talvez significasse "Chefe, estou aqui, não faço parte do grupo do Souza!"

Barnabé regressou à sua banca, abriu a gaveta, retirou a caneta e iniciou a sua diária inspeção do material, se tudo estava em ordem para o pronunciamento do Estado nos processos da repartição.

Pensava na assembléia. O diabo era a hora. Seis e meia da tarde, d. Aurora esperando com o jantar, nenhum telefone perto, susto, preocupação, falta de costume. No fundo, apenas o acanhamento de se meter na barulhada de uma assembléia, ter de dar o seu voto, de decidir coisas de que o govêrno talvez não gostasse.

O homem todo era um campo de batalha entre o ir e o não ir.

Os Outros

Sim; devia ir. Pior do que estava, não podia ficar. Ruim era só saberem na repartição, no dia seguinte, que êle estava na assembléia. O Souza mesmo seria o primeiro a dizer. Além disso, quando o govêrno quer, não precisa de ninguém pedir. Olhe a Prefeitura. O Simões, com certeza, estava no meio dos oito mil beneficiários do aumento que o prefeito já propôs. E' um pequeno servidor, ativo, cheio de amizades para influir, não ia deixar uma oportunidade dessas para obter aumento.

O pessoal do Estado do Rio também já está com o seu aumento engatilhado, com tabelas prontas. Qualquer dia o jornal daria a notícia. Só os federais é que iam ficando, perdidos em mil discussões com Lafer, Simões Lopes, notas oficiais do Movimento, assembléias, promessas do Getulio.

CORAGEM

Não podia era ficar assim. D. Aurora tinha razão, quando reclamava uma providência qualquer. Ele ficava esperando o govêrno e a família é que sofria. Precisava de dar um jeito, arranjar um serviço extraordinário.

A idéia passou e êle perseguiu-a. Serviço extraordinário era a fórmula. Frequentemente estavam sendo nomeadas comissões para vários fins e nunca lembravam o seu nome. Havia uns tantos que entravam em todas elas, com gratificações e elogios, contando pontos para promoção. Quem sabe, se pedisse, conseguiria?

Levantou-se, aproveitando a efervescência da lembrança, rumou para o chefe, estudando as palavras. Principiou um discurso:

— Chefe, o sr. sabe que a vida está dura. Estive pensando, êsse aumento não vem não.

— Vem! Como é que não vem? O presidente não prometeu?

Barnabé engasgou:

— Bem, quer dizer: vem, mas custa.

— Não senhor. Tem de vir. O sr. não acredita no presidente? A Comissão, naturalmente, tem de fazer um estudo criterioso. Isso não é assim como se pensa, não. Os homens têm responsabilidade. Falar é fácil.

Barnabé estava arrasado:

— Eu só queria dizer que estive pensando num jeito, porque estou em dificuldade. Sabe, não é, tudo subindo, achei que devia lhe pedir um conselho, uma orientação. O sr. conhece tudo na repartição, quem sabe não há por aí uma comissão gratificada, qualquer coisa nêsse tipo, onde eu pudesse cavar um extraordinário para ir atamancando?

O chefe descansou a pena:

— Ora, se o sr. me tivesse falado antes, eu lhe dava uma indicação. Agora mesmo o Gama esteve aqui falando nisso. Ele foi designado. E é um conto de réis de gratificação. Mas agora, já está organizada, não adianta mais. O negócio é para fazer uma revisão de processos antigos, no arquivo, com prorrogação. Nem sei bem como é a coisa não, mas dá um conto, ou um conto e pouco por mês.

DESTINO

Não dava certo. Para êle, tudo era difícil. Já esperava isso. Quando o Gama cantou os parabens, no aniversário do diretor, todo mundo sentiu que ali estava algo que escapava da observação coletiva. O lance era grande demais para que seus efeitos surgissem de imediato. Era isso. Não adiantava assembléia, nem jornal, nem andar como o Souza, se prejudicando a vida tôda. Imagine: quem diria que cantar os parabens desse um conto de réis por mês! Assim, nem o Nilo Sérgio!

As pernas de Barnabé foram-no levando rua abaixo, como autômato, no caminho do bonde. Desculpava-se intimamente de sua fraqueza não indo à assembléia:

— Não adianta. E' o destino.

Melhor Para o PSD o Afastamento de Amaral

O afastamento do sr. Amaral Peixoto da presidência do PSD, embora ainda não confirmada por nenhum ato concreto mas inembora ainda não confirmada por nenhum ato concreto mas ino correr do dia de ontem, como uma perspectiva promissora para o partido. Não se trata, entre os representantes do PSD de qualquer manifestação hostil de caráter pessoal contra o governador fluminense, mas da verificação de que a sua permanência na chefia da agremiação, longe de ser favorável ao desenvolvimento pessedista, lhe era adverso.

O PARENTESCO PREJUDICA

O fato de ser o sr. Amaral Peixoto genro do presidente da República é visto agora sob outra luz, pois os pessedistas estão firmemente convencidos de que essa ligação pessoal prejudica a atuação do presidente do PSD em benefício dos seus correligionários. Por outro lado, as funções de governador de um Estado são incompatíveis com as de presidente de uma agremiação nacional. Basta dizer que o sr. Amaral Peixoto, embora tenha manifestado boa vontade, não conseguiu um meio de manter contato com os representantes federais do PSD.

Politicamente, ressaltava-se também que o afastamento do comandante Amaral Peixoto significa uma quebra de tutela do Catete sôbre o PSD, tutela que vinha oprimindo a agremiação. Ao mesmo significaria ainda um abandono pela direção pessedista da tese da reforma constitucional, diante da pouca receptividade dos representantes federais. A esse respeito foi significativa a declaração feita ontem na Câmara pelo líder Capanema de que é contrário a qualquer revisão constitucional, a menos que seja precedida de amplo debate e de esclarecimento da opinião pública.

Não Morreu o Acôrdo em Minas

Política Estadual

Não foram encerradas as conversações entre a UDN e o governador de Minas. Em algumas esferas já se admite que o deputado Rondon Pacheco esteja alimentando as demarches, dizendo-se que esse parlamentar udenista instruira os diretórios municipais que obedecem à sua orientação para insistirem na aproximação com o sr. Juscelino Kubitschek.

O sr. Rondon Pacheco estaria de fato interessado na Secretaria do Interior e Justiça, não tendo, desse modo, conseguido resistir às propostas do governador mineiro.

Ouvido em Belo Horizonte, o deputado estadual Osvaldo Pierucetti deu a entender que as possibilidades de um acôrdo ainda não foram afastadas. Solicitou o representante udenista que o sr. Kubitschek fosse de encontro à UDN para uma pacificação de caráter geral, ao invés de procurar conseguir apoio de diretórios municipais, isoladamente. Terminou o sr. Pierucetti por dizer que o governador está agora com a palavra, para estipular as bases de um entendimento amplo.

Seria um Escândalo o Empréstimo de Caxias

Assembléia Fluminense

O deputado Almir Moura, do P.T.B. de Caxias, fez uso, ontem, da palavra na hora do expediente, para comentar a denuncia oferecida à Casa na reunião anterior pelo sr. Benigno Fernandes, sôbre um empréstimo de 250 milhões de cruzeiros, autorizado pela Câmara Municipal de Duque de Caxias à Municipalidade. Confirmou o sr. Almir Moura os fatos já divulgados, acrescentando que a proposta do empréstimo havia partido da "Empresa de Serviços Técnicos S. A.", sem localização certa. A operação financeira, calculada para 30 anos, era, efetivamente, o maior escândalo que já se havia consumado ou estava em vistas de consumação no município que representava.

OUTROS ASSUNTOS

Ainda na hora do expediente fizeram uso da palavra os seguintes deputados: o sr. Vasconcelos Torres, para falar sôbre a futura estrada que cortará o município de Bom Jardim; o sr. Paulo Mendes, que justificou um requerimento de congratulações com o sr. Marcio Alves, pela sua nomeação para o cargo de diretor-secretário da Cia. Siderúrgica Nacional; o sr. Benigno Fernandes, que justificou um requerimento de regozijo pela data de hoje.

---

2 MILHÕES de CRUZEIROS

NÃO DESISTA INSISTA

Loteria Federal

SÁBADO

NOIVOS LEMBREM-SE DE QUE

MOBILIÁRIA IMBUIA Continua Vendendo Pelos Mesmos Preços de 1951

Móveis de bom gôsto para todos os gostos

Dorm. Chipendale (Entalhado) c/ 11 peças	Cr$ 12.000,00
Dorm. Chipendale c/ 11 peças	Cr$ 11.000,00
Dorm. Mexicano (luxo) c/ 10 peças	Cr$ 8.200,00
Dorm. Mexicano c/ 6 peças	Cr$ 6.500,00
Sala Chipendale c/ 12 peças	Cr$ 9.500,00

POSSUIMOS GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS PARA LIVING E APARTAMENTOS. SOLUCIONAMOS O "SEU" PROBLEMA DO PEQUENO ESPAÇO.

Facilita-se o pagamento — Orçamento sem compromisso

MATRIZ: Rua do Catete, 215 — Tel. 25-2497 — FILIAL: R. do Catete, 200 - Esq. C. Dutra

N. B. — Para facilitar aos NOIVOS na compra de seus MOVEIS, Mobiliária Imbuia ficará aberta todas as terças e quintas-feiras até às 22 horas — (Dez horas da Noite).

MAQUINAS PARA TERRAPLENAGEM

CAMINHÕES BASCULANTES de 10 a 50 toneladas da DART TRUCK CO.

ESCAVADEIRAS E DRAGLINE de 1/2 a 3/4 jardas da The Hanson Clutch & Machinery Co.

TRATORES DE ESTEIRA de 75 e 110 HP. da John Fowler & Co. Ltd.

Cogema

COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS

Rio de Janeiro: R. México, 31-8.º and. Tel. 52-5653

B. Horizonte: R. Paraná, 329

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 1.º DE MAIO DE 1952 — N.º 7309

A Nossa Opinião

O Judiciário em Sua Missão

A SENTENÇA do juiz federal David Pine, declarando inconstitucional o ato do Presidente Truman, que determinou a encampação da indústria siderúrgica merece especial registro, como exemplo da proteção que o regime democrático assegura aos direitos e às garantias individuais. Traduz, ainda, o valor da prerrogativa democrática de manifestação da independência dos Poderes. Do ponto de vista prático, significa isso que, diante de um caso de abuso de poder ou de ato administrativo que venha infringir direitos individuais, tem o cidadão no julgado do juiz Pine oportunidade de verificar que num regime democrático pode confiar na Constituição e na lei.

Entre nós, essa consciência de garantia de direito, através da independência dos Poderes, foi restaurada com a Constituição. Exprimiu-a bem o general Dutra, ao salientar em discurso, como, no seu govêrno, cada um dos Poderes do Estado fôra reintegrado no exercício de suas atribuições específicas.

Dir-se-á, entretanto, que não havia, então, oportunidade de submeter a prova decisiva aquele princípio de equilíbrio e autonomia, porque, na realidade, o govêrno passado primou pelo respeito às garantias constitucionais e à lei. O mesmo, entretanto, não se pode dizer no momento atual. Por isso, o exemplo do juiz Pine, agora, vale como exemplo e lição oportuna de prática do regime.

O Êxodo Rural e a Legislação Trabalhista

O GOVERNO está preocupado em conter o êxodo rural, pondo em execução leis asseguratórias de direitos trabalhistas aos que labutam nas lavouras. O caminho seguido foge inteiramente à realidade brasileira. O nosso trabalhador rural que, em sua quase unanimidade, reside nas fazendas dos patrões, que são, ao mesmo tempo, seus sócios, mediante parcerias agrícolas, precisa é de confôrto e segurança de consumo para os produtos de seu plantio.

Nos tempos do Império, a sua fixação ao solo se fazia por fôrça da escravidão e hoje só se fará por fôrça de condições de vida que não encontram nas favelas das cidades.

A solução do problema está, pois, nos transportes e na concessão de empréstimos aos fazendeiros para que construam casas confortáveis que venham substituir as choças do vasto interior do país.

Nisso devem ser aplicadas as reservas das nossas Caixas Econômicas. E não estamos dizendo novidade. Recentemente, o Congresso desses estabelecimentos de crédito aprovou tese nesse sentido. Resta, pois, que o Govêrno a ponha em execução, e, pelo menos, parcialmente, o êxodo estará contido.

Estranha Deliberação

TODO o transporte rodoviário para esta Capital utiliza, obrigatòriamente, o acesso proporcionado pela Avenida Brasil, construída pelo Prefeito Mendes de Morais. A Rio-Bahia, a Rio-Petrópolis, a União Indústria, a Presidente Dutra, desembocam, sem outra alternativa, naquele importante logradouro público, para alcançar o Cais do Pôrto e o centro da cidade.

Por isso, foi projetada a sua duplicação, cujas obras foram iniciadas e quase completadas ainda na administração anterior.

Não vemos por que, no entanto, essas obras estão paralisadas desde que assumiu a Prefeitura o sr. João Carlos Vital, tanto mais quando a Avenida Brasil, atravancada, ainda, pelo tráfego dos veículos que se destinam aos subúrbios da Leopoldina e os que são empregados nas obras de aterro da Vila Operária dos trabalhadores do Arsenal de Marinha, tem sido um sorvedouro de vidas nos desastres diários que ali se verificam.

Deve haver um motivo forte para essa estranha deliberação do Prefeito Vital, mas não acreditamos que possa se sobrepôr às razões de interesse público que acima apontamos.

O Problema dos Vendedores Ambulantes

OS vendedores ambulantes constituem um problema para a Prefeitura. A repressão, que tem de ser feita, à vista da concorrência desleal com o comércio que paga impostos, quase sempre provoca protestos populares. O carioca tem horror ao "rapa", sobretudo pelos excessos que pratica, no bom estilo policial da violência tècnicamente organizada.

A questão, no entanto, poderia ser resolvida fàcilmente. Sabe-se como a burocracia municipal complica as coisas. Perde-se muito tempo para obter qualquer licença. Ademais, há que pagar tributos anuais por intermédio de despachantes que não trabalham a leite de pato. Tudo isso exige dinheiro, exatamente o que falta aos pobres vendedores das ruas.

Para solucionar o impasse, deveria a Prefeitura cobrar taxas mensais, facilitando assim o pagamento. Dêste modo, os ambulantes poderiam legalizar sua situação, dando renda à Municipalidade. A profissão seria, dessa forma, exercida livremente, atendendo-se à situação de uma classe sacrificada, que merece o amparo dos poderes públicos.

No Estílo Dos Velhos Tempos

OS cartazes que anunciam a grande festa de 1.º de Maio voltaram a ostentar a nota demagógica dos velhos tempos da ditadura. Apesar de existir agora um estádio do govêrno, qual seja o de Maracanã, da Prefeitura do Distrito Federal, preferiram os organizadores dos festejos alugar o campo do Vasco da Gama, que é mais fácil de encher.

Sem poderem obrigar as massas operárias a um comparecimento compacto, tal como faziam no tempo do "Estado Novo", promoveram os dirigentes das manifestações uma grande parada esportiva, com a colaboração do futebol e dos "globetrotters", os quais por si sós, eram capazes de lotar o estádio vascaíno, sem a arenga do sr. Getúlio Vargas, e mesmo com entradas pagas.

Aproveitará o Presidente da República o chamariz esportivo, para discursar a respeito daquilo que os cartazes de parede andam cheios: querem, a fôrça, que o sr. Getúlio Vargas tenha sido o criador da harmonia social no Brasil.

Ora, justamente foi o ditador estadonovista quem mais exacerbou a desarmonia social. As leis trabalhistas, feitas com o só intuito de cativar as massas operárias, afastaram, mais do que nunca, o patrão do empregado. Os agentes do trabalhismo getuliano sempre procuraram lançar os operários contra os donos das emprêsas, a fim de mantê-los em permanente temor. A Justiça do Trabalho, nos seus primeiros dias, não tinha outra preocupação a não ser a de julgar favoràvelmente aos empregados, sem examinar os motivos da demanda.

O resultado lamentável dessa política foi a perturbação do trabalho, sobretudo na indústria. Sentindo-se protegidos, mesmo sem razão, e principalmente pelo modo de aplicar a lei, os operários perderam muitas de suas qualidades tradicionais.

Nem mesmo o seu título de criador da assistência social cabe ao sr. Getúlio Vargas. O desenvolvimento que a questão alcançou nos últimos anos foi uma imposição da época. O que foi realizado durante a ditadura teria sido feito também, e com maior vantagem, sob um govêrno democrático.

Arvorar-se o sr. Getúlio Vargas em descobridor da assistência social, quando a maneira pela qual tratou a questão foi a mais inadequada, porquanto obedeceu sempre aos métodos fascistas, é, pois, uma manifestação descabida, a respeito da qual devem ser esclarecidas as classes a fim de que não se deixem mais iludir, como durante o "Estado Novo", quando a imprensa e as demais fontes de informação e crítica estavam tolhidas pelo contrôle policial.

PAN MUN JOM

J. Guilherme de Aragão

AS negociações de Pan Mun Jom chegaram a uma fase nevrálgica e extremamente perigosa. Estava, mesmo, anunciada para domingo último uma conferência decisiva de que surgiria a paz ou a guerra. Algo imprevisto determinou o adiamento da reunião resolutiva e, agora, está havendo um interregno dentro das conversações. O comando aliado passou a envidar esforços na procura de novos meios conciliatórios, instando para que os delegados norte-coreanos aceitem uma fórmula derivada tendente à solução do problema da permuta dos prisioneiros de guerra. Nos termos desta proposta, o comando vermelho acolheria a repatriação de três prisioneiros, por grupo de cinco soldados norte-coreanos. Em compensação, transigiriam os aliados na proibição de construir aeródromos na Coréia do Norte, durante o armistício. Apenas num ponto, não afrouxaram os delegados da ONU em suas exigências anteriores: na recusa à participação da Rússia, como nação neutra, na comissão do armistício.

Depois disso, permanece válida a convocação da conferência decisiva. Por tal motivo, o general coreano Nam Il solicitou pausa para meditação, porque considera apreciáveis as concessões oferecidas pelos aliados e precisa confrontar essas vantagens com os seus planos estratégicos. Por sua vez, os delegados da ONU transigiram no momento psicológico de mudança do supremo comando aliado do Oitavo Exército. Aí vem Mark Clark que, no ponto de vista militar, só tem a lucrar com a definição das prolongadas conversações de Pan Mun Jom, pois qualquer decisão é preferível a uma dúvida crônica.

EFEMÉRIDES

1 DE MAIO

1500 — Primeira missa em terra firme celebrada por frei Henrique de Coimbra.

1825 — Nasce em Minas Gerais João Batista Viana Drummond, depois Barão de Drummond.

1829 — Nasce em Mecejana, Ceará, José Martiniano de Alencar, o grande romancista brasileiro.

1837 — Nasce em São Paulo Francisco Inácio Marcondes Homem de Melo, depois Barão Homem de Melo.

1865 — Nasce no Rio de Janeiro Miguel Couto.

2 DE MAIO

1792 — Acórdão da Alçada encarregada de julgar os implicados na Inconfidência Mineira.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Palavra e Palavras

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Não se chegou ainda, na Comissão de Economia, a acôrdo quanto à opinião sincera do sr. Getúlio Vargas sôbre o caso do petróleo. "O Presidente me disse que é pelo monopólio estatal", repete o sr. Euzébio Rocha. "O Presidente me disse que só admite a emprêsa de economia mista", reafirma o sr. Silvio Echenique. "Ele até me explicou que, na Mensagem, só propôs a solução de economia mista, por inadvertência, mas o verdadeiro projeto dêle, é o meu", volta o sr. Euzébio Rocha. "Nada disso", insiste o sr. Echenique, "estive com êle outro dia mesmo e êle me falou que quer a Petrobrás".

COMBATER, SIM; DUVIDAR, NÃO

As frases proferidas não serão essas, mas têm êsse sentido. E a discussão deve ter chegado ao conhecimento do Presidente, que, entretanto, não acaba com ela, como seria tão fácil. Nem ao menos se trata de um debate em que entre qualquer suspeita de oposição: é um simples concurso de intérpretes ou detentores do segrêdo do pensamento do sr. Getúlio Vargas sôbre uma questão de tal importância.

Que o Presidente da República, seja êle quem fôr, tolere uma situação como essa, consinta em que paire a dúvida sôbre o que representa o seu pensamento, permita, em silêncio, que lhe sejam atribuídas duas opiniões opostas sôbre a mesma questão, é de estarrecer. Não lhe cabe, sequer, desprezar o comentário, não só pela magnitude do assunto, e pela circunstância de se travarem as discussões na Câmara dos Deputados, mas principalmente porque o cidadão investido na Presidência não tem o direito de transigir no terreno do respeito à sua palavra, que é a do Primeiro Magistrado da Nação.

O Presidente da República pode — e deve — ser criticado: isso é da essência do regime. Pode, igualmente, ser combatido, vigorosamente, violentamente, mesmo: o regime o admite. Mas, da palavra do Presidente, não se deve poder duvidar. Oposição não é desrespeito, e não pode haver maior desrespeito do que pôr em dúvida a lealdade, a sinceridade, a veracidade da palavra presidencial. Essa reação não deveria ser possível. Não o seria, numa República verdadeiramente... republicana. E entristece profundamente que o seja, neste momento, no Brasil. E' legítimo e natural que a palavra do Presidente desperte irritação ou revolta ou indignação ou raiva aos seus opositores. O que não é tolerável é que desperte a dúvida e que se possa perguntar: "estará falando a verdade?".

UMA, E' BOM; DUAS E' DEMAIS

A essa "perfeição" às avessas é que chegamos, lamentavelmente. Cria-se, só com isso, no país, profundo mal-estar, que os próprios adversários políticos do Govêrno registram pesarosamente e com o maior constrangimento. Por isso tomamos a liberdade de sugerir aos amigos do sr. Getúlio Vargas que lhe façam ver a necessidade de por côbro a isso, definindo-se, de uma vez por tôdas, e desautorando as interpretações abusivas do seu pensamento. O sr. Gustavo Capanema, por exemplo, poderia arrancar do Presidente a autorização para esclarecer a Câmara e a nação sôbre o que, efetivamente, "êle disse" e "êle pensa", errado ou certo.

A discussão da tese que adote, é outra coisa, outro problema e não afeta do mesmo modo o respeito devido ao cargo. Ontem mesmo, dando conta da atitude da U.D.N., em cuja reunião prevalecera o ponto de vista pró-monopólio estatal, mas em cuja discussão se fizeram ouvir opiniões pró-economia mista e até pela exploração por emprêsas privadas — o sr. Luiz Garcia teve ensêjo de salientar que, embora tendo adotado uma [illegible] teses em discussão, a U.D.N. reconhecia a sinceridade e o patriotismo com que, não menos convictamente, podem ser defendidas as outras.

O que disser o sr. Getúlio Vargas, seja, pois, discutido. O essencial é que êle diga alguma coisa, emita uma opinião. Mas, uma só.

Ciência ao Alcance de Todos

Necessidade de Vitaminas

Até metade do século XIX acreditava-se que a energia necessária para a vida era retirada exclusivamente das proteínas, dos hidratos de carbono e das gorduras; devido porém a evolução das pesquisas em tôrno dos fenômenos que regem o metabolismo geral, chegou-se mais tarde a conclusão de que ainda era necessária ao organismo certa quota de aminoacidos. Continuaram as pesquisas, mais tarde apareceram os primeiros trabalhos sôbre a polineurite, as experiências vieram mostrar que mais uma série de substâncias eram necessárias e indispensáveis para vida; chegou-se assim no conhecimento das vitaminas.

As vitaminas são substâncias bem caracterizadas em seu grupo e encontradas no reino vegetal em pequenas quantidades indispensáveis a uma série de fenômenos orgânicos, como o metabolismo celular, o regulamento do crescimento, a respiração e a permeabilidade celular.

Certas espécies animais são capazes de efetuar a síntese de algumas vitaminas, é inegável porém a estreita dependência em que se encontra o homem do reino vegetal e de certas espécies do reino animal para o seu suprimento.

A vitamina encontrada nos animais, como a vitamina A, achada em grandes doses no fígado, é elaborada no reino vegetal e aí acumulada. O homem não é por si só capaz de efetuar a síntese completa de nenhuma das vitaminas conhecidas, sendo porém capaz de armazena-las em quantidade variáveis nos seus tecidos.

A respeito da administração e do valor das vitaminas, duas correntes igualmente perigosas têm muitos adeptos; aquêles que as acham totalmente indispensáveis à vida em largas doses e ingerem todo o alfabeto indiscriminadamente expondo-se aos fenômenos de hipervitaminose, e os pertencentes à corrente contrária que acham que um bom regime alimentar supre tôdas as necessidades dêstes elementos.

Ambas as teorias são falsas e perigosas; a administração indiscriminada de vitaminas em doses elevadas e durante longo tempo pode trazer ao organismo reações tóxicas, os chamados fenômenos de hipervitaminose; aquêles que defendem o regime alimentar bem balanceado, temos que assinalar o fato de que certas doenças agindo na absorção ao nível do trato intestinal, como os vômitos, a aquilia, as diarréias e outras, podem determinar uma avitaminose mesmo naqueles em que o regime alimentar seja perfeitamente balanceado.

Certos estados fisiológicos requerem quotas maiores de vitamina do aque aquelas dadas sòmente pelo regime alimentar normal, assim a gravidez, o aleitamento, e o período de crescimento, demandam uma maior quota de vitamina do que aquela dada por um regime alimentar normal; temos ainda que levar em consideração que os legumes e frutas de que dispomos nas cidades já passaram por frigoríficos ou têm mais de um dia de colhidos, o que de muito modifica o seu teor em vitaminas, o mesmo podemos dizer dos processos de cozimento e preparo dos mesmos.

Todos êstes fatores reunidos ou isoladamente podem levar o organismo a um empobrecimento de vitaminas; se êste é muito intenso, aparecem, ao fim de um tempo variável, os sinais clássicos das várias avitaminoses. Se porém o "deficit" é discreto, a quantidade de vitaminas ingeridas oscila em tôrno do mínimo necessário, aparecem quadros ou síndromes de natureza incerta, geralmente funcionais, que se englobam sôbre o nome de hipovitaminoses e tem grande importância prática em vista de sua grande incidência.

A gestação impõe ao organismo uma maior mobilização de suas reservas e se o porte alimentar ou medicamentoso não lhe é suficiente instalar-se-á uma síndrome de carência; a mãe necessita dêstes elementos não só para o correto desenvolvimento do feto, como também para o desenvolvimento de certos órgãos como as mamas, o útero, a musculatura, e ainda para o funcionamento exagerado de suas glândulas.

Algumas anormalidades da gestação facilitam a hipovitaminose, assim o vômito incoercível e os distúrbios gastro-intestinais dificultam a alimentaçao ou a absorção.

A maior necessidade de vitaminas durante a gestação pode ser observada pela facilidade com que êstes estados de hipovitaminose se estabelecem nestes períodos, são as caimbras por deficiência de elementos do complexo B, os distúrbios de acomodação visual, as neurites, e etc..

Não somos adeptos de um suplemento constante de vitaminas quando não se fazem sentir sintomas de intolerância, porém ao chamarmos a atenção para estas hipovitaminoses mostramos que durante certas fases da vida faz-se mister uma dieta bem mais rica do que a normal a fim de que se dê ao organismo não só um suplemento extra de vitaminas, como também contrabalançar a perda natural dependente do preparo e depósito dos alimentos.

Novos Embaixadores Para os EE. UU. e Iugoslávia

O presidente da República assinou decretos nomeando, Valter Moreira Sales para exercer, em comissão, a função de embaixador do Brasil nos Estados Unidos da América do Norte, e Rui Ribeiro Couto para exercer idêntica função da República da Iugoslávia.

Casamento Religioso Só Depois do Civil

O deputado Plinio Coelho encaminhou à consideração da Câmara projeto de lei proibindo a realização da cerimonia religiosa do casamento sem a apresentação da certidão de casamento civil, sob pena de multa variavel entre Cr$ 100,00 e Cr$ 1.000,00. Em outro dispositivo, a proposição estabelece as mesmas restricões no que se refere ao batisado, excetuando os casos "in extremis".

Em outro projeto, o sr. José Guimarães extingue o expediente aos sabados nas repartições publicas, acrescendo em 36 minutos, como compensação, o expediente nos demais dias uteis.

Produção e Saldos

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Em uma pequena coletânea inglêsa de definições burlescas e paradoxais, de cujo título nem me recordo mais, havia algumas definições curiosas. Assim, por exemplo, "idade é uma coisa que dá valor aos vinhos e tira das mulheres". "Mataborrão é uma coisa que a gente procura enquanto a tinta seca"... E assim por diante. "Jornalista", para êsse risonho definidor, seria um "profissional que escreve sôbre tudo e não entende de nada"...

Incluo-me nessa pitoresca definição, para com mais liberdade de espírito ir dando opiniões sôbre assuntos que geralmente ficam encerrados num estreito limite de técnicos especialistas...

O curioso, porém, é que tais opiniões, que o povo em sua linguagem irônica chama de palpites, frequentemente dão certo.

Comentando aqui, há dias, a entusiástica conclamação do Presidente Getúlio Vargas para que os brasileiros produzam, eu disse que estava tudo muito certo, mas que a lição da experiência nos ensinava que produzir sem poder transportar redunda em grande prejuízo para todos e não resolve o problema do abastecimento. Na primeira guerra mundial o grande Presidente, que foi o prudente Wenceslau Braz, fêz igual apêlo. "Rumo aos campos". "Produzir para sobre-existir"... E as populações rurais atenderam ao seu apêlo. O resultado foi lastimável. As mercadorias produzidas, em geral gêneros alimentícios perecíveis, apodreciam nas estações ferroviárias por falta de condução.

Também comentei a exposição de motivos do ministro Horácio Lafer, ilustre economista do século XIX, embora nascido neste século, e achei perigosa a sua doutrina deflacionista, sem distinção das inflações produtivas e das improdutivas. Se o Govêrno emite para construir portos, rodovias, ferrovias, êle está assegurando meios de transporte à produção. O eventual encarecimento da vida consequente a essa possível inflação será compensado pela maior abundância posterior nos mercados de consumo. Paralisar obras dessa natureza, por amor a uma doutrina sôbre moeda, é paralisar o país.

Esses comentários de um leigo encontram agora o apoio de um técnico, o ilustre deputado Maurício Joppert, abalizado técnico, ex-ministro, conhecedor dos nossos problemas vitais.

Não participo do pessimismo com que o ilustre Professor julga a atual obra governamental. Nela tem havido as oscilações naturais em um país em que as funções de govêrno se outorgam a improvisadores e incompetentes. Mas não se pode dizer que o ambiente seja tão tétrico quanto o pinta o deputado Joppert.

Mas na parte de apreciação técnica do problema da produção e do da inflação, vejo com prazer que o deputado Joppert, ex-ministro da Viação, julga desarrazoado fomentar a produção sem lhe assegurar meios de transporte. E quanto a inflação, pronunciando-se sôbre o saldo de execução orçamentária de 1951, diz êle que fôra preferível o Govêrno anunciar, ao contrário, grandes "deficits" causados por obras destinadas a ampliar as possibilidades de circulação das nossas riquezas.

Não sei bem como os juristas receberiam essa atitude do Govêrno, se ela se fizesse nos moldes indicados pelo deputado Joppert. "Gastei sem autorização tanto, mas fiz tantas rodovias, comprei tantas locomotivas, aparelhei tantos portos"...

Os engenheiros não se preocupam muito com o aspecto legal de certas providências. Às vezes essa inconsciência jurídica é salutar. Recordo-me sempre do escandalo causado pelo grande Paulo de Frontin, quando diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, mandando atacar as obras da duplicação das linhas dessa Estrada na Serra do Mar, com alargamento de túneis e tudo quanto uma obra dêsse vulto exigia. Não dispunha de um vintém como verba orçamentária destinada a êsse fim. Creio que comprometeu o Govêrno em 12 mil contos. Mas se não fôsse isso as relações comerciais entre São Paulo e Rio teriam definhado. Se se fôsse fazer mais tarde essa obra, sob a premência das circunstâncias, ela teria custado 10 ou 20 vezes mais.

De modo que os engenheiros têm, às vezes, razão na sua inconsciência. Teria o deputado Joppert a necessária coragem de adotar uma atitude semelhante se fôsse ministro da Viação? O público o abençoaria, mas os formalistas o apedrejariam... Como, porém, em uma democracia o que vale é a opinião pública, as bênçãos públicas bastariam...

Que pense nisso o atual Govêrno.

O Que Se Diz

... QUE o deputado Aliomar Baleeiro comprou ontem na Livraria Agir varios livros, sendo que um deles é o "Bonheur conjugal", de André Maurois...

* * *

... QUE o mesmo Baleeiro disse que já teve prejuizo com a inversão de capital que fez ao comprar uma ação do Banco do Brasil, pois, comparecendo à assembléia do banco, perdeu um jeton na Camara...

* * *

... QUE o deputado comunista Roberto Morena, num debate, ontem, na Camara, com o seu colega padre Arruda Camara, toda vez que se dirigia ao seu adversário, o fazia nesses termos: "Senhor Monsenhor"...

* * *

... QUE o deputado Castilho Cabral, a proposito do representante vermelho, comentou: "Esse Morena é o maior cripto-comunista da Camara"...

* * *

... QUE esse comentário provocou surpresa, mas o sr. Castilho a desfez logo: "Você não sabe que o Morena é do PRT?"...

A Opinião do Leitor:

PARA OS POBRES

A sra. Honorina Caldas dirige à administração da Policlinica de Botafogo uma consulta sobre se as suas finalidades continuam a ser de beneficência, destinadas a atender às necessidades da pobreza. As dúvidas a êsse respeito nasceram quando teve necessidade de providenciar o tratamento de uma sua empregada, criatura sem recursos para tentar uma consulta em clínica particular. De início, topou d. Honorina com uma atendente malcriada como em geral o são as pessoas destacadas para atender ao publico, nos serviços gratuitos. Isso animou um pouco a dona de casa, pois o indicio de gratuidade estava patente. Matriculada a empregada, vencidas as dificuldades de espera comuns onde se reune gente pobre, o médico pediu exames de sangue e de urina. D. Honorina decepcionou-se, então, ante uma tabela que lhe foi apresentada: os dois exames ficariam por Cr$ 60,00. Pois bem: na hora do pagamento, o funcionário cobrou uma sobretaxa, elevando a conta para Cr$ 80,00.

Claro está que não foi a empregada doente quem pagou as despesas. A dona de casa, porém, não se conformou com os preços cobrados, tanto mais quanto a maneira de tratar era tipicamente de serviço gratuito. Revoltou-se ainda mais contra os vinte cruzeiros cobrados acima da tabela. Na sua opinião, tudo está errado porque a administração não sabe direito do que está se passando. E, se sabe, deve avisar publicamente que não está mais ali para atender ao publico pobre.

Há soluções intermediarias, tais como dividirem-se as seções de pobres e de remediados, de modo que os saldos de uma compensassem a gratuidade da outra.

Outra, é a de que pelo menos se coloque uma atendente que não trate a clientela como se a Policlinica lhe fosse dar de graça o socorro que procura.

Finalmente, se fôr possível, simultaneamente baratear os serviços e melhorar as formas de atender-se ao pessoal.

Embaixador do Brasil no Japão

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional solicitando aprovação para a nomeação do sr. Julio Augusto Barbosa Carneiro, ministro de 1.ª classe, para o cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Brasil junto a Sua Magestade o Imperador do Japão.

Representará o Brasil no Paquistão

O chefe do Govêrno assinou decreto removendo, ex-officio, no interêsse da administração o diplomata Mozart Briggs, da Secretaria de Estado para a Embaixada do Brasil no Paquistão e designando-o para exercer a função de embaixador.

S. A. Diário Carioca

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6463
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerencia	23-4643
Redator-chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	32-5032
Suplementos	23-3221
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5609
" " "	23-3763

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Países de Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em S. Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º-s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Graficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

... Que o Banco do Brasil reexaminará os termos do financiamento do algodão Mocó, produzido no Rio Grande do Norte...

... Que já na próxima semana as agências do Banco, naquele Estado, estarão operando nas novas bases...

... Que os integrantes da Missão Industrial Japonesa, atualmente em São Paulo, estão despertando o interesse dos produtores alegando que o Japão deseja importar grandes quantidades de madeira, arroz e café...

... Que, embora se manifestem interessados na aquisição de algodão, os japoneses lamentam o fato dos preços brasileiros serem muito superiores às cotações internacionais, o que talvez impeça ao Império Oriental reassumir a sua antiga posição como principal comprador de nossa malvacea...

... Que certos bancos paulistas encontraram uma fórmula para continuar operando normalmente, sem se preocuparem com as recomendações da recente conferência do Ministério da Fazenda: afirmam que os conselhos do sr. Lafer não se aplicam a eles...

... Que, ao mesmo tempo em que se manifestam com benevolência, sôbre a referida reunião, os banqueiros de São Paulo não escondem o seu pessimismo sôbre os resultados dela...

A Energia de Paulo Afonso Deve Ser Exclusiva Para o Nordeste

DECLARA O SR. CLEMENTI MARIANI — NECESSÁRIO O SOERGUIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DA REGIÃO

— Jamais me manifestei contra a instalação, no Brasil, e com capital estrangeiro, de uma fábrica de alumínio. Não o faria nunca, pois não contesto, nem desconheço a importância dessa indústria, na época em que vivemos. Aquilo contra que me insurgi, e me insurjo, foi contra a idéia de instalá-la às custas da energia que estamos captando em Paulo Afonso, com o objetivo de resolver o problema econômico e social do Nordeste.

Assim se manifestou o sr. Clementi Mariani apreciando a proposta da Reynolds Metals Co., para instalação, em nosso país, de uma usina de alumínio.

A PROPOSTA DE REYNOLDS

A firma americana propõe-se a construir no Brasil, aproveitando a energia elétrica fornecida pela Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco (CHESF), uma usina de alumínio com capacidade de produção de 90.600 toneladas métricas, variando o valor da produção exportável entre 36 e 70 milhões de dolares, conforme se limitasse a exportar lingotes de alumínio ou se dedicasse a produtos acabados.

RAZÕES DA OPOSIÇÃO

A oposição do sr. Mariani à instalação da usina do Nordeste, servida com energia da CHESF, reside no fato de que o alumínio "não passa de quase uma condensação da energia elétrica", para usar de suas palavras, aliás, confirmadas pelo própria interessada.

De fato, no memorial apresentado ao Presidente da República sôbre suas pretensões, a Reynolds diz, textualmente, que "ao vender seu alumínio no Exterior, o Brasil estará, na realidade, exportando seu excedente de energia hidráulica, que de outro modo não seria aproveitada econômicamente".

— "A questão tôda está em saber se exoiste, ou não, êsse propalado excedente", disse o sr. Clemente Mariani. E acrescenta não lhe parecer ser isso verdadeiro, máxime quando os trabalhos de Paulo Afonso ainda se encontram na primeira fase do projeto. E arremata: "A mim me parece que muito mais útil será colocar êsse potencial hidráulico a serviço da recuperação social e econômica da região, pelo estimulo à criação de indústrias, que ocupem maior número de operários por Kw instalado, e produzam artigos valorizados no mercado interno. Dêsse modo, resolver-se-ia, também, o problema desolador e dramatico do exodo do nordestino".

CAPACIDADE DE PAULO AFONSO

A capacidade geradora da usina de P. Afonso será de 540 mil KW, com base na descarga da estiagem. Esse total será, todavia, alcançado em três etapas sucessivas, cada uma das quais acarretará uma diminuição do custo da energia produzida e, consequentemente, do seu preço de venda.

A primeira dessas etapas, de 120 mil KW, a serem produzidos por dois geradores de 60 mil, destina-se a cobrir o **déficit** da região, cuja situação em matéria de energia elétrica, conforme proclamado pela propria CHESF, é de "extrema penuria", o que constitui um entrave ao seu desenvolvimento industrial. Em 1955 seria necessario, porem, que mais um gerador de 60 mil KW estivesse pronto para funcionar, para atender, convenientemente, às solicitações do sistema.

Acredita-se, porem, uma vez regularizada a vasão do São Francisco, com a construção do reservatório de Três Marias, a potência continuadamente aproveitavel de Paulo Afonso poderia ir acima de 900 mil KW.

CONSUMO DA FABRICA

A usina de alumínio da Reynolds necessitaria de 400 mil KW de energia de Paulo Afonso, o que corresponde a mais da metade de sua capacidade minima, quando totalmente pronta. Isso significa que essa fábrica iria pesar, demasiadamente, na necessidade de energia da região nordestina o que só lhe poderia ser prejudicial.

Não se pode cogitar, ainda, do aumento do potencial de Paulo Afonso, por força da barragem de Três Marias, a qual se encontra, ainda, na fase de estudos.

Sôbre o assunto assim se manifestou o sr. Clemente Mariani:

— Naturalmente que a entrada da Reynolds, promovendo um mais rápido aproveitamento de todas as possibilidades de Paulo Afonso, produzirá uma baixa no custo e no preço da energia, beneficiando as industrias locais que a obtiverem. Essa vantagem, entretanto, estará longe de compensar o mais rápido bloqueio do desenvolvimento industrial da região, que, como é sabido, sómente poderá processar-se com apoio no sistema de Paulo Afonso.

OUTROS REFORÇOS

"Poder-se-á objetar que há real possibilidade de se criar uma ou mais quedas artificiais, as quais, em conjunto, são da mesma ordem de grandeza da de Paulo Afonso, com a construção de uma ou mais barragens no "canyon". Seria uma solução comparável com a adotada em "Boulder Dam", nos Estados Unidos, — disse o sr. Mariani. E acrescentou:

— Conheço o "canyon" do São Francisco e o "Boulder Dam", e estou certo de que uma obra de tamanha envergadura pressupõe, tal como aconteceu com aquela barragem Hoover, um desenvolvimento da região, que sómente o prévio aproveitamento total de Paulo Afonso poderia autorizar. Por outro lado, não me parece que sem um prévio estudo do custo da obra, de sua duração, o potencial de energia captável no canyon do São Francisco, possa autorizar a disponibilidade da energia de Paulo Afonso, sabido como é que o "Boulder Dam", talvez de menor dificuldade técnica, custou, nos bons tempos de antes da guerra, cento e trinta milhões de dólares e levou cinco anos para ser concluido, apesar das facilidades que a civilização industrial americana proporcionou".

"Dir-se-á, outrossim existe, também, na mesma área a cachoeira de Itaparica que poderia produzir, nas condições atuais do rio, 360 mil Kw, ou 600 mil quando o curso do mesmo estiver regularizado. Não é bem verdade. A capacidade real dessa cachoeira é de apenas 164 mil Kw ou 150 Kw uteis, — acrescentou o sr. Clementi Mariani, para concluir: "Naturalmente que se poderá aumentá-la com barragens que aumentem o desnível, mas a consequência natural será uma obra muito mais cara do que a de Paulo Afonso, com uma produção de energia muito menor. A energia captada em Itaparica não poderá, portanto, substituir, em igualdade de preço, a energia produzida por Paulo Afonso, máxima na sua fase de pleno aproveitamento".

NEUTRALIZAÇÃO

— Nestas condições, o funcionamento de uma fábrica de alumínio, com energia de Paulo Afonso, embora forçando a usina a produzir o seu máximo, o que, evidentemente, baratearia a energia fornecida, poderia ocasionar, por outro lado, a necessidade do aproveitamento dessas quedas suplementares, qual sejam, a de Itaparica e do "Canyon", o que resultaria em despesas imprevisiveis, e, consequentemente, na neutralização da vantagem da energia barateada".

"Depois não é possivel esquecer que a CHESF ainda está na sua primeira fase, e que a energia a ser produzida nela, terá que ser totalmente consumida no desenvolvimento industrial do Nordeste, sendo que os produzidos serão, mesmo, insuficientes para atender às necessidades.

DISTRIBUICÃO DE ENERGIA

Corroborando sua afirmativa, o sr. Clemente Mariani disse ser fato conhecido que, ao lançar o manifesto de incorporação da CHESF, seu diretor, levando em conta só dispor de quatrocentos milhões de cruzeiros, — a quanto montava o capital autorizado por lei — limitou a área de fornecimento de energia, na primeira etapa, nos Estados de Pernambuco, Alagoas e Sergipe, ficando a Bahia e a Paraiba para serem atendidas numa segunda etapa, na medida dos recursos que fôssem obtidos. Conferenciando sôbre isso com o então governador Otavio Mangabeira, e o deputado Juracy Magalhães — resolveram os três apelar para o então Presidente Dutra, o qual autorizou a Companhia a realizar operações de crédito, com a garantia do govêrno federal, a fim de que os dois Estados excluidos fôssem beneficiados, também, na primeira etapa da construção da Hidroelétrica do São Francisco.

Disse o sr. Mariani:

— E' mais um favor que ficamos devendo ao benemérito Chefe da Nação.

"Foi, então, a Bahia aquinhoada com 25 mil Kw de cada gerador da primeira etapa, o que, evidentemente, não dava para atender às suas necessidades. Verdade que os dirigentes da CHESF contavam com o fornecimento suplementar de energia por parte de outras companhias similares em funcionamento no Estado. Todavia essas não dão para atender às necessidades reais, devendo ficar, apenas, como uma reserva, para as posiveis quedas de Paulo Afonso. Fio o que explicou o sr. Mariani, para concluir:

— Não estou a par do que ocorre nos outros Estados, mas bretudo tendo em vista a existência de um outro projeto da Companhia Brasileira de Alumínio, a qual captará a energia de que precisa, para suas atividades.

"Ninguém levaria a mal que a Reynolds se propusesse a agir do mesmo modo, no Brasil, captando a cachoeira de Itaparica, por exemplo, ou outra que lhe fosse conveniente para a instalação de sua usina. Ou que, mesmo, utilizasse, a título precário, a energia de Paulo Afonso, enquanto excedente às exigências da região, dando, porém, garantia de que, no tempo necessário, providenciaria a sua fonte de energia própria. Jamais, entretanto, me parece não deixou de me impressionar o apêlo, há pouco noticiado pelos jornais, lançado pelo governador Agamemnon Magalhães aos industriais pernambucanos, para ampliação de suas usinas termelétricas, a fim de que estejam em condições de suportar as quedas de produção de Paulo Afonso.

NENHUMA PREVENÇÃO

— E' preciso observar que não tenho nenhuma prevenção contra o capital estrangeiro, nem considero que a aceitação de uma indústria do tipo que a Reynolds pretende explorar no Brasil signifique mentalidade de colono ou de "entreguista". Todavia as várias razões aqui esplanadas são bastante para convencer-me da inconveniência desse projeto so- se deveria admitir a pretensão de quem quer que seja, de atravessar-se, como pàraquedista, na utilização de uma energia que tem um destino estabelecido, e que destino!: o de elevar o padrão de vida de doze milhões de sêres humanos e fortalecer os laços federativos da União.

E concluiu, finalmente, o sr. Clementi Mariani:

— A razão fundamental da minha oposição ao projeto da Reynolds é a de que reputo a energia de Paulo Afonso essencial ao Nordeste para sair da situação de miséria em que vegeta o Brasil, para corrigir o desequilibrio econômico que ameaça destruir a "Federação".

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Do relatório apresentado pela Diretoria verificou-se que a receita geral da Companhia atingiu a Cr$ 581.263.661,30 e a despesa a Cr$ 490.884.487,60, tendo sido pago todo o custeio dos serviços ferroviários, nele incluidos os pagamentos diretos e indiretos ao pessoal, sob a forma de ordenados, inclusive a gratificação de meio mês no fim do ano. Na despesa estão incluidos os pagamentos, já efetuados, de Cr$ 5.265.470,60 de imposto de renda; de Cr$...... 3.356.500,00 de impostos de indústrias e profissões, predial, territorial, sindical e outros; de Cr$ 16.682.869,50, de contribuições à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Cia. Paulista; de Cr$ 1.124.655,20 à Legião Brasileira de Assistência; de Cr$ 899.724,20 para o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai); de Cr$.... 1.427.327,90 de auxilio-enfermidade a empregados ou pessoas de suas famílias quando enfermos, inclusive a tuberculosos internados em São José dos Campos e Campos do Jordão, não contemplados pelo regulamento da Caixa de Aposentadoria e Pensões.

O saldo liquido de Cr$...... 90.384.173,70 foi suficiente para as quotas destinadas ao Fundo de Reserva Legal e demais Fundos Estatutários, e possibilitou à Diretoria distribuir um dividendo de Cr$ 8,00 por ação ao 1.º semestre e de Cr$ 12,00 por ação para o 2.º semestre, o que representa 10% ao ano; e uma provisão de Cr$ 4.000.000,00, que serão integralmente aplicados em auxilios aos funcionários e membros de suas famílias, quando enfermos. No correr do ano de 1951, nos meses de fevereiro e novembro, o Govêrno autorizou aumento de tarifas, para ser melhorado o salário dos funcionários da Cia. Paulista. O produto total dos referidos aumentos de tarifas foi aplicado exclusivamente na melhoria de salários.

A Companhia Paulista transportou no ano passado 12.236.220 passageiros, 192.824 toneladas de bagagens e encomendas, 280.058 toneladas de café, 3.111.232 toneladas de cargas diversas, 685.014 animais, além de 755.126 telegramas transmitidos.

Nos dezoito hortos florestais de que se compõe o seu Serviço Florestal possui a Companhia 32.845.112 pés de eucaliptos, sendo que a importância aplicada nêsse Serviço era de Cr$...... 70.218.930,10 até 31 de dezembro do ano findo.

Até 31 de dezembro de 1951, já havia sido recebida pela Companhia grande parte da encomenda feita na América do Norte, financiada pelo Banco de Exportação e Importação de Washington (Eximbank). Assim é que foram recebidas 5 locomotivas elétricas e sobressalentes, da International General Electric Co., Inc., 12 locomotivas Diesel-Elétricas e sobressalentes, da American Locomotive Co., 12 carros de primeira classe, 6 carros-salão, 6 carros bagagens-correio e 6 carros-restaurantes, da Pullman-Standard Car Manufacturing Co., os primeiros e segundos lotes dos materiais para bloqueio automático e controle centralizado de tráfego a serem empregados entre Itirapina e Bauru. Recebeu também, cobre eletrolítico e máquinas ferramentas de diversas firmas por conta do referido financiamento. Tendo havido um saldo de US$ 885.000,00, aproximadamente, resultante de verbas que não foram alcançadas, e considerando a absoluta conveniência para a Companhia da aquisição de mais locomotivas Diesel-Elétricas a fim de melhor atender às presentes necessidades do tráfego ferroviário, houve entendimentos com a American Locomotive Co. e com o Export-Import Bank no sentido de serem fornecidas mais três locomotivas dêsse tipo, cujo valor é estimado em US$ 886.450,00, esperando a Diretoria, para muito breve, conclusão favorável dêsses entendimentos.

Constou, também, do Relatório, a incorporação à rede ferroviária da Companhia, das concessões e direitos das antigas Cia. Estrada de Ferro Barra Bonita e Cia. Estrada de Ferro Jaboticabal, levada a efeito dentro do exercício de 1951.

Por Assembléia Geral Ordinária realizada no dia 25 de abril de 1952, foi eleita a seguinte Diretoria para funcionar no triênio de 1953 a 1955: — Diretor-presidente — Dr. Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra; diretor vice-presidente — Dr. Luiz Tavares Alves Pereira; diretores: drs. Clovis Soares de Camargo, Durval Lourenço de Azevedo, Heitor Freire de Carvalho, Antonio Prado Junior e José Carlos de Macedo Soares. Para membros do Conselho Fiscal foram reeleitos os srs. drs. João Domingues Sampaio, Guilherme Prates e José de Souza Queiroz Filho e, como suplentes, os srs. drs. Osório Alves Cardoso, Celso Torquato Junqueira e Conde Sylvio Alvares Penteado.

A PREFEITURA...

(Conclusão da 3.ª página)

estatal, e a outros acentua não ver como fugir da adoção da tese da economia mista.

O sr. Euzebio Rocha declarou que estivera, na vespera, com o presidente da Republica e este reafirmara o seu ponto de vista favorável ao monopólio.

O sr. Silvio Echebique, por sua vez, declarou que também estivera com o presidente da Republica e que este se manifestara pela participação do capital externo.

Diante da diversidade de opiniões o relator da materia, sr. Daniel Faraco, fêz ver mais uma vez à Comissão a necessidade do conhecimento do verdadeiro pensamento do presidente, a fim de se dirimirem as duvidas existentes. A votação foi transferida para sexta-feira.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

C.O.F.A.P. E ALGODÃO

O sr. Benjamin Soares Cabello, ao regressar, ontem, do Palácio do Catete, foi à sala onde estava reunido o Conselho Deliberativo da COFAP e comunicou o resultado de uma conferência que acabava de realizar-se, sob a presidência do sr. Getúlio Vargas e a presença do Ministro da Fazenda e dos presidentes do Banco do Brasil e da COFAP e de auxiliares diretos da Presidência da República.

Entre outras deliberações tomadas, o Chefe do Govêrno aprovou o plano de financiamento do algodão, ficando a COFAP incumbida de controlar a distribuição de torta de algodão para o gado leiteiro, na base de 60% da produção das usinas e aos preços da safra anterior. Comunicou, ainda, que o sr. Getúlio Vargas discordou da pretensão do diretor da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, que pleiteava o aumento de tarifas da estrada, inclusive para os gêneros alimenticios, assumindo o governo federal o compromisso, entretanto, de amparar aquela ferrovia na cobertura do deficit que enfrenta, sem precisar apelar para aquêle recurso. Então, teria afirmado o Chefe do Govêrno que, de agora por diante, não permitirá, em nenhuma parte do país, qualquer aumento de tarifas que incidam sôbre gêneros de primeira necessidade destinados ao abastecimento.

Continuará a Alta do Cacáu

Calcula-se nos Estados Unidos que o preço do cacáu continuará ainda por muito tempo nos níveis máximos atuais de 38-38 de centavos de dólar por libra-pêso.

Os estoques das safras da Africa Ocidental são extremamente escassos, restando menos de 15.000 toneladas disponiveis para exportação na Costa do Ouro, calculando-se que uma quantidade igual é a disponibilidade do Brasil, segundo produtor mundial de cacáu. A safra de meia estação parece ser a menor dos últimos 15 anos no nosso país e estima-se insignificante na Africa.

No entanto, as indústrias consumidoras norte-americanas estão comprando o produto com parcimônia, resistindo aos preços atuais. O fato tem provocado uma redução consideravel dos estoques norte-americanos, o que será mais, um fator para a manutenção dos preços altos do produto.

Tratores Nacionais

Apesar das vultosas importações de tratores nos últimos anos, mais de 15.000 no biênio 1950-51 — o desenvolvimento agricola brasileiro necessita um número de veiculos dêsse tipo que a nossa capacidade de compra no exterior não pode satisfazer.

Essa opinião, que é a de muitos técnicos brasileiros, está baseado no atraso da nossa agricultura e na necessidade urgente de sua mecanização. Só a indústria nacional de tratores pode complementar as importações, satisfazendo um minimo de tais necessidades.

Felizmente há noticias de que diversas organizações, atraidas pelas possibilidades do mercado brasileiro, estão em entendimentos com o Govêrno para instalar fábricas de tratores em nosso país. Uma empresa nacional já encomendou máquinas e equipamentos especiais. Sabe-se também que um representante da firma canadense Cockshutt Plow Limited está no Brasil com o propósito de organizar uma indústria dêsse tipo em nosso país.

E' de esperar que o Govêrno examine essas possibilidades com cuidado e interesse, sem preconceitos nacionalistas que tanto têm retardado o desenvolvimento econômico nacional.

Importação de "TV"

O Departamento de Comercio de Washington publicou estatísticas de exportação de aparelhos de televisão dos Estados Unidos que revelam detalhes interessante.

Em janeiro deste ano, o Brasil ocupa o quarto lugar entre os importadores, o que não deixa de ser uma noticia inesperada. Por outro lado, o nosso país importa uma parte dos rádios-televisão em estado semielaborado (sem os gabinetes), denotando a existência de uma indústria dêsse tipo entre nós.

Os principais importadores latino-americanos, em janeiro, foram Cuba, com 1.732 aparelhos no valor de 300,4 mil dólares; México com 1.491 no valor de 199,2 mil; a Argentina com 930 no valor de 160,4 mil; e o Brasil com 493 aparelhos completos e 350 sem os gabinetes, no valor de 100,3 mil e 45,1 mil dólares, respectivamente.

Borracha da Inglaterra Para a Rússia

Os comunistas estão explorando o aumento das exportações de borracha da Inglaterra para a Rússia como sendo um sinal de fraqueza dos paises do bloco ocidental.

Realmente verificou-se um aumento consideravel das exportações inglesas no primeiro trimestre de 1952, alcançando a 43.000 toneladas, quando em igual período de 1951 foram apenas de 3.200 toneladas. Em vista das medidas restritivas de exportações de matérias primas estratégicas para os paises da cortina de ferro, o fato deu ensejo à exploração dos comunistas.

Entretanto, apesar das dificuldades econômico-financeiras porque passa a Inglaterra, suas obrigações para com os paises livres vêm sendo cumpridas. As autoridades inglesas explicam o aumento verificado, dizendo que é ficticio porque a maior parte das compras russas na Malásia são feitas, agora, através da Inglaterra, talvez com propósito mesmo de fornecer o pretexto para explorações contra a harmonia entre paises democráticos. Por outro lado, ao que informam os ingleses, deve-se a fatores transitórios o acréscimo de fornecimentos da Malásia.

1000 tons. — 150 — 100 — 50 — 1944 5 6 7 8 9 0 1951

Importação de ferro e aço EM BRUTO E PREPARADO.

A produção siderúrgica nacional, pelo apreciável ritmo ascendente que vem apresentando, possibilitará dentro em breve a auto-suficiência brasileira no que concerne às matérias primas de ferro e aço.

Certas espécies do produto ainda não produzidas no país, ou produzidas em escala reduzida, são adquiridas no estrangeiro. Porém, como demonstra o gráfico acima, em quantidades bem inferiores às consignadas no periodo 1944-47 que marcou as compras de maior volume do produto. Enquanto em 1947 as aquisições do Brasil se elevaram a 173 milhares de toneladas no valor total de 547 milhões de cruzeiros, em 1951 as importações atingiram 70 mil toneladas, valendo 330 milhões. Neste ano, os itens de maior importação foram: aço em barras, vergalhões e verguinhas, com 28 mil toneladas; aço em láminas ou placas, com 19 mil e cantoneiras, tês e semelhantes, com 9 mil. A união Belgo Luxemburguesa e os Estados Unidos foram os principais fornecedores do Brasil.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e dolares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York. Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,07 75	6,83 27
Peso argentino	1,37 91	1,31 1[illegible]
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,62 69
Franco suiço	4,35 96	4,2458
Florim	4,93 08	4,84 13

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 75.

CAMARA SINDICAL

Em 29 de abril registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suécia	3,62 09
Dinamarca	2,73 53
Suiça	4,35 39
Portugal	0,66 42
Uruguai	—
Holanda	4,92 90
Canadá	19,10
Belgica	0,37 78

BOLSA DE VALORES

Funcionou a Bolsa, ontem, sem trabalhos de maior importancia, mas, os negocios realizados foram regulares, apesar disso.

Não se deu alteração alguma nas cotações em evidência, fechando a Bolsa com os seguintes trabalhos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
25 Uniformizadas	730,00
503 D. Emis. Nom.	740,00
162 Idem port.	740,00
5 Idem Emp. Antigos	670,00
4 Idem	680,00
20 Idem	700,00
1.6 O Emis. port. Caut.	670,00
165 Tes. Nac. 1939	830,00
2 Guerra Cr$ 100,00	76,00
5 Idem	77,00
3 Idem Cr$ 500,00	385,00
22 Idem Cr$ 200,0	154,00
259 Idem Cr$ 1.000,00	782,00
134 Idem	784,00
47 Idem Cr$ 5.000,00	3.935,00
26 Idem	3.940,00
Estaduais: — Apls:	
7 Minas 1934-1.ª Série	140,00
3 Idem 2.ª Série	134,00
222 Idem 3.ª Série	131,00
1 Pernambuco	50,00
6 Idem	51,00
206 Rodov. E. Rio	540,00
18 São Paulo	202,00
219 Idem Uniformizadas	870,00
Municipais do Distrito Federal:	
137 Emp. 1904 pt.	520,00
33 Dec. 1535	175,00
136 Emp. 1931	140,00
40 Idem	141,00
Municipais dos Estados:	
50 Juiz de Fora 8%	520,00
Bancos: — Ações:	
500 Comércio Nom. Cr$ 200,00	510,00
5 Prefeitura do D. Federal de Cr$ 200,00	400,00
Companhias:	
1.000 América Fabril Cr$ 200,00	600,00
2 Corcovado de Cr$ 200,00	400,00
300 Progresso Industrial do Brasil Cr$ 200,00	630,00
218 Motorista U. Com. Importadora Cr$ 200,	200,00
50 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.870,00
27 Vale do Rio Doce Cr$ 1.000,00	600,00
Debentures:	
50 Bco. Lar Brasileiro 8% Cr$ 200,00	198,00
8 Cia. C. Brahma Cr$ 5.000,00 9%	4.950,00

CAFE'

O mercado dêste produto funcionou ontem, sustentado e com os preços inalterados. Os possuidores deram ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 164,00 por 10 quilos e não houve negocios conhecidos sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	180,60
Tipo 4	173,60
Tipo 5	171,20
Tipo 6	166,40
Tipo 7	164,00
Tipo 8	160,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,80; Est. de Minas — Café comum Cr$ 16,00; Idem fino Cr$ 19,60.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Central	—
Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	—
Est. de Rodagem	10.260
TOTAL	10.260
Desde o 1.º do mês	280.117
Desde o 1.º de julho	4.794.070
Idem ano passado	3.953.898
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	3.117.060
Embarques:	
América do Sul	—
Europa	—
TOTAL	—
Desde o 1.º do mês	165.041
Desde o 1.º de julho	4.314.272
Idem ano passado	3.634.669
Existência	700.114
Consumo local	1.050
Idem interior	—
Café despachado p. embarques	65.304

CAFE' A TERMO (Cotações por 10 quilos)

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Maio	166,50	164,90
Junho	168,50	S-C
Julho	168,50	S-C
Agosto	170,00	168,10
Setembro	169,90	S-C
Outubro	169,90	S-C

Vendas 2.000 sacas. Mercado — fraco.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Maio	165,50	163,70
Junho	167,00	166,00
Julho	168,30	167,60
Agosto	169,00	167,00
Setembro	169,00	167,00
Outubro	169,00	167,00

Vendas 1.000 sacas. Mercado — fraco.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 24.710 sacos sendo 750 do Estado do Rio; 2.000 de Maceió e 21.960 de Pernambuco. Saidas 14.000. Existência 85.421 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinho	183,00
Mascavos	170,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 651 fardos, sendo 366 de Cabedelo e 285 de Maceió. Saidas 10. Existência 20.860 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	380,00	385,00
Seridó (tipo 4)	365,00	372,00
Fibra Media		
Sertões (tipo 3)	320,00	325,00
Sertões (tipo 5)	290,00	295,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	285,00	290,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	215,00	220,00
Paulista (tipo 3)	Nominal	

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Arroz, sacos	17.750	9.450
Feijão, sacos	15.768	8.450
Açúcar, sacos	1.500	3.000
Farinha, sacos	2.000	3.500
Milho, sacos	3.742	2.500
Cebola, caixas	1.200	—
Charque, fardos	200	660
Banha, caixas	—	4.000

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

	Abertura	Fechamento
Nova York, 30		
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$ 2,80 87	$ 2,80 87
Idem venda	$ 2,81 00	$ 2,81 00
s/ Montreal taxa média por £ venda	c 1,02 06	c 1,02 06
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ venda	c 5,45/5,46	c 5,45/5,46
s/ B. Aires taxa-média por P. venda	c 7,05/7,20	c 7,05/7,20
s/ Montevidéu taxa-média por P. v.	c 37,00/37,50	c 37,00/37,50
s/ Paris taxa-média Livre por F. Compra	c 0,28 50	c 0,28 56
Idem, venda	c 0,28 56	c 0,28 52
s/ Berna taxa-média Livre por F. Compra	c 23,09	c 23,10
Idem venda	c 23,10	c 23,11
s/ Stokolmo taxa-média por Kr. Venda	c 19,35	c 19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c 9,16	c 9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c 349,00	c 349,00
Idem venda	c 350,00	c 350,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c 1,98 37	c 1,98 37
Idem, venda	c 1,98 62	c 1,98 62
s/ Amsterdam Oficial por. Compra	c 26,33	c 26,33
Idem venda	c 26,36	c 26,36
Londres, 30		
s/ Nova York, à vista por £	$ 2,8087/2,8093	$ 2,8087/2,8093
s/ Montevidéu Financeiras por £	$ 6,25/6,30	$ 6,25/6,30
s/ Canadá £	P 2,7518/2,7537	P 2,7525/275,31
s/ Berna £	FB 12,2425/12,2475	FB 12,2425/12,2475
s/ Amsterdam £	F 10,56/10,5650	F 10,56/10,5650
s/ Paris £	F 973,00/974,00	F 973,00/974,00
s/ Gênova Lira bloqueda	L 1.730/1.775	L 1.730/1.775
s/ Bruxelas. £	F 139,75/139,85	F 139,80/139,90
s/ Estocolmo £	K 14,4875/14,4925	K 14,4825/14,4925
s/ Copenhague £	K 19,98/20,00	K 19,98/20,00
s/ Oslo £	K 19,3325/19,3425	K 19,3325/19,3425
s/ Lisboa £	Esc 79,90/80,40	Esc 79,90/80,40
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$ 51,4640/52,4160	Cr$ 51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires P	P 39,40/39,48	P 39,40/39,48
s/ Madrid P.	P 30,66	P 30,66
s/ Praga K	K 139,00/141,00	K 139,00/141,00
s/ Berlim marco bloqueado	M 18,62/18,87	M 18,62/18,87
Buenos Aires, 30		
s/ Londres à vista por £ t/ venda	p 39,23	p 39,23
s/ Londres à vista p $100 t/ comp	p 39,20	p 39,20
s/ N York à vista p $100 t/ venda	p 1.401,00	p 1.401,00
s/ N York à vista p $100 t/ comp	p 1.400,00	p 1.400,00
Montevidéu, 30		
s/ Londres à vista por £ t/ venda	p 7,00	p 7,00
s/ Londres à vista por £ t/ venda	p 6,50	p 6,50
s/ N York à vista p $100 t/ venda	p 273,00	p 267,00
s/ N York à vista p $100 t/ comp.	p 272,00	p 266,00

CAFE' EM SANTOS

Disponivel

Santos, 30	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	196,50	196,00
Tipo 4, duro	194,50	194,50
Tipo 5, duro	192,50	182,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	25.976	21.903
Entradas	20.015	20.010
Existência	1.842.572	1.848.537
Saidas	59.980	7.800

Contrato "B" A TERMO

Santos, 30	Abert	Fech
Maio	191,70	190,90
Julho	196,90	195,90
Setembro	198,90	198,40
Dezembro	198,70	198,70
Janeiro	198,90	198,00
Março	198,90	198,90
Vendas	—	
Mercado	Fraco	Paral.

(Santos Mole) Contrato "C"

	Abert	Fech
Maio	202,00	202,00
Julho	203,40	203,40
Setembro	203,70	203,70
Dezembro	204,20	204,20
Janeiro	204,70	204,70
Março	205,70	205,70
Vendas	2.250	4.250
Mercado	Ap. Est.	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 30

Preço disponível tipo 7-8, Cr$ 154,10 por 10 quilos.

Mercado — Firme.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e

EM NOVA YORK

Disponivel

Nova York, 30

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents. por libra.

Compradores (Estritamente mole)

	Hoje	Ant.
Tipo Santos:		
N. 2	53,75	53,75
N. 4	54,00	54,00
Tipo Rio		
N. 7	47,25	47,25
Tipo Santos — (Mole)		
N. 2	52,75	52,75
N. 4	53,00	53,00

MERCADO A TERMO

Nova York, 30

— Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou, apenas estável, com baixa de 18 a 30 pontos. No fechamento firme, com alta de 10 a 22 pontos.

(Estritamente mole)

Maio	52,05	52,45
Julho	52,50	52,85
Setembro	51,55	52,73
Dezembro	51,25	51,60
Março	50,75	51,24

Vendas 20.250 sacas.

AÇUCAR

(Cotações por 60 quilos)

Recife, 30

	Sacos Hoje	Ant.
Usina de primeira	200,00	200,00
Cristais	158,00	158,00
consignações Demeraras	142,20	142,20

Entradas

Desde ontem, s/ de 60 ks.	26.953	—
Desde 1 de Setembro	5.731.295	5.704.342
Exportação	33.238	
Existência	1.82_.553	1.393.863
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO Em Pernambuco

Recife, 30	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	375,00	375,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	270,00	270,00
Mercado	Est.	Est.

Entradas

Desde ontem p/f de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	128.860	128.860
Existência	18.377	19.777
Exportação	—	—
Consumo local	1.400	—

EM SÃO PAULO

São Paulo, 30	Abert	Fech
Maio	249,00	253,00
Julho	250,50	251,50
Outubro	263,50	266,00
Dezembro	269,00	270,00
Março 1953	269,00	272,00
Vendas	—	16.000
Mercado	Est.	Calmo

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant.
3	304,00	304,00
3½	299,00	299,00
4	294,00	294,00
4½	278,00	278,00
5	257,00	257,00
5½	245,00	245,00
5½	218,00	218,00
6	234,00	234,00
7	209,00	209,00
8	199,00	199,00
9	194,00	194,00

EM NOVA YORK

(Para entrega)

Nova York, 30	Abert.	Fech.
Maio	38,75	38,23
Julho	38,23	37,72
Outubro	36,14	35,77
Dezembro	36,00	35,73
Março 1953	35,84	35,61
Maio	35,70	35,44
Am. Uplds. Mid.	—	39,15

— Na abertura — Irregular, com baixa de 3 a 16 e alta de 5 a 13 pontos.

— No fechamento — Acessível, com baixa de 27 a 33 pontos.

CACAU

Nova York, 30 Entrega em:	Abert	Fech
Maio	36,30	36,55
Junho	36,50	36,98
Julho	36,40	36,65
Setembro	34,95	35,13
Março 1953	32,30	32,55

— Na abertura — Estável, com baixa de 5 a 20 e alta de 1 ponto.

— No fechamento — Estavel, com alta de 5 a 20 pontos.

— Vendas 59 contratos.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 30

Preço p/bushel para entrega

	Hoje	Ant.
Maio	2,41 00	2,43 02
Julho	2,34 37	2,36 12

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

COMPRADORES PLANO "B"

Londres, 30	Hoje s p m	Anterior s p m
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	48-10- 0	48- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	30- 0- 0	30- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	42-10- 0	42-10- 0
Baria, 1923 5%	37- 0- 0	37- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements and Frechold Co. Pref.	75- 0- 0	75- 0- 0
Bank of London & South América Ltda	4-13- 9	4-13- 9
São Paulo Gas Co. Ltd. (Pref.)	7-15- 0	7-15- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	111-15- 0	112- 5- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 3- 0	0- 3- 0
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 4- 1	2- 4- 3
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 9- 0	2- 8- 9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	3- 9- 0	3- 8- 6
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	0-14- 0	0-14- 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	60- 0- 0	60- 6- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927-47	77- 8- 9	77-11- 3
Shell Transport Trading	4-15- 0	4-15- 0
Canadian Eagle Oil	1-17- 0	1-16- 0
Royal Dutch Petroleum	27-101 0	27- 7- 6

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

DURANTE UM "COCKTAIL"



As senhoras Sebastião de Almeida e Joel Monteiro com o senhor Manuel Bernardez Muller, durante um "cocktail". (Foto da revista SOMBRA)

A Comissão e as Investidas do Empresário Lamponi

ANTONIO BENTO

Não deixa de ser curioso constatar que, na presente Temporada Nacional de Arte, a "Cavalaria Rusticana" e os "Palhaços" tenham sido também representados no mesmo programa, seguida a praxe mantida, há tantos anos, pelos empresários. Evidentemente, a inclusão dessas duas óperas numa récita única obedece a conveniências de economia teatral e não de ordem artística. São ambas curtas, de modo que cabem muito bem num único programa. De qualquer modo, há numerosas óperas curtas, no repertório clássico. E qualquer delas poderia ter substituido com vantagem a "Cavalaria Rusticana". Seguir a rotina é que parece injustificável, embora seja licito reconhecer que a montagem de uma ópera clássica depende de vários fatores e, sobretudo, de recursos, dos quais não dispõem o Teatro Municipal e o meio artistico brasileiro.



* * *

Apesar do desmentido categórico oposto ontem pela Comissão Artística do Teatro Municipal à nota distribuida à imprensa pelo empresário Attilio Lamponi, êste voltou hoje a noticiar que, em breve, tanto naquele Teatro como na Escola Nacional de Música, realizará uma série de retumbantes concertos. Estes terão inicio precisamente a 20 do corrente, a cargo de artistas diversos, como a Barbato, Fedora Barbieri, Valter Rummel, além de outros.

Pelo que consta, êste empresário é protegido pelo sr. Barreto Pinto, que ainda não perdeu suas esperanças de retornar ao Teatro Municipal, donde foi provisòriamente afastado pela Comissão Artística, em obediência a razões de ordem cultural.

Não há dúvida que as intenções da Comissão são boas: resta saber se prevalecerão, diante do govêrno municipal, em face das investidas e dos pistolões do empresário Lamponi.

* * *

Depois de alguns anos de ausência, Gyorgy Sandor volta a dar recitais no Rio, trazido pela Associação Brasileira de Concertos. E' um pianista dotado de técnica robusta, que chega não raro à virtuosidade. Amanhã, às 21 horas, no Municipal, Sandor executará Fantasia e Fuga, em Sol Menor — BACH-LISZT; Improviso, com variações em sibemol maior — SCHUBERT; Estudos Sinfônicos, op. 13 — SCHUMANN; "Consolation", em ré bemol maior — LISZT; "Funerailles" — LISZT; Dança Brasileira — SANTORO; "Ce qu'a vu le vent d'ouest" — DEBUSSY; Allegro bárbaro — BARTOK; Scherzo (The Cuckoo) — H. SWANSON e Estudo, em ré sustenido menor — SCRIABIN.

CONCERTOS

DIA 2 — A.B.C. Pianista Gyorgy Sandor, às 21 horas — Teatro Municipal.

DIA 4, às 10 horas — O.S.B. no Rex.

DIA 6 — às 21 horas, no Teatro Municipal, Pianista Malcuzinsky.

PRIMEIRO PLANO

CONTAM QUE O MINISTRO e acadêmico Ataulfo de Paiva dá amplas satisfações a todos os escritores que lhe enviam seus livros. Ora, o sr. Ataulfo de Paiva é um homem provecto e muito ocupado, não dispondo de tempo para o vício impune da leitura. Isso, no entanto, não o impede de cumprir de certo modo a obrigação social de ler os livros dos amigos. Usa de método eficiente e engenhoso: logo que recebe o livro, o ministro o abre ao acaso e lê algumas linhas. Depois, pega a sua pena de pato e escreve uma carta ao autor, entusiasmado com a obra, fazendo uma referência tôda especial àquela passagem lida ao acaso. Assim, por exemplo: "Aquêle trecho em que você descreve a tarde azul, é digno dos maiores mestres de tôdas as literaturas. Soberbo, meu amigo!"

* * *

UM JOVEM POETA, que acaba de publicar seu primeiro livro de versos, seguia pela rua México, quando avistou, vindo em direção oposta, conhecida escritora. O jovem se lembrou imediatamente que se esquecera de enviar o seu livro à ilustre confrade. Enquanto se aproximavam um do outro, o poeta arquitetava o seu plano de desculpas e, ao chegar perto da escritora, já havia decidido pela mentira:

— Recebeu meu livro? — foi perguntando de saída.

— Parabens! Formidável! — ela exclamou com esfusiante entusiasmo.

* * *

CONTA O DEPUTADO Alcides Carneiro que em Campina Grande, na Paraiba, um pobre homem foi mordido na rua pelo cachorro de um homem rico. Êste providenciou a farmácia para a vítima, pagando todos os curativos.

O farmacêutico, no entanto, pôs na cabeça do pobre que aquilo não devia ficar assim. Êle poderia ganhar muito dinheiro, processando o homem rico.

De tal forma argumentou, que o pobre vendeu umas coisinhas, e entrou na justiça com um processo de indenização contra o rico.

Os meses passaram. Um dia, o pobre, mais pobre que nunca esmulambado e doente, passa pela farmácia. O farmacêutico lhe pediu noticias sôbre o andamento do processo.

— Coisa danada, "seu" Evaristo! — respondeu o pobre. Vai agravo prá lá, vem embargo prá cá, acabaram provando que eu tinha mordido o cachorro.

M. C.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

TEATRO ★ Sábato Magaldi

"VOCÊ É QUE É FELIZ, PRIMO!", NO JARDEL

Uma gripe insidiosa prejudicou a regularidade desta seção, e por isso só agora venho comentar "Você é que é feliz, primo!", apresentada para a critica quarta-feira da outra semana, no Jardel. Naquela data, Geysa Boscoli comemorava as bodas de prata de atividades teatrais, o que deu ao espetáculo mais um aspecto significativo e feliz.

Entre as revistas de bôlso, êste cartaz ocupa lugar de destaque. E' um programa que agrada, no conjunto. Quando os musicados sofrem, geralmente, deficiências graves numa ou noutra parte da composição, "Você é que é feliz, primo!" revela unidade, um todo homogêneo em que atores, texto e montagem estão valorizados. Não se trata ainda, de um espetáculo padrão, mas bem poderia ser um modêlo de divertimento, de passatempo, simples e convincente.

O que proporcionou essa impressão, antes de mais nada, foi o texto. Os "sketches", de autoria de J. Maia e Max Nunes, têm momentos muito bem achados, cujo elogio cabe sobretudo pelo contraste com as programações comuns nas revistas, onde a traça é chula e a falta de verdadeiro humor um reclamo para aparecimento de novos autores. Aqui, a dupla conseguiu uma média plenamente satisfatória, sobressaindo alguns quadros muito espirituosos. A caricatura dos processos dos nossos jornais, a narrativa dos acontecimentos em Caxias, uma adaptação de conhecidos poemas aos homens públicos de hoje, e certas criticas às instituições atuais transmitem inegável comicidade, provocando continuamente o riso.

A direção do espetáculo é outro elemento digno de elogio. Geysa Boscoli, que já tem lançado muitos atores e proporcionado diversas ascensões ao estrelato, tirou quanto pôde do elenco que deu um desempenho de qualidade. Joana D'Arc, que até agora não conseguira vencer certa distância do público, adquire apreciável comunicabilidade, e uma simpatia interpretativa necessária à vedeta. Entre as nossas atrizes, é, possivelmente, a que tem voz mais agradável.

Ankito mostra maior desembaraço, e o comando que não pode faltar ao cômico. Vilma Rizzo começa a desenvolver sua personalidade. Ariston, não obstante o perigo de estereotipar-se em nitidos cacoetes, caminha para tornar-se o melhor galã do gênero, entre nós. Carlos Gil, no terreno ingrato e cansativo das imitações, ainda apresenta novidades, desta vez. Virginia Noronha oferece, com agrado, o toque lusitano.

Muito inferior ao Ballet Pigalle é o Cyion, que se organizou aproveitando coristas daquele. Quanto à coreografia, sua exibição é fraquíssima. Geysa Boscoli conseguiu, entretanto, aproveitar outras qualidades dos componentes, e se pode afirmar que Iolanda Ferrer, embora tímida, surge como uma vedeta em perspectiva.

Guarda-roupa aceitável e cenografia inexpressiva. Êsse é, aliás, o elemento mais frágil da montagem. O que não chega a empobrecê-la, pois os diversos valores de "Você é que é feliz, primo!" conferem saldo bastante positivo ao programa. A revista se destina a êxito popular, e comemora de maneira condigna os vinte e cinco anos teatrais de Geysa Boscoli, um empresário incansável e que sempre zela pelo bom nome da sua casa de espetáculos, que nos tem dado as melhores produções de bôlso.

"A Menina do Chapèuzinho Vermelho"

Em virtude do êxito de domingo último, o Grupo Garoto apresentará, de novo, dia 4, às 16 horas, a peça infantil "A menina do chapèuzinho vermelho", de Paulo de Magalhães. Direção de Jacy Campos, com um elenco de que participam Alcino Diniz, Santa Rosa, Branca Heloisa, Geraldo Markan e a bailarina Sandra, revelação da Televisão Tupi. A Difusão Cultural da Prefeitura patrocina o espetáculo, apresentado ao prêço único de dez cruzeiros.

Circo Sarrasani

Estréia amanhã, às 21 horas, novo programa do Circo Sarrasani, no Palácio de Alumínio. Será observado o horário de sessões diárias às 21 horas, e três sessões, aos sábados, domingos e feriados.

Temporada da Companhia Argentina de Revistas

Estiveram ontem, nesta capital, o conhecido empresário Francisco Gallo, da Companhia Argentina de Revistas, e os senhores Silvio Checchia, administrador geral do Teatro Sant'Ana, de São Paulo; Júlio Soave, secretário da Emprêsa Gallo, e Henrique Duca, diretor da Companhia, que vieram combinar a próxima temporada da Companhia Argentina no Rio.

"Júpiter"

Na próxima segunda-feira, o grupo teatral franco-brasileiro "Les Comédiens de l'Orangerie" fará a segunda apresentação da comédia "Júpiter", de autoria de Robert Boissy. O último espetáculo se realizará no dia 12 de maio.

"A Mancha"

Com o encerramento da temporada de "A amiga da onça", brevemente, "Eva e seus artistas" passarão a apresentar no Serrador "A mancha", peça que, segundo se informa, revelará um Pedro Bloch diferente.

O Curso de Teatro do SNT e Seus Novos Professores

O Curso de Teatro, mantido pelo Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Saúde, para o qual se inscreveram este ano 93 alunos, está funcionando normalmente, com uma frequência quase integral.

Com a portaria ministerial que remodelou o Curso e criou novas disciplinas, a direção do S.N.T. chamou para o Corpo Docente do Curso os professores: Lopes Gonçalves, para a cadeira de Estética do Teatro; Gustavo Doria e Daniel Rocha, para a cadeira de Literatura Dramática; Nobreza da Cunha, para a cadeira de Legislação Teatral e Jorbas Andréa para a cadeira de História do Teatro Brasileiro. Na última terça-feira, o pintor Santa Rosa, que estava afastado do Curso de Teatro por alguns meses, reassumiu a cadeira de Cenografia. As aulas do Teatro são iniciadas todos os dias às 18 e meia horas, e terminam às 22 horas, com a duração de 50 minutos cada aula.

SEU RÁDIO É PHILIPS!

Tem defeitos? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips — Assembléia, 1, 1.º andar, sala 5. — TEL.: 42 7/10

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Engenheiro Gersino Ferreira.
— Ator Armando Rosas.
— Manoel Campelo.
— Eugenio Marcelo Taylor.
— Casemiro Mendonça.
— Avelino Gomes de Castro.
— Arlindo Moniz da Silva.
— João da Costa Gonçalves.
— George Franklin.
— Professor Alvaro Pais de Barros.
— Carlos Paredes Dias.
— Jaime Custodio da Silva.
— Isaias Gonçalves Egito.
— Luiz Gonçalves de Souza.
— José Maria Gonçalves.
— Paulo Rosario.
— Argemiro Zimerman.
— Oscar Corrêa.
— J. K. Duarte Pinto.
— Mario de Souza Reis.
— Reinaldo de Almeida.
— Ministro Ildefonso Falcão.

SENHORAS:

Iná Ribeiro Dantas.
— Dolores de Paiva Martins.
— Dagmar de Souza Oliveira.
— Ligia Fernandes de Oliveira.
— Hercilia Larangeira Tourinho.
— Ilka Carvalho Pareto.
— America Ramos.
— Vanda Rocha.

SENHORINHAS:

Alice Maria da Fonseca.

MENINOS:

Paulo Roberto, filho do sr. Jaime Ferreira e sra. Ana Machado.
— Fredmar, filho do sr. Pedro R. Lemos e sra. Maria Carvalho Lemos.
— Luiz Carlos, filho do sr. Augusto Cesar de Almeida e da sra. Edite Povoa de Almeida.
— José Mauro, filho do casal Ezio da Silva Monteiro-Hilde de Gregorio Monteiro.
— Nelson, filho do casal Carlos Mendes da Silva-Maria Lourenço M. da Silva.

MENINAS:

Maria do Carmo, filha do sr. Nilo Alves Pinto e sra. Olga Peixoto Pinto.
— Ivone, filha do sr. Manoel Andrade Pinto e sra. Luiza Morais Pinto.
— Tereza Cristina, filha do sr. Augusto de Oliveira Soto e sra. Isabel Coelho Soto.

Fazem anos amanhã, dia 2:

SENHORES:

Engenheiro Marcos Valdetaro da Fonseca.
— José Perlingeiro Gonçalves.
— Abilio Carlos Peixoto.
— José Rodrigues de Morais.
— Vicente Decaro.
— Nelson Mendes da Silva.
— Estevão Miceli.

MENINOS:

Geraldo, filho do sr. Anselmo Gonçalves Ferreira e sra. Dagmar de Barros Ferreira.
— Sebastião, filho do casal Sebastião Vieira e Aracy Vieira.

MENINAS:

Luci, filha do major Alci Jardim de Matos e sra. Zilda Jardim de Matos.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Maria do Carmo Pereira, filha do sr. e sra. Alvaro Pereira e o sr. Oscar Menezes, filho do sr. e sra. Aldo Menezes.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, às 10 horas, na Igreja de Santa Rita de Cassia, o enlace matrimonial do sr. Ricardo Cardoso, filho da viuva Maria Falusine Cardoso, com a senhorinha Rute Santiago da Costa
— Sabado, às 18 horas na Igreja Divino Salvador (Piedade) realiza-se o casamento da senhorinha Vanda Giannini, filha do sr. e sra. Cesar Giannini com o sr. Alvaro Possidenti, filho do sr. e sra. Giusepep Possidenti.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta cidade o menino Antonio Michel, filho do sr. Peter Frankel e sra. Edite Frankel.
— Nasceu o menino Luiz Claudio, filho do sr. e sra. Nestor Valente.

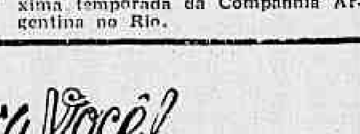
FESTAS

Enorme é o interesse do quadro social da A. A. B. B., pela festa

(Conclui na 7.ª página)

De Paris e Nova York para Você!

UM SUNTUOSO VESTIDO DE FESTA





A alta costura parisiense está atravessando um periodo de crise. Paris continua sendo o centro da moda e os costureiros estrangeiros continuam a afluir às apresentações de fevereiro e agosto, mas a clientela parisiense decresce dia a dia, porque o poder aquisitivo baixou muito depois da guerra e os modelos "em série" não satisfazem o refinado gosto da mulher parisiente. Eis a origem das "pequenas coleções especiais" que apareceram ao lado das grandes coleções e de uma das quais destacamos este encantador modelo de Nina Ricci, para coquetel, em faille negro, com corpete em pregas transversais, sem alças, que pode ser usado, ainda, com um bolero do mesmo tecido e uma longa echarpe de faille negro forrada de tafetá azul-turqueza.

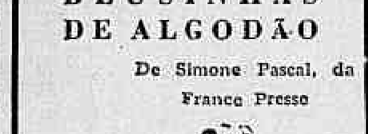
World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.



A MODA DE PARIS

BLUSINHAS DE ALGODÃO

De Simone Pascal, da France Presse



Para a mulher que trabalha, e que é logicamente obrigada a ausentar-se diariamente do lar, é um problema a manutenção das blusas de seda ou de materiais mais finos, a que as lavagens repetidas tiram o brilho e o aspecto de novas. Para elas, as bluzinhas de opala e fustão, sempre frescas e elegantes, após cada lavagem, são de imprescindivel emprego.

Vemos nos "croquis" dois modelos de bluzinhas, para usar só ou acompanhando o costume, em opala braca, de mangas compridas e peitilho pregueado de fustão branco, a primeira; a segunda, inteiramente em fustão ninho-de-abelha, tem o aspecto de jaqueta, ajustada à cintura e com gola chale, abotoada na frente.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

DIA ASTROLOGICO

HOJE, 1 — Quarto crescente, às 22 horas e 29 minutos. As horas da manhã convem para viajar. Amanhã será bom para experiencias cientificas e as horas da tarde serão favoraveis para iniciar viagem.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Chance em todos os negocios, principalmente de imoveis. 12, 14 e 21; 30, 50 e 37. (horas e numeros).

— O dia não será propicio para tratar de assuntos juridicos ou financeiros. 18, 19 e 20; 31, 32 e 33. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Desfavorabilidades, ruagas conjugais e nervosismo. A tarde e a noite serão mais razoaveis. 16, 17 e 18; 34, 35 e 45. (horas e numeros).

— Novas expectativas, desanimo pela manhã: a tarde será mais favoravel. 14, 15 e 17; 22, 23 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Volubilidade, anseios de coisas impossiveis. 2, 3 e 6; 11, 21 e 33. (horas e numeros).

— Indolencia, amor ao prazer e acontecimentos desagradaveis. 3, 4 e 5; 12, 22 e 32. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Facilidades nos amores, encontros felizes e novas amizades. 1, 2 e 16; 37, 38 e 43. (horas e numeros).

— Indisposição organica, malestar e negocios periclitantes. 19, 20 e 22; 16, 56 e 66. (horas e numeros).

(Conclui na 7.ª página)

UM NOVO TRIUNFO DE "A TRIUNFANTE"

Abrindo Uma Nova Frente na Avenida Presidente Vargas, é Agora A TRIUNFANTE, a Casa Das Duas Frentes Contra a Carestia



Milhares de pessoas assistiram à inauguração da avenida da "TRIUNFANTE", a nova ligação direta da Av. Mal. Floriano com a Av. Pres. Vargas. Realmente, "A TRIUNFANTE" marcou um novo Triunfo com a ampliação das suas antigas instalações, proporcionando ao público um confôrto maior, e apresentando o maior estoque de tecidos do Brasil pelos preços que são confirmados por todos, os mais baixos do mercado. Bancas e bancas de tecidos de ótima qualidade, desde 1,80 estão ali à vista, em bancas que se apresentam repletas. Sendo "A TRIUNFANTE" uma casa de preços populares, tem contudo clientela de todas as classes que sabem economizar. Damos acima um aspecto da inauguração da nova avenida "TRIUNFANTE", que transformou "A TRIUNFANTE" na maior casa de tecidos do Brasil. E agora... já todos podem entrar na "TRIUNFANTE" pela Av. Pres. Vargas e sair na Av. Mal. Floriano ou vice-versa.

(MISSA DE 7.º DIA)

† A família de

MARIA ANTONIETTA DE MELLO MILLIET

agradece as manifestações de pesar e convida para a missa de 7.º dia, que manda rezar em sufrágio de sua alma, no altar-mór da Igreja da Candelária, às 10,30 horas de amanhã, sexta-feira, dia 2 de maio.

PASSATEMPO

PALAVRAS CRUZADAS

De Ronega — Rio. Desenho de Hello Linhares.

1		■	2	3
	■	4	■	
5	6		7	
8		■	9	
10				

HELIO LINHARES P.-RIO-

HORIZONTAIS: 1 — Figueira de Buda. 2 — Invocação mistica dos indios. 5 — Espécie de jogo de azar. 8 — Coisa diversa. 9 — O mesmo que "I". 10 — Embriagada.

VERTICAIS: 1 — Dar balidos (a ovelha ou cordeiro). 3 — Intriga mexerico. 4 — Mudança, saida. (Prefixo). 6 — Para donde vem o vento. 7 — Tragédia de Corneille.

Soluções do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS: Aba. Avara. Adereco. Pan. Nos. Agitara. Adito. Aló.

VERTICAIS: Avenida. Bar. Adaga. Açoro. Apa. Osa. Til.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D. F..

Gil Costa Alvarenga — Grato pelas excelentes cruzadas enviadas.

VELÓRIOS

São Judas Tadeu
São Sebastião
São Thiago
29-3353

EM FRENTE AO CEMIT. INHAUMA

MARIA ANTONIETTA DE MELLO MILLIET

(MISSA DE 7.º DIA)

† João Baptista de Mello e Souza, senhora e filhos; Julio Cesar de Mello e Souza (ausente), senhora e filhos; José Carlos de Mello e Souza, senhora e filhos; Herculano Sílvio de Miranda, senhora e filhos; Luiz Frias de Oliveira, senhora e filhos, agradecem as demonstrações de pesar recebidas pela perda de sua saudosa e querida irmã, cunhada e tia, MARIA ANTONIETTA DE MELLO MILLIET, e convidam às pessoas amigas para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 2 de maio, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária.

MARIA ANTONIETTA DE MELLO MILLIET

(MISSA DE 7.º DIA)

† A Directoria e os funcionários da Companhia Brasileira de Terrenos, profundamente consternados com o falecimento da espôsa do seu diretor-presidente, sua antiga acionista, a exma. senhora D. MARIA ANTONIETTA DE MELLO MILLIET, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, dia 2 de maio, sexta-feira, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. da Candelária, confessando-se, desde já, muito gratos à todos aqueles que comparecerem a êste ato de piedade cristã.



(Conclusão da 6.ª página)

programada para o próximo dia 30 em que os Lecuona Cuban Boys, famoso conjunto que vem entusiasmando o publico carioca fará a sua despedida em nossa capital.

Ingressos com reserva de mesas na sede da A. A. B. B. por intermedio de socios.

— O Humaitá Clube, realiza na noite de 4 de maio, uma homenagem à guarnição do "Tamandaré" com uma festa dançante que será na sua sede, à rua do Lavradio, 61.

— O Clube Municipal realiza hoje das 18 às 22 horas um sorvete-dançante à rua Haddock Lobo.

CONFERENCIAS

Na próxima quarta-feira, dia 7, às 17,30 horas, no Salão Nobre da Casa do Estudante do Brasil, Pascoal Carlos Magno realizará a sua esperada palestra sobre a viagem do Teatro do Estudante do Brasil ao Norte do país, e nessa mesma ocasião receberá, de seus amigos e admiradores, expressiva manifestação de desagravo pelo ataque de que foi vitima por parte dos "Cavalheiros e Damas das Camelias" e principalmente pela ingratidão daqueles que esquecem — e esquecem subscrevendo manifestos ofensivos ao benfeitor da vespera, ao grande e unico responsável pela situação que hoje desfrutam.

HOMENAGENS

Uma comissão composta pelos srs. drs. José Lins do Rego — Manuel Bandeira — Murilo Mendes e Otavio Tarquinio de Souza e pelos srs. Conde das Galveias, dr. Jaime Cortesão, dr. Alberto da Moura Pinto, Ricardo Seabra e Antonio Amorim está organizando uma homenagem ao eminente escritor português sr. Aquilino Ribeiro, atualmente entre nós, e para a qual convida todos os seus inumeros amigos e admiradores.

REGISTRO SOCIAL

A essa homenagem, que constará de um almoço a realizar-se em lugar e data oportunamente anunciados, presidirá o sr. dr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores.

As listas para as inscrições encontram-se nas livrarias Livros de Portugal, H. Antunes, José Olimpio.

EXCURSÕES

A bordo do luxuoso transatlantico francês "Provence", da Societè Generale de Transports Maritimes à Vapour, parte amanhã, dia 2, com destino a Marselha, o Segundo Grupo de participantes da Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil.

O Terceiro Grupo, já em organização, partirá em julho vindouro, no excelente paquete "Florida" da mesma empresa de navegação.

Os nossos patricios serão recebidos em Marselha pelos representantes do Touring Clube de França.

BODAS DE PRATA

Será celebrada amanhã, dia 2, às 9 horas na matriz de São Paulo, à rua Barão de Ipanema, em Copacabana, missa festiva em comemoração às bodas de prata do sr. Rubem Bandeira Gouvea e sra. Estelita Bandeira de Gouvea.

FALECIMENTOS

Faleceu anteontem nesta cidade, na sua residencia na rua Magalhães Couto a sra. Maria da Conceição Chaves.

A extinta deixou três filhos tendo o seu enterramento sido efetuado ontem, às 16 horas, no Cemiterio de Inhauma.

MISSAS

D. MARIA ANTONIETA DE MELO MILLIET — Na igreja da Candelaria será rezada amanhã, às 10,30 horas, missa de 7.º dia pelo falecimento da sra. Maria Antonieta de Melo Milliet, falecida há dias nesta cidade.

A extinta era esposa do sr. José Milliet, industrial na cidade de Taubaté, São Paulo.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Salvador: Silvia do Carmo Rolemberg — Arnaldo Ribas — Milton Pereira de Albuquerque — Miguel Cardoso Filho — Alfredo Bentz — Agenor Bandeira de Melo — Wilhelm Kegel e Paul Luik.

— Para Maceió: Hilda C. Teixeira — Mariano Teixeira Cavalcante — Aparicio Moreira — Henrique Equelman e Geralda Equelman.

— Para Buenos Aires: Hermano Pereira Palma — Antonio Lyra Junior — Jutorib Oliveira Lima — Alberto José Bustani — José de Oliveira Lima — Diva Bustani Aberceb — Fernando Aberceb.

— Para Florianopolis: Haroldo Castelo Branco de Oliveira — Marion Neide Mendes de Oliveira — Luiz do Rego Cavalcante A. Sobrinho — Alvaro Beduschi — Jacy Pereira — Geraldo Faust — Laura Nascimento — Balbino Martins.

— Para Santos: Valdemiro Henrique Ferreira — Maria Nascimento Oliveira — Godofredo Oliveira — João da Rocha Scharra — Iva Santos — José Santos Gonçalves — Leila Santos Gonçalves.

— Para Recife: Severino Emidio Carlos — Terezinha de Macedo Carlos — José Simões Galindo.

— Para Aracaju: Samuel Pessoa e Francisco Leite Neto.

— Para Curitiba: Karl Georg Kuster.

— Embarca hoje à noite para os Estados Unidos, viajando pelo avião "El Presidente", o sr. Fausto Maia, presidente da Riomaia S. A., e um dos componentes da nova Fabrica de Onibus a se instalar no Brasil e que será associada à importante firma americana ACF-Brill Motors Company de Philadelphia.

O sr. Fausto Maia foi ultimar os ultimos detalhes daquele plano devendo regressar dentro de um mês aproximadamente.

O SUPLEMENTO FEMININO de Domingo do DIARIO CARIOCA Publicará:

WALDIR AZEVEDO, Um Sucesso Internacional

Uma sensacional entrevista com o famoso autor do "Delicado", que obteve sucesso extraordinário na Argentina e pretende brevemente ir à Europa.

SANGUE E AREIA

O filme que tornou Rita Hayworth famosa — e quem sabe? — impressionou o principe Ali Khan, numa "réprise" com esplêndidas fotografias e o enredo completo.

AULAS DE CORTE

A oitava lição do curso completo de corte por Malvina Khane, a famosa criadora do "sistema retangular".

DÚVIDA QUE TORTURA

Continuação do esplêndido romance em quadrinhos, mostrando a dúvida de uma jovem entre duas paixões iguais.

OMBROS FRIORENTOS

Olga Obry nos envia diretamente de Paris mais dois esplêndidos modêlos, dedicados agora aos trajes de inverno.

A ARTE DE DECORAR INTERIORES

Outra lição de decoração pelo técnico J. Goulart Soares, que dedica êste número aos móveis seccionais.

ÚLTIMAS DE HOLLYWOOD

Louella Parsons e seus "diz-que-diz-que" de Hollywood, com outras esplêndidas fotografias de "astros" famosos.

EMAGREÇA COMENDO

Continuação do livro da editora Globo que ensina a emagrecer cientìficamente, sem prejuizo para a saúde.

PARA AS TRÊS FASES DO DIA

Lindos modelos ensinando, a mulher a se vestir nas três fases do dia.

VOCÊ É UMA BOA CASAMENTEIRA?

Interessante artigo mostrando como se pode ajudar o casamento alheio.

O NOSSO SUPREMO OBJETIVO

O dr. Alberto Lehman apresenta mais um de seus apreciados artigos sôbre educação do caráter e dos costumes.

O INVERNO SE APROXIMA...

E o Suplemento Feminino apresenta lindos "manteaux" e "tailleurs" para a estação fria, recebidos diretamente de Paris.

SESSENTA PERGUNTAS POR DIA

Tôdas as crianças são curiosas... E êste artigo mostra como saciar a curiosidade infantil sem esfôrço para os pais.

FAÇA DE SUA COZINHA UM JARDIM

Como amenizar o trabalho na cozinha, tornando-a um cômodo alegre e agradável, com plantas que enfeitam o ambiente.

SERVIÇO PARTICULAR DE TELEFONES

Um novo "serviço" organizado nos Estados Unidos para eliminar os dissabores que os telefones provocam.

São estas as matérias principais que aparecerão no Suplemento Feminino de domingo do DIARIO CARIOCA, que publicará também um Suplemento Infantil (O Carioquinha), e um Suplemento Literário e Internacional.

LEITURA PARA TÔDA FAMÍLIA NO "DIÁRIO CARIOCA"

——— Apenas Um Cruzeiro ———

O Dia Astrologico

(Conclusão da 6.ª página)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Espirito devotado, alegria e encontros agradaveis. 14, 16 e 18; 13, 32 e 34. (horas e numeros).

— Facilidades nos negocios cientificos e em organizações de grande vulto. 15, 17 e 19; 24, 44 e 64. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Facilidades nas atividades sociais, viagens. 12, 13 e 14; 21, 48 e 50. (horas e numeros).

— Dia propicio para os assuntos juridicos e financeiros. 15, 16 e 17; 31, 61 e 71. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Facilidades nas atividades sociais. E favores com o outro sexo. 11, 20 e 21; 41, 56 e 67. (horas e numeros).

— Dia improprio para fazer mudanças. A tarde será mai venturosa em negocios bancarios. 12, 13 e 21; 21, 49 e 59. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Paixões altivas e inflexibilidade de carater. 8, 9 e 10; 35, 36 e 37. (horas e numeros).

— Negocios felizes com militares e turitsas. Entendimentos e novos rumos. 14, 15 e 16; 23, 24 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 29 DE AGOSTO E 24 DE SETEMBRO:

Chances sociais e boas possibilidades para encetar negocios para o futuro. 7, 9 e 16; 25, 27 e 34. (horas e numeros).

— Dissabores, contradições e pequenos prejuizos. 8, 10 e 12; 44, 46 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Boa situação com o outro sexo, principalmente à tarde. 15, 16 e 17; 33, 34 e 35. (horas e numeros).

— Habilidade, disposição alegre e conquistas acidentais. 17, 18 e 19; 53, 54 e 63. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Conquistas, sorte nos amores.

A tarde será francamente favoravel. 8, 9 e 10; 44, 72 e 82. (horas e numeros).

— Pequenas possibilidades; novas idéias, muita atividade e pequenas realizações. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Sorte nas realizações sociais e noticias agradaveis. 10, 16 e 17. 37, 43 e 44. (horas e numeros).

— Dia de indecisões e de perturbações psiquicas. 7, 9 e 19; 34, 45 e 53. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Alterado o Regulamento do Serviço de Censura Das Diversões Públicas

Mais Censores do Que Espectadores Nas Récitas Teatrais — Resta Agora Eliminar o Abuso Das Entradas Compulsórias de Policiais Nos Cinemas

O Presidente assinou decreto, alterando a redação do art. 93 do Regulamento do Serviço de Censura de Diversões Públicas do Departamento Federal de Segurança Pública, aprovado pelo decreto n. 20.493, de 24 de janeiro de 1946.

De acôrdo com o novo decreto, apenas o item X do referido artigo sofreu modificação, passando a vigorar com a seguinte redação:

"a remeter ao SCDP nos dez primeiros dias de cada ano, dois ingressos permanentes, para serem exclusivamente distribuidos entre o Chefe do SCDP e os censores, sendo que, em se tratando de teatros, clubes esportivos e recreativos e circos, as localidades assinaladas em tais ingressos devem ser nas três primeiras filas da platéia em posição de visibilidade e audição completas".

RAZÕES DA ALTERAÇÃO

A modificação ora feita no Regulamento do Serviço de Censura de Diversões publicas do D. F. S. P. foi motivada por uma exposição de motivos do chefe de Policia, general Ciro de Resende que subiu à presidencia da Republica acompanhada de um pedido da Associação Brasileira de Empresas Teatrais, alegando a entidade de classe que as platéias dos teatros são de reduzidas dimensões e que a quantidade de poltronas destinadas em todos os espetaculos para cumprir o dispositivo regulamentar, afetam a economia das empresas e contribuia para agravar a crise dos teatros.

Resta Agora o Caso Dos Cinemas

Resta ainda o caso dos cinemas. Embora essas casas existam em numero muito superior às que se dedicam aos espetaculos teatrais — e possuam maior numero de lugares — sabe-se que os funcionários da Policia costumam frequentar em massa os cinemas, chegando as casas centrais a registrar, por dia, centenas de investigadores e outros policiais que, sob a alegação de "diligencia", assistem de graça o filme em cartaz. Esses nem mesmo são funcionarios do Serviço de Censura...

Exposição de Pintura de Gabriela Dantes

Está franqueada ao público, até 5 de maio, no salão da Associação Cristã de Moços, a exibição de quadros da pintora uruguaia Gabriela Dantes. Artista de mérito excepcional, Gabriela Dantes fixou, em quadros altamente sugestivos, paisagens, retratos, marinhas, que soube extrair da natureza e do meio brasileiro onde está radicada. Sua exposição está despertando o maior interesse pela variedade de temas e pela beleza, harmonia e colorido dos motivos escolhidos.

Comemora hoje seu 2.º aniversário, o menino Jorge Cianelli, filho do sr. Francisco Cianelli e de d. Stelita Gomes Cianelli. Aos seus amiguinhos será oferecida uma lauta mesa de doces em sua residência.

Sociedade Brasileira de Cancerologia

A Sociedade Brasileira de Cancerologia realizará amanhã uma sessão ordinaria, às 21 horas, falando os srs. Alcides Senra e Soares Maia. O primeiro abordará o tema "Carcinoma primitivo da trompa" e o segundo, "Cirurgia na filmagem em cores".

AGRADECIMENTO

O sr. Waterloo Rodrigues dos Santos e familia, por nosso intermédio, vem agradecer públicamente à direção do Hospital General Vargas do IAPETC, notadamente aos drs. Silvio Fonseca, Pizarro, e Luiz Wanderberg e às chefes Lionette e Vitória, pelo excepcional tratamento que recebeu sua espôsa, dona Geraldina Pinheiro dos Santos, quando esteve internada naquele hospital.

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA

HOJE — 2-4-6-8-10 HS.

Clark GABLE

RICARDO MONTALBAN • JOHN HODIAK

ADOLPHE MENJOU • J. CARROL NAISH • JACK HOLT

MARIA ELENA MARQUÉS

"ASSIM SÃO OS FORTES" TECHNICOLOR

"ACROSS THE WIDE MISSOURI"

ACOMP. COMP. NACIONAL

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

CINEMA ★ Décio Vieira Ottoni

"ESTRADA DOS HOMENS SEM LEI"

THE RACKET (Howard Hughes, RKO-Radio) é a segunda adaptação da peça do mesmo nome, de autoria de Bartlett, Cormack. Em 1927, quando os bandos de trapaceiros, jogadores e improdutivos começaram a constituir um problema social de certa gravidade para os Estados Unidos, foi a peça de Cormack encenada na Broadway. O sucesso provocado pela atualidade do tema levou Howard Hughes (também o produtor desta segunda versão agora em cartaz a realiza-la no cinema um ano depois, confiando a direção a Lewis Milestone. De 1928 aos nossos dias, cresceu o entusiasmo em tôrno do tema tratado em "The Racket". À medida que o regime de disputa, do "salve-se quem puder" tornou-se a base do fracasso do individuo que sucumbe social e econômicamente ou vence, foi o tema constituindo o admiravel "background" que a moderna literatura norte-americana explorou e ao qual, de resto, os maiores ficcionistas atuais devem a grandeza de sua obra. O "fatum" social foi nos últimos 25 anos objeto de densas pesquisas e sistematizações sociológicas, arqueológicas e psicológicas e hoje a ficção e o cinema passaram a ser apontados como agentes subsidiários na formação do delinquente, sendo os agentes principais, segundo a maioria das opiniões, o antagonismo gerado pelo próprio regime da livre iniciativa e da concorrência.

Os famosos "sindicatos" do crime organizado são hoje instituições democráticas dos ianques. Os "gangsters", os "racketeers" e seus capangas atuam na esfera das "proibições". Sua indústria é a transgressão: os jogos proibidos, o tráfico de entorpecentes, o contrabando de matérias raras e a não menos proibitiva fabricação de cédulas semelhantes às do Tesouro. Um comércio feito com as mesmas caracteristicas das transações legais se desenvolve nas grandes cidades e os consumidores da maconha são, para um "racketeer" estabelecido um freguês identico àquele que compra leite: apenas é mais rendoso e menos numeroso. Eles disputam uma praça como qualquer vendedor, mas sua linguagem é a da violência. Não deixam vestigio, não armam flagrantes fáceis e não se põem um minuto fora da proteção de certos direitos inalienáveis.

"Estrada dos Homens sem Lei" tem como protagonistas as figuras desse mundo. Um "gangster" personificado por Robert Ryan funciona como o principal cabo eleitoral de um politico influente e corrupto. Em troca dos votos e de dinheiro para a campanha eleitoral, o "racketeer" exige de seu patrocinado privilégios como a liberação incondicional de criminosos ou a transferência de delegados honestos de um para outro distrito para "limpar o campo" de sua "gang". Robert Mitchum compõe a figura de um delegado fiel à lei, que rompe a velada cortina de respeito mantida em tôrno de Ryan e o obriga a lançar mão da violência física e do crime, chegando finalmente a autuá-lo em flagrante.

Em "The Racket", os caracteres da violência física são acentuados com uma morbidez tão exagerada que vai ao ponto de afetar a compleição psicológica da personagem central. Joe Scanlon não é a figura proverbial do gangster "forte", seguro de si, capaz do raciocínio frio e imediato. Possui antes a personalidade de um "holigan" — isto é — um capanga, violento, mórbido, que age impensadamente. Lizabeth Scott desempenha uma cantora de "night club" e entra na trama como elemento catalizador dos conflitos que surgem entre Scanlon (Robert Ryan) e seu irmão, e que terminam por descontrolar o gangster e lançá-lo nos braços da policia.

Sucesso de Alda Garrido

A famosa comédia de Sardou, "Madame sans Gêne", montada com luxo e rigor no Teatro Rival, converteu-se no maior sucesso de Alda Garrido. Mais de 40 mil pessoas já a aplaudiram nesta excelente criação.

Conferência

Paschoal Carlos Magno promoverá, na próxima quarta-feira, dia 7, no auditório da Casa do Estudante, uma conferência sôbre a viagem do Teatro do Estudante pelos estados do norte. Na ocasião, será homenageado por amigos e admiradores.

ANTÔNIO MARIA! CESAR LADEIRA! LUIZ JATOBÁ!

REUNIDOS NUM SENSACIONAL PROGRAMA DE HAROLDO BARBOSA:

VAI DA VALSA

DIA 12 NA RÁDIO MAYRINK VEIGA

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

RECREIO — "Há sinceridade nisso?", revista de A. Barroso, Luiz Peixoto e Roberto Ruiz, 21 horas. ELENCO: Herminia Silva, Colé, Silva Filho e outros. A's 20 e 22 horas.

RIVAL — "Madame Sans Gêne" peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenarios da Valentim e Gilberto. ELENCO: Alda Garrido, Ribeiro Fortes, Zilka Salaberry, Milton Morais, Wanda Kosmo e outros. — A's 21 horas.

SERRADOR — "A amiga da onça", comédia de Balleffi e Stela. Direção de Willy Keller. Cenarios de Santa Rosa. Elenco: Eva, Jorge Doria, Almeirinda Silva, Edmundo Lopes, Afonso Stuart, Ada Camargo, Pola Leste, Alberto Perez e Fernando Torres. — A's 20 e 22 horas.

REGINA — "La Conchita", de Pierre Louis, em tradução de Miroel Silveira. Elenco da Companhia Bibi Ferreira. — As' 20 e 22 horas.

COPACABANA — "Os ovos de avestruz" comédia de André Roussin. Elenco Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Francisco Dantas, Allan Lima e Judite Vargas. — A's 21,30 horas.

FOLLIES — "Tira a mão daí", revista de Alberto Flores, em apresentação de Juan Daniel e Mary Lopes. ELENCO: Jane Grey, Linda Dalva, Principe Maluco e outros. — A's 20 e 22 horas.

JARDEL — "Você é que é feliz, primo"! revista de J. Maia e Max Nunes apresentada por Geysa Boscoli. ELENCO: Joana D'Arc, Iolanda Ferrer, Ankito, Carlos Gil e outros. — A's 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Ponto e banca", revista de José Wanderley, Matheus da Fontoura e outros. ELENCO: Virginia Lane, Valter D'Avila, Grande Othelo, Spina, Violeta Ferraz e outros. — A's 20 e 22 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

ASSIM SÃO OS FORTES — (Across The Wide Missouri — M. G. M.) — Saga americana que narra as aventuras de um montanhez destemido. O montanhez é Clark Gable. Há conflitos entre indios e brancos, originados pela invasão das terras dos primeiros pelos ultimos. Dirigido por William A. Wellmann. ELENCO: — Clark Gable, Ricardo Montalban, John Hodjak, Adolphe Menjou, J. Carroll Naish. Nos 3 cines Metro: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (No Metro-Passeio, a partir do meio-dia).

ESTRADA DOS HOMENS SEM LEI — (The Racket, — Howard Hughes — RKO Radio) — Filme de "gangsters". A adaptação foi feita por W. R. Burnett, que tem dado ao cinema algumas de suas melhores historias desse genero ("O Segredo das Joias", "Seu ultimo refugio", por exemplo). Dirigido por John Cromwell. ELENCO: — Lizabeth Scott, Robert Ryan, Robert Mitchum. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE: — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MULHERES EM PERIGO — (The Secret of Convict Lake — Fox) — A historia tem curso numa região perdida de territorio de Nevada. Foragidos de uma penitenciaria atacam uma aldeia habitada somente por mulheres (os maridos e filhos haviam partido à procura de ouro). Trata-se de um fato verdadeiramente ocorrido nessa aldeia (hoje Convict Lake), em fins do século passado. Dirigido por Michael Gordon. ELENCO: Glenn Ford, Gene Tierney, Zachary Scott, Ethel Barrymore. Nos cinemas VITORIA, RIAN, LEBLON, BOTAFOGO e AVENIDA, MEM DE SA' e ALFA — A's 14, — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

BANDIDO ROMANTICO — (The Lad and the Bandit — Columbia) — Aventuras de Dick Turpin, legendario espadachim do século XVIII, imortalizado por Alfred Noyes, no poema "Dick Turpin's Ride". Dirigido por Ralph Murphy. ELENCO: Louis Hayward, Patricia Medina, Suzanne Dalbert, Malu Gatica, Tim Tully, Barbara Brown, Alan Mowbray. Nos cinemas AZTECA, REX, IPANEMA, FLORIANO, TIJUCA e ODEON (Niterói): às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FURIA NO CONGO — (Fury in the Congo — Columbia) — Jim das Selvas (personificado por Weissmuller, o ex-Tarzan), em aventuras do genero, filmadas na Africa. Dirigido por William Berke. ELENCO: Johnny Weissmuller, Sherry Moreland, William Henry, Lyle Talbot. Nos cinemas PARATODOS, NACIONAL, FLUMINENSE, BARONESA, LEME e CASSINO-ICARAI: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

TICO-TICO NO FUBA' — (Vera Cruz, Columbia) — O filme nacional da semana. Trata-se da biografia do compositor Zequinha de Abreu. Dirigido por Adolfo Celli. ELENCO: Tonia Carrero, Anselmo Duarte, Ziembinsk, Marisa Prado, Modesto de Souza. Nos cinemas S. LUIZ, PALACIO, ODEON, ROXY, MIRAMAR, CARIOCA, AMERICA, IDEAL, IRIS, MONTE CASTELO, COLISEU, S. PEDRO, ROSARIO, VAZ-LOBO, NATAL, IGUAÇU, REALENGO, ICARAI: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O DESAFIO DE LASSIE — (Challenge to Lassie, — M. G. M.) — Lassie no papel de um "fora da lei". Dirigido por Richard Thorpe. ELENCO: Edmund Gwen, Donald Crisp, Geraldine Brooks e Lassie. No cinema IMPE'RIO: — às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

OS FILMES EM 2.ª SEMANA

FREI LUIZ DE SOUZA — (Luso Filmes) — Baseado na obra homonima e classica de Almeida Garret. Trata-se de um melodrama de época. Produção portuguesa. Dirigido por Luiz Lopes Ribeiro. ELENCO: João Villaret, Maria Sampaio, Raul de Carvalho, Barreto Poeira, Tomaz de Macedo, Maria Dulce. Nos cinemas PRESIDENTE. — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (no São José, a partir do meio-dia).

Os filmes em 3.ª semana

AMANHÃ SERA' TARDE DEMAIS — (Domani é troppo Tardi — Lux, Art Films) — O filme aborda o problema da educação sexual dos adolescentes, dando ao tema um tratamento profundamente real e humano. Apresentado na Europa em 1950, esta produção do moderno cinema peninsular arrebatou, naquele ano, os tres primeiros premios dos Festivais Internacionais de Veneza, Cannes e Punta del Este (1951). Na recente Semana Santa foi lançado num circuito de 200 cinemas nos Estados Unidos e muito bem recebido pela critica dos paises onde foi exibido. Dirigido por Leonide Moguy. ELENCO: Pierangeli, Vittorio De Sica, Gabrielle Dorziat, Lois Maxwell, Gino Leurini, Monique Van Vooren, Ave Ninchi, Patrizia Corzi, Rota, Carlo Delle Piano. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, SANTA ALICE, PARA-TODOS: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CENTENARIO — 43-8548 — "Por um amor".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

FLORIANO — 43-8512 — "Bandido romantico".

GUARANI — 32-5651 — "Horizonte de Gloria" e "Trapalhadas do Haroldo".

IDEAL — 42-1218 — "Tico-Tico no Fubá".

IRIS — 42-0763 — "Tico-Tico no fubá".

MARROCOS — 22-7979 — "Flor de pedra".

MEM DE SA' — 42-232 — "Mulheres em perigo".

PRESIDENTE — "Frei Luiz de Souza".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Mundo estranho" e "Varzea em chamas".

RIVOLI — "Alucinação".

S. JOSE' — "Amanhã será tarde demais".

Zona Sul

BOTAFOGO — 262250 — "Mulheres em perigo".

FLORESTA — 26-6257 —

GUANABARA — 26-9339 — "O demolidor".

LEME — 37-6412 — "Furia no Congo".

PIRAJA' — 47-2668 — "Chicote fatal" e "Pafuncio e Marocas na T. V."

POLITEAMA — 25-1143 — "O demolidor" e "Os gregos eram assim".

Zona Norte

AVENIDA — 43-1667 — "Mulheres em perigo".

BANDEIRA — 28-7575 — "Meu reino por um amor".

CATUMBI — 22-3681 — "Mundo estranho".

ESTACIO DE SA' — 32-2929 — "Ao cair da noite".

FLUMINENSE — 28-0414 — "Furia no Congo" e "O pirata de Tripoli".

GRAJAU' — 38-1811 — "Os gregos eram assim".

HADDOCK-LOBO — 49-9610 — "Estrada dos homens sem lei".

MARACANA — 49-1910 — "Pandora".

S. CRISTOVAO — "Meu reino por um amor".

SANTA ALICE — "Amanhã será tarde demais".

TIJUCA — 43-2518 — "Bandido romantico".

VELO — 48-1331 — "Perdida".

VILA ISABEL — 28-1510 — "O demolidor".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Mulheres em perigo".

BANDEIRANTES — 22-3262 — "Um punhado de bravos", "Loura selvagem" e "Flash Gordon no Planeta Marte".

BARONEZA — "Furia no Congo".

COELHO NETO — "Neve e sangue" e "O marido não queria".

EDISON — 29-4449 — "Assassinato entre estrelas" e "Chega de encrencas".

IRAJA' — 29-8330 — "Lago fantasma" e "Felizardos de azar".

JOVIAL — 29-0552 — "Na estrada do céu".

MADUREIRA — 29-3753 — "Uma cidade que surge".

MASCOTE — 29-0411 — "Estrada dos homens sem lei".

MEIER — 29-1212 — "Bomba e a Pantera Negra".

MODELO — 29-1578 — "O dia em que a terra parou".

MODERNO — Bangu — 842 — "O tesouro do Onção" e "O forasteiro misterioso".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Tico Tico no Fubá".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "A filha de Netuno".

PARA TODOS — 29-5181 — "Furia no Congo".

PIEDADE — 29-6232 — "Assassinato entre estrelas" e "Chega de encrencas".

QUINTINO — 29-8330 — "O dia que a terra parou".

RIDAN — 29-1638 — "A rainha do mambo".

ROCHA MIRANDA — "Milagre de amor" e "Mulher gangster".

ROULIEN — 49-5691 — "A aguia e o gavião" e "A India Princesa".

PROGRESSO —

SANTA CRUZ —

TRINDADE — 49-3338.

VAZ-LOBO — 29-9393 — "Tico-Tico no fubá".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Desforra".

ORIENTE — 30-1131.

PARAISO — 30-1060.

PENHA — 30-1121.

RAMOS — 30-1024.

ROSARIO — 30-1889 — "Tico-Tico no Fubá".

SANTA CECILIA — 30-1823.

SANTA HELENA — 30-2666.

S. PEDRO — "Tico Tico no fubá".

Ilha do Governador

JARDIM — "Noites de Paris".

CAXIAS

BRASIL — "Cavaleiros da audacia".

CAXIAS — "Bomba e a Pantera Negra" e "A rebelde".

Niterói

EDEN — "Lobo fantasma" e "Felizardos de azar".

ICARAI — "Tico-Tico no Fubá".

IMPERIAL — "Cuidado com o amor".

ODEON — "Bandido romantico".

PALACE — "Tico-Tico no fubá".

PARAISO — "Capanga do diabo" e "Hotel do barulho".

RIO BRANCO — "A mascara do vingador".

S. JOSE' — "Sedução em Marrocos" e "Winchester 73".

VITORIA — "Mulata de Cordoba".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Tico Tico no fubá".

D. PEDRO — "O segredo de Saint Yves".

PETROPOLIS — "Bandido romantico".

VILA MERITI

GLORIA — "Pirata dos mares da China" e "Maria Salvadora".

Mais um Lavrador Assassinado na Estrada Dos Bandeirantes

Abatido Com Três Tiros de Rifle — Terras o Motivo do Crime — O Criminoso é Vigia de um Banco — Fugiu Ameaçando as Testemunhas Com a Arma

Mais um lavrador foi morto, ontem, na Restinga da Tijuca, quilômetro 18 da Estrada dos Bandeirantes, quando defendia as terras que dizia de sua propriedade.

A vitima foi abatida com tiros de rifle na presença de inúmeras testemunhas e o criminoso conseguiu fugir intimidando os presentes com sua arma. O fato ocorreu cêrca das 11 horas porém, a policia só veio a ter conhecimento dêle, às 16 horas, devido o tempo que gastaram as testemunhas para fazer o percurso que separa aquele local da delegacia do 26.º D.P., onde estava de serviço o comissário Floriano Brandão.

VELHA QUESTÃO

Há muitos anos se estabeleceu com sua familia naquela parte da Restinga da Tijuca o lavrador Severino Martins, pardo, de 42 anos, casado. Comprou as terras por 30 mil cruzeiros e a beneficiou plantando e construindo.

Acontece que as terras foram adquiridas ultimamente pelo Banco de Crédito Movel, com sede à rua da Quitanda, 64, que resolveu pagar a importancia de 15 mil cruzeiros por tudo que Severino havia feito no que já julgava sua propriedade.

Inconformado o lavrador recorreu à Justiça, transitando o seu processo pela 8.ª Vara Civel que, em pericia feita nos autos, avaliou o trabalho de Severino, em 800 mil cruzeiros.

QUERIA CERCAR

A testemunha Onofre Feniak, ucraniano, lavardor, contou na delegacia do 26.º D. D. que Severino, diante da recusa do Banco em pagar pelo terreno o que fôra considerado justo, resolveu cercar as suas terras. Anteontem acompanhado de alguns amigos o homem procedia o serviço quando foi interrompido por alguns disparos de arma de fogo.

MORTO

Essa especie de aviso porém não intimidou o lavrador, tanto assim que, ontem, juntamente com Feniak e outros recomeçou o trabalho. Estavam naquela faina quando surgiu um "jeep", com mais alguns homens, Geraldo Apolonio, vigia do Banco Crédito Móvel.

Geraldo disse a Severino que ele não podia cercar terras pertencentes ao Banco. Este retrucou declarando que o terreno era seu enquanto não recebesse o que por direito lhe cabia. O vigia afirmou que a situação ainda não fôra devidamente esclarecida.

A essa altura dos acontecimentos tanto aqueles que cercavam Severino como os que acompanhavam Geraldo se afastaram notando que a discussão tomava carater bastante sério.

Foi nesse ponto que Severino desprezando a arma do vigia afirmou que cercaria suas terras de qualquer maneira e não tinha satisfações a dar a quem quer que seja.

Conforme previram os circunstantes a arma de Geraldo disparou por três vezes, a menos de dois metros do peito de Severino, que caiu morto.

FUGIU

Ameaçando os presentes com o rifle Geraldo entrou no "jeep" e tomou rumo ignorado. Constatada a morte do lavrador os seus companheiros caminharam mais de três horas e comunicaram a ocorrencia ao comissário Brandão, no 26.º D.P., que iniciou diligencias para prender o criminoso.

Arrebatou Das Mãos do Menor os Documentos

INQUÉRITO POLICIAL EM TÔRNO DA COMPRA DE UM APARTAMENTO

José de Magalhães Santos procurou a Imobiliaria Leite Ltda., a fim de comprar um apartamento num edificio a ser construido pela aludida firma, na rua Assis Brasil, 94.

Depois de assinar as vias de contrato e trinta e seis notas promissórias do valor de três mil cruzeiros cada uma, José voltou ao escritório da firma construtora, a fim de desistir da transação, alegando que tivera conhecimento da existência futura de uma "boite" no mesmo edificio, denominada "Montebelo".

A encarregada do escritório,

ARREBATOU OS DOCUMENTOS DA MÃO DO MENOR

informou-lhe então que estava acabando de apronta o expediente relativo à compra, e sòmente depois de pagos os emolumentos correspondentes, poderia ser desfeita a transação. Ainda na presença de José, a funcionária entregou ao menor Olavo, empregado da firma, os aludidos documentos, que deveriam ser entregues no Banco Excelsior.

Em face da informação, José de Magalhães Santos, saiu, logo após o menor Olavo, encontrando-se com este no elevador do prédio. Já na rua, o menor foi abordado por José que lhe arrebatou das mãos as 36 promissórias, dizendo que iria entender-se novamente com a encarregada do escritório da firma construtora. Em seguida, desapareceu, deixando o menor à sua espera na via pública.

RELATÓRIO

Concluido o inquérito instaurado no cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações, o delegado Paulo de Lemos, em seu relatório, declara que o acusado incidiu no art. 171 do Código Penal.

Balcado o desordeiro

Martins Marinho, de 33 anos, conhecido desordeiro da Praia do Pinto, onde reside, foi medicado, ontem, no Hostipal Miguel Couto, por apresentar um ferimento produzido por bala na coxa esquerda.

Apurou a policia do 1.º D. P. que o malandro estava fazendo desordens no local em que reside quando recebeu voz de prisão, dada por um soldado da Policia Militar. Não atendendo ao policial Martins sacou de uma faca e tentou agredi-lo sendo então baleado.

Não Podem os Dentistas Trabalhar em Suas Casas

O coronel Dulcidio Cardoso, em despacho, declarou que as instruções em vigor vedam a instalação de consultorios dentários em edificios de apartamentos, mesmo que se trate de residencia do proprio profissional. Adiantou ainda, que os consultorios licenciados naquelas circunstancias, nos termos da legislação vigente, terão as ditas licenças cassadas no seu termino.

"Abre a Roda Que um Vai Sobrar"

Disse o Malandro Antes de Abater o Desafeto — A Noiva do Criminoso Havia Sido Difamada — Morto Com Vários Tiros

Sábado último, os individuos Ari de Carvalho, preto, de 25 anos, residente em um barracão na estrada Velha da Pavuna, n. 1.521 e Didimo de tal, conhecido pelo vulgo de "Didino", morador na rua Apinagé, 18, tiveram uma altercação motivada por ter o primeiro, em varios lugares, difamado a noiva do segundo, Sebastiana da Silva.

Na noite de ontem, os dois voltaram a encontrar-se na ocasião em que Ari, em uma roda de amigos, comentava o fato. "Didino", que passava no momento, ouvindo referencias a sua pessoa, voltou-se contra a roda e gritando para eles exclamou: "Abre a roda que um va sobrar".

Ato continuo, sacando de uma pistola, por varias vezes atirou contra Ari, prostrando-o morto ao solo.

Praticado o crime, "Didino", enveredando por um matagal fugiu, enquanto que para a vitima eram solicitados socorros do Posto de Assistencia do Meier, que nada pôde fazer.

Ao local compareceu um carro da R. P., sob a chefia do detective Verissimo, que, tomou as primeiras providencias sôbre o crime, detendo as tetemunhas Edison Amaral de Almeida e Gabriel Junior de Carvalho, o primeiro, amigo do criminoso e o segundo, irmão da vitima, ambos componentes da turma na ocasião do evento, encaminhando-os ao 20.º D. P., para prestar esclarecimentos.

Mais um Técnico Para o Conselho da C.O.F.A.P.

Tomou posse, ontem, de representante das Cooperativas dos Produtores e dos Consumidores no Conselho da COFAP, o sr. Alvaro Batista de Magalhães, que entrou, imediatamente, no exercicio de suas funções.

3.º Conselho Nacional Dos Estudantes

Instalou-se na sede da União Nacional dos Estudantes, o 3.º CNE com a participação dos representantes de quase todo o Brasil.

O referido conselho está reunido para apreciar as atividades da Une nos três ultimos mêses. Durante os trabalhos serão debatidos os relatorios do Congresso de Edimburgo e do I Congresso Interamericano de Estudantes.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Amanhã, serão pagas as folhas relativas ao 8.º dia util, a saber:
SALÁRIO-FAMILIA
CAP e IPASE — folhas 5:001-5.300 — letras A a Z.
EXTRANUMERARIOS
Ministério da Agricultura (div. repartições) — Avulsos.

RÁDIOS--ELETROLAS
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
MÁQUINAS DE COSTURA Cr$ 260,00
R. Uruguaiana, 96 - 2.º Andar - (Esq. de Ouvidor)
Avenida Mem de Sá, 151 — LOJAS CHUÁ

Nem Filho de Família Rica, Nem Explorador de Mulheres

Nunca Havia Pensado em Trabalhar — Um Relógio de Pulso Que Precisou de Vender — A Conta do Cliente Reduzida à Metade — Última Viagem de Lotação

A primeira vez foi no vestiário de um clube esportivo. Menino ainda, Enzio frequentava a piscina do clube, costumava trocar de roupa em meio a algazarra dos outros meninos, e lá ficava, nadando ou brincando, até a hora de fechar.

Um dia, porém, abandonou a piscina mais cêdo e vestiu-se no vestiário vazio. Ia saindo, quando viu ao lado do seu um escaninho entreaberto. Alguém inadvertidamente se esquecera de correr a chave e entregá-la ao encarregado. De pura curiosidade abriu a porta de aço e olhou, para saber de quem era. Identificou logo a roupa de um de seus companheiros. E identificou algo mais: o relógio de pulso folheado a ouro, presente de aniversário que o companheiro até então exibia com orgulho e ao qual não se acostumara ainda a dispensar nenhum cuidado — para deixá-lo assim, no escaninho aberto, exposto à cobiça alheia. Alguém poderia furtá-lo — pensou Enzio, sem dar atenção, no momento, à inveja que aquele relógio lhe suscitava. Gostaria de possuir um relógio igual, eis tudo.

Não o furtou. Escondeu-o, apenas. Tirou-o do escaninho e guardou-o, para mais tarde devolvê-lo a seu dono. Seria uma troça, um susto merecido, uma advertência ao seu descuidado companheiro.

Mal havia guardado o relógio no bolso, a campainha da piscina anunciava a hora de fechar e os rapazes invadiram o vestiario em bando. O dono do relógio era um jovem de quinze anos, forte, excessivamente desenvolvido para a idade. Enzio tinha quinze, mas sua inferioridade física diante do outro era flagrante. E se êle não gostasse da brincadeira, quisesse brigar? Pensou em ir saindo, mas desistiu, daria na vista.

— Roubaram meu relógio.

Todos se interessaram, estabeleceu-se a confusão. Enzio, para desviar suspeitas, declarou que tinham mexido também no seu escaninho. O caso foi levado à direção do clube, nada se apurou. Enzio pensava em devolver o relógio, explicar a brincadeira. Era tarde, porém; ninguém acreditaria. Talvez fôsse melhor devolver depois, quando o caso já estivesse esquecido...

Nunca o fêz.

Conta Pela Metade

A segunda vez foi mais simples e teve consequências mais graves: encarregado de fazer uma cobrança para o pai um médico, recebeu o dinheiro e disse em casa que o cliente se recusara a pagar tudo pedira abatimento e êle deixara pela metade. O pai, um austéro senhor à moda antiga, descobriu tudo e o expulsou de casa. Enzio tinha dezessete anos.

Baforadas de Cigarro Americano

A terceira, quarta, quinta vezes, se seguiram regularmente. Sem nenhum escrúpulo quando precisava de dinheiro, lançava mão do recurso mais fácil que lhe ocorria. Até mesmo para furtar, tinha horror ao trabalho, ao planejamento, ao esfôrço mental.

Vamos encontrá-lo, aos 23 anos, entrando num lotação na avenida Rio Branco. O que estará fazendo êste jovem de boa aparência, vestido com uma cuidadosa e até mesmo um tanto suspeita elegância, dentro de um lotação na Avenida Rio Branco às quatro horas da tarde? Para onde vai êle? De onde vem?

Não está fazendo nada, senão acendendo um cigarro americano, não vem de lugar nenhum senão de perambular pela Cinelândia à procura de um conhecido e não vai senão a Copacabana. Fazer o quê, ninguém sabe. Talvez procurar êste amigo que não conseguiu encontrar na cidade. Enzio viveu todos êstes anos à custa dos golpes mais variados, desde altos negócios em que todo mundo sai perdendo menos êle, sem que negócio nenhum aparecesse, até a venda do relógio de pulso — aquele mesmo relógio de pulso que um dia ocultou a seu dono, de brincadeira. Sua verdadeira vocação ainda não se definiu: entre duas baforadas de cigarro americano, sua figura oscila entre a de um filho de família rica e a de um jovem explorador de mulheres.

O Impacto de Uma Idéia

Não tendo no momento nenhuma família rica para sustentá-lo e nem ao seu lado nenhuma mulher a explorar, Enzio cruza as pernas depois de atirar o cigarro pela janela do carro e fica pensando. O exercicio do pensamento não é o seu fraco e de repente o estonteia uma idéia que nunca lhe tinha ocorrido. O impacto do insólito pensamento foi tão grande que Enzio descruzou as pernas e acendeu outro cigarro. Sim, por que não? Iria trabalhar, pela primeira vez na vida, a título de experiência.

— Afinal de Contas, é o que todo mundo acaba fazendo um dia — concluiu.

Reminiscências

Esta idéia não lhe ocorreria assim tão facilmente, se não fosse fruto de uma série de reminiscências. O lotação se detivera no Flamengo para apanhar mais um passageiro, e Enzio conhecia êste passageiro: dr. Fontenele, comerciante amigo de seu pai. Era um nome citado em sua família como exemplo de probidade e bom senso. seu pai não dava um passo sem consultá-lo. O nome de dr. Fontenele enchera tôda a sua família, e mesmo na ocasião em que fôra expulso da casa de seu pai o ouvira antes.

— Mande o menino no meu escritório que dou jeito nele — dissera o velho comerciante. Dr. Fontenele deixara a advocacia pelo comércio e naquele tempo já comandava um consórcio de armazens. Prometera dar-lhe um emprêgo, iniciá-lo na vida — e esta idéia o apavorava.

—Não tem jeito !— dissera o pai — Se êle quiser ir, vai. — Nesta casa, porém, é que êle não fica.

O Velho se Lembrava

Agora estava ali o mesmo dr Fontenele, dos armazens. Enzio levantou-se mudando-se de banco com a desenvoltura de quem se prepara para dar um golpe.

— Dr. Fontenele, o senhor se lembra de mim?

O velho o olhou por detrás dos óculos:

— Lembro, sim — respondeu secamente. — Desde a morte de seu pai...

— E"... — cortou Enzio, olhando para o lado. Chegavam a Copacabana. — Dr. Fontenele, o senhor... eu... O senhor se lembra quando quis me dar um emprêgo?

O velho o olhava, desconfiado, sem nada dizer.

— Pois bem, eu... Eu gostaria hoje de ter aceitado. Eu... Se o senhor hoje pudesse me empregar, eu...

— Para quê? .

Olhou para o velho, espantado.

— Para trabalhar — respondeu, humildemente.

O lotação acabava de entrar no tunel.

Dr. Fontenele soltou uma gargalhada:

— Trabalhar, você? — e bateu lhe nas costas: — Você agora fez um ar que me lembrou seu pai. Apareça amanhã no meu escritório, às três horas da tarde.

— Desta vez vou mesmo — falou Enzio, entusiasmado sem saber o que pensar, sem saber ainda se uma nova idéia não iria interferir para tirar melhor partido daquele encontro

Despedida

O lotação saia do tunel. Deu o sinal e levantou-se para descer. Estendeu a mão ao antigo companheiro de seu pai:

— Dr. Fontenele, eu...

Sem saber o que dizer, fez antes um olhar de agradecimento e encaminhou-se para a porta. O lotação diminuira a marcha mas não havia encostado junto ao meio fio.

— Cuidado!

Antes que ouvisse a palavra de advertência do motorista, foi atingido em cheio pelo carro que passava em alta velocidade, atirando-o à distância.

Enzio Nonato Kaupper nunca chegou a trabalhar. Atropelado por um carro não identificado, faleceu antes que lhe fossem prestados os primeiros socorros.

Superman, O HOMEM DE AÇO por Wayne Boring

BEM, VOU RECONSTITUIR A ESTÁTUA E ECONOMIZAR O DINHEIRO DA MUNICIPALIDADE. NADA COMO UMA ATIVIDADE CONSTRUTIVA...
... PARA CLAREAR A MENTE QUANDO SE DEFRONTA UM QUEBRA-CABEÇAS COMO ÊSTE!
Nessa tarde, em casa de George...
ENTRE, HENRIQUE! AH! AH! CONSEGUIU, HEIN? BEM, COLOQUE-O SÔBRE A MESA... AH! AH! AH!
CONSEGUI!
PLANETA DIARIO

Mamãe DOLORES, A CONSELHEIRA por Ken Allen

QUER UM COSTUME EM CETIM PRETO?
EXATAMENTE. TRAGA-ME O QUE TIVER DE MELHOR.
QUE ESTOU DIZENDO? SÓ PORQUE A VENDEDORA ME TOMOU POR UMA GRANFINA, ESTOU FINGINDO QUE TENHO DINHEIRO.
MAS SE ACHAR ALGUM VESTIDO QUE POSSA CAUSAR BOA IMPRESSÃO NO SR. TOWERS, SEREI TOLA SE NÃO O LEVAR.
EH, MAMÃE DOLORES ESTÁ AÍ COM JEITO DE QUEM SÓ QUER VER...

tom CORBETT E OS CADETES DO ESPAÇO por Ray Bailey

CHAMO-ME TOM CORBETT. SABE ONDE FICA A SEÇÃO 42 D?
OH, SÃO "LESMAS TERRESTRES", HEIN? A SEÇÃO 42 D FICA DO OUTRO LADO DO AEROPORTO... TOMEM AQUELE CARRO-FOGUETE... NUM INSTANTE ESTARÃO LÁ!
ACHA QUE DEVEMOS TOMAR ÊSTE FOGUETE, ASTRO?
AQUELE CADETE DISSE QUE PODÍAMOS... ENTRE QUE O MANEJAREI, TOM.
SEÇÃO 42 D
EI, CALMA, ASTRO! NÃO QUEREMOS IR A MARTE, VOCÊ SABE!
ACHO QUE É TARDE PARA PERGUNTAS... MAS VOCÊ SABE MANEJAR ESTA GERINGONÇA?
NÃO ESTOU MANEJANDO, TOM! ÊLE ESTÁ ANDANDO SOZINHO!

Joe SOPAPO, CAMPEÃO DE BOX por Ham Fisher

TAXI?
BEM EU... QUE ENRASCADA... QUE FAREI. NÃO SEI...
DEIXE OS TACOS COMIGO... SEGURE BEM SEU FILHO.
NÃO É MEU FILHO! QUEM LHE DISSE QUE ERA MEU?
MAS PARECE COM O SENHOR... EU NÃO SABIA. PARA ONDE VAMOS?
ENTÃO TRATE DE SUA VIDA! PARA ONDE VAMOS? AH, SIM, PARA O GOLF CLUB!

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
ABRIL DE 1952

H	V	M
Z	J	L
R	B	Q
J	S	L
E	T	O
H	U	F

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do terceiro dia útil.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

Safra DIARIA

Até às 22,30 horas de ontem, os veiculos, haviam feito, entre outras, as seguintes vitimas: Mario Tobias Figueira de Melo, promotor público, brasileiro, de 73 anos, residente no Hotel Presidente, atropelado pelo ônibus n. 8-25-94, da linha "Méier-Copacabana", dirigido pelo motorista Sebastião de Carvalho, quando tentava atravessar o Largo da Carioca; Amelia Penha, brasileira de 29 anos da rua Laranjeiras 206, colhida pelo ônibus n. 8-23-61, próximo ao número 31 da mesma rua e Juarez Vieira, de 22 anos, da rua Cancela n. 5, (Campo de Gericinó), atropelado por um trem na estação de Deodoro.

CARIOCAS FORA...

(Conclusão da 10.ª página)

quadro cruzmaltino jogará, hoje, à tarde, em Curitiba, no Paraná, frente ao Curitiba Esporte Clube, peleja amistosa em comemoração do "Dia do Trabalho". O quadro vascaino que será dirigido pela primeira vez pelo técnico Gentil Cardoso, deverá formar com: Barbosa; Beline e Wilson; Aldemar, Danilo e Jorge; Vivinho, Maneca, Edmur, Vavá e Jansen. Após essa peleja o Vasco da Gama retornará ao Rio e viajará para Belo Horizonte onde jogará frente ao Cruzeiro (dia 11) e frente ao Atlético (dia 14).

S. CRISTOÃO: — A delegação do São Cristovão seguiu na manhã de ontem para Bauru, São Paulo, onde deverá jogar na tarde de hoje, frente à Associação Atlética Ferroviária, daquela cidade. No dia 4, o quadro "cadete" enfrentará, na cidade de Araraquara, um clube local. O "onze" sancristovense deverá formar para a peleja de hoje com a seguinte constituição: Luiz Borracha; Valdir e Ratão; Nei, Bulau e Dacio; Paulo Cesar, Humberto, Nonô, Ivan e Carlinhos.

V Centenário de Leonardo

Comemorando a passagem do V Centenário de Leonardo da Vinci a Academia Brasileira de Belas Artes convida o público a visitar o 1.º Salão dos Acadêmicos, que será inaugurado no dia 3 do corrente, às 16 horas, no Assirio — Av. Rio Branco.

SARRASANI
Em Sua Nova Apresentação no Rio
MELHOR DO QUE NUNCA!
ESTRÉIA A 2 DE MAIO
AMANHÃ
SEXTA-FEIRA, ÀS 21 HS.
PALÁCIO DE ALUMÍNIO
AV. PRESIDENTE VARGAS
Próximo à Central

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

147.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1952

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta cinza, fundo lilás e verde, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 30 DE ABRIL DE 1952, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
1.000,00
4 - 600,00
28 - 600,00
33 - 600,00
67 - 1.000,00
76 - 600,00
104 - 600,00
118 — 10.000,00 cruzeiros
128 - 600,00
133 - 600,00
176 - 600,00
204 - 600,00
228 - 600,00
233 - 600,00
276 - 600,00
304 - 600,00
328 - 600,00
333 - 600,00
376 - 600,00
393 - 2.000,00
404 - 600,00
428 - 500,00
433 - 600,00
450 - 3.000,00
476 - 600,00
504 - 600,00
528 - 600,00
533 - 600,00
576 - 600,00
604 - 600,00
628 - 600,00
633 - 600,00
663 - 3.000,00
675 - 600,00
704 - 600,00
728 - 600,00
733 - 500,00
771 - 6.000,00
776 - 600,00
804 - 600,00
828 - 600,00
833 - 600,00
838 - 2.000,00
876 - 600,00
[illegible]
1376 - 600,00
1404 - 600,00
1407 - 1.000,00
1428 - 600,00
1433 - 600,00
1475 - 2.000,00
1476 - 600,00
1504 - 600,00
1528 - 600,00
1533 - 600,00
1576 - 600,00
1604 - 600,00
1628 - 600,00
1633 - 600,00
1676 - 600,00
1704 - 600,00
1728 - 600,00
1733 - 600,00
1776 - 600,00
1804 - 600,00
1824 - 1.000,00
1828 - 600,00
1833 - 600,00
1876 - 600,00
1878 - 2.000,00
1904 - 600,00
1928 - 600,00
1933 - 600,00
1953 — 10.000,00 cruzeiros
1976 - 600,00
1981 - 2.000,00

2
2004 - 600,00
2028 - 600,00
2033 - 600,00
2076 - 600,00
2104 - 600,00
2128 - 600,00
2133 - 600,00
2176 - 600,00
2204 - 600,00
2209 - 3.000,00
2228 - 600,00
2229 - 3.000,00
2233 - 600,00
2246 - 2.000,00
2276 - 600,00
2304 - 600,00
2311 - 1.000,00
2328 - 600,00
2331 - 1.000,00
2333 - 600,00

Premios CR$

2367 — Aproximação — 50.000,00 cruzeiros

2368 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO

2369 — Aproximação — 50.000,00 cruzeiros

2376 - 600,00
2357 - 6.000,00
2104 - 600,00
2120 - 2.000,00
2128 - 600,00
2133 - 600,00
2176 - 600,00
2501 - 600,00
2528 - 600,00
2533 - 500,00
2576 - 600,00
2587 - 3.000,00
2592 - 2.000,00
2601 - 600,00
2628 - 500,00
2633 - 600,00
2668 - 1.000,00
2676 - 600,00
2704 - 600,00
2728 - 600,00
2733 - 600,00
2762 - 1.000,00
[illegible]
3433 - 600,00
3476 - 600,00
3478 - 3.000,00
3501 - 600,00
3528 - 600,00
3533 - 600,00
3566 - 3.000,00
3574 - 5.000,00
3576 - 600,00
3604 - 600,00
3628 - 600,00
3633 - 600,00
3644 - 1.000,00
3676 - 600,00
3704 - 600,00
3728 - 600,00
3733 - 600,00
3770 - 1.000,00
3776 - 600,00
3804 - 600,00
3828 - 600,00
3833 - 600,00
3876 - 600,00
3890 - 2.000,00
3904 - 600,00
3928 - 600,00
3933 - 600,00
3952 - 1.000,00
3976 - 600,00

4
4001 - 600,00
4028 - 600,00
4033 - 600,00
4076 - 600,00
4101 - 600,00
4128 - 600,00
4133 - 600,00
4176 - 600,00
4201 - 600,00
4228 - 600,00
4233 - 600,00
4255 — 10.000,00 cruzeiros
4273 - 1.000,00
4276 - 600,00
4301 - 600,00
4310 - 2.000,00
4315 - 3.000,00
4328 - 600,00
4333 - 600,00
4344 - 1.000,00
4361 - 1.000,00
4376 - 600,00
4398 - 3.000,00
4401 - 600,00
4417 - 3.000,00

Premios CR$

4428 - 600,00
4433 - 600,00
4473 - 2.000,00
4476 - 600,00
4501 - 600,00
4528 - 600,00
4533 - 600,00
4563 - 5.000,00
4576 - 600,00
4601 - 600,00
4628 - 600,00
4633 - 600,00
4647 - 1.000,00
4676 - 600,00
4701 - 600,00
4710 - 6.000,00
4728 - 600,00
4733 - 600,00
4771 - 1.000,00
4776 - 600,00
4793 - 1.000,00
4801 - 600,00
4824 - 1.000,00
4828 - 600,00
4833 - 600,00
4876 - 600,00
4901 - 600,00
4928 - 600,00
4933 - 600,00
4967 - 2.000,00
4976 - 600,00
4998 - 1.000,00

5
5001 - 600,00
5028 - 600,00
5033 - 600,00
5070 - 6.000,00
5075 - 1.000,00
5076 - 600,00
5101 - 600,00
5108 — 10.000,00 cruzeiros
5128 - 600,00
5133 - 600,00
5135 - 3.000,00
5176 - 600,00
5201 - 600,00
[illegible]
5828 - 600,00
5833 - 600,00
5835 — 10.000,00 cruzeiros
5846 - 1.000,00
5876 - 600,00
5904 - 600,00
5928 - 600,00
5931 - 1.000,00
5933 - 600,00
5970 - 3.000,00
5976 - 600,00

6
6001 - 600,00
6008 - 1.000,00
6028 - 600,00
6033 - 600,00
6076 - 600,00
6078 - 2.000,00
6104 - 600,00
6128 - 600,00
6133 - 600,00
6145 - 1.000,00
6162 - 2.000,00
6174 - 3.000,00
6176 - 600,00
6201 - 600,00
6228 - 600,00
6233 - 600,00
6250 - 2.000,00
6276 - 600,00
6301 - 600,00
6320 - 3.000,00
6328 - 600,00
6333 - 600,00
6350 - 1.000,00
6376 - 600,00
6381 - 2.000,00
6401 - 500,00
6428 - 600,00
6433 - 600,00
6455 - 1.000,00
6476 - 600,00
6501 - 600,00
6528 - 600,00
6533 - 600,00
6570 - 3.000,00
6576 - 600,00
6583 - 1.000,00
6601 - 600,00
6606 - 1.000,00
6628 - 600,00
6633 - 600,00
6642 - 1.000,00
6676 - 600,00
6704 - 600,00

Premios CR$

6728 - 600,00
6733 - 600,00
6776 - 600,00
6787 - 1.000,00
6804 - 600,00
6820 - 2.000,00
6828 - 600,00
6833 - 600,00
6868 - 1.000,00
6876 - 600,00
6882 - 1.000,00
6904 - 600,00
6908 - 2.000,00
6917 - 1.000,00
6928 - 600,00
6933 - 600,00
6937 - 2.000,00
6973 - 1.000,00
6976 - 600,00

7
7001 - 600,00
7005 - 2.000,00
7028 - 600,00
7033 - 600,00
7042 - 2.000,00
7051 - 1.000,00
7076 - 600,00
7101 - 600,00
7128 - 600,00
7133 - 600,00
7176 - 600,00
7193 - 1.000,00
7201 - 600,00
7228 - 600,00
7233 - 600,00
7257 - 3.000,00
7276 - 600,00
7301 - 600,00
7328 - 600,00
7333 - 600,00
7376 - 600,00
7401 - 600,00
7405 - 1.000,00
7419 - 1.000,00
7428 - 600,00
7433 - 600,00
7448 - 1.000,00
7476 - 600,00
7501 - 600,00
7519 - 1.000,00
[illegible]
8128 - 600,00
8133 - 600,00
8176 - 600,00
8198 - 1.000,00
8204 - 600,00
8220 - 1.000,00
8225 - 1.000,00
8228 - 600,00
8233 - 600,00
8276 - 500,00
8301 - 600,00
8328 - 600,00
8333 - 600,00
8376 - 600,00
8404 - 600,00
8428 - 600,00
8433 - 600,00
8476 - 600,00
8504 - 600,00
8513 - 1.000,00
8528 - 600,00
8533 - 600,00
8534 - 1.000,00
8576 - 600,00
8604 - 600,00
8615 - 3.000,00
8628 - 600,00
8633 - 600,00
8676 - 600,00
8704 - 600,00
8728 - 600,00
8733 - 600,00
8742 - 1.000,00
8776 - 600,00
8778 - 2.000,00
8804 - 600,00
8828 - 600,00
8833 - 600,00
8876 - 600,00
8904 - 500,00
8928 - 600,00
8933 - 600,00
8974 - 1.000,00
8976 - 600,00

9
9004 - 600,00
9028 - 600,00
9033 - 600,00
9076 - 500,00
9104 - 600,00
9128 - 600,00
9133 - 600,00
9176 - 600,00
9183 - 1.000,00
9204 - 600,00
9228 - 600,00
9233 - 600,00
9276 - 600,00

Premios CR$

9301 - 600,00
9328 - 600,00
9333 - 600,00
9376 - 600,00
9389 - 1.000,00
9404 - 600,00
9428 - 600,00
9433 - 600,00
9445 - 3.000,00
9476 - 600,00
9501 - 600,00
9522 - 1.000,00
9524 - 6.000,00
9528 - 600,00
9531 - 1.000,00
9533 - 500,00
9576 - 600,00
9601 - 600,00
9628 - 600,00
9633 - 600,00
9676 - 600,00
9684 - 2.000,00
9701 - 600,00
9728 - 600,00
9733 - 600,00
9750 - 2.000,00
9776 - 600,00
9804 - 600,00
9823 - 2.000,00
9828 - 600,00
9833 - 600,00
9876 - 600,00
9901 - 600,00
9928 - 500,00
9933 - 600,00
9937 - 2.000,00
9954 - 5.000,00
9965 - 1.000,00
9969 - 1.000,00
9976 - 600,00

10
10001 - 600,00
10028 - 600,00
10033 - 600,00
10043 - 1.000,00
10076 - 600,00
10101 - 600,00
10128 - 600,00
10133 - 600,00
[illegible]
10776 - 600,00
10804 - 600,00
10828 - 600,00
10833 - 600,00
10840 — 10.000,00 cruzeiros
10861 - 1.000,00
10876 - 600,00
10897 - 2.000,00
10904 - 600,00
10928 - 600,00
10933 - 600,00
10939 - 2.000,00
10976 - 600,00
10990 - 3.000,00

11
11004 - 600,00
11028 - 600,00
11033 - 600,00
11045 — 10.000,00 cruzeiros
11050 - 1.000,00
11076 - 600,00
11101 - 600,00
11128 - 600,00
11132 - 1.000,00
11133 - 600,00
11168 - 1.000,00
11176 - 600,00
11204 - 600,00
11226 - 1.000,00
11228 - 600,00
11233 - 600,00
11276 - 600,00
11285 - 1.000,00
11304 - 600,00
11328 - 600,00
11333 - 600,00
11376 - 600,00
11401 - 600,00
11423 — 10.000,00 cruzeiros
11429 - 600,00
11433 - 600,00
11460 — 10.000,00 cruzeiros
11476 - 600,00
11490 - 1.000,00

Premios CR$

11501 - 600,00
11507 - 1.000,00
11528 - 600,00
11533 - 600,00
11555 - 2.000,00
11559 - 5.000,00
11576 - 600,00
11579 - 1.000,00
11604 - 600,00
11624 - 2.000,00
11628 - 600,00
11632 - 2.000,00
11633 - 600,00
11663 - 1.000,00
11676 - 600,00
11701 - 600,00
11728 - 600,00
11733 - 600,00
11776 - 600,00
11804 - 600,00
11828 - 600,00
11833 - 600,00
11876 - 600,00
11904 - 600,00
11928 - 600,00
11933 - 500,00
11976 - 600,00

12
12001 - 600,00
12023 - 5.000,00
12028 - 600,00
12033 - 600,00
12044 - 2.000,00
12058 - 2.000,00
12076 - 600,00
12101 - 600,00
12128 - 600,00
12129 - 1.000,00
12133 - 600,00
12176 - 600,00
12195 - 3.000,00
12200 - 1.000,00
12201 - 500,00
12207 - 1.000,00
12222 - 2.000,00
12228 - 600,00
12233 - 600,00
12276 - 600,00
12293 - 1.000,00
12301 - 600,00
[illegible]
12928 - 600,00
12933 - 600,00
12951 - 1.000,00
12976 - 600,00

13
13004 - 600,00
13028 - 600,00
13033 - 600,00
13076 - 600,00

13104 — 100.000,00 cruzeiros — Colatina

13101 - 600,00
13128 - 600,00
13133 - 600,00
13176 - 600,00
13204 - 600,00
13228 - 600,00
13233 - 500,00
13259 - 2.000,00
13276 - 600,00
13304 - 1.000,00
13301 - 600,00
13319 - 1.000,00
13328 - 600,00
13332 — 10.000,00 cruzeiros
13333 - 600,00
13376 - 600,00
13401 - 600,00
13428 - 600,00
13433 - 600,00
13434 - 1.000,00
13476 - 600,00
13501 - 600,00
13528 - 600,00
13533 - 600,00
13576 - 500,00
13591 - 3.000,00
13596 - 5.000,00
13604 - 600,00
13628 - 600,00
13633 - 600,00
13676 - 600,00
13697 - 1.000,00

Premios CR$

13701 - 600,00
13728 - 600,00
13733 - 600,00
13747 - 1.000,00
13776 - 600,00
13804 - 600,00
13828 - 600,00
13833 - 600,00
13876 - 600,00
13901 - 600,00
13928 - 600,00
13933 - 600,00
13976 - 600,00

14
14001 - 600,00
14028 - 600,00
14033 - 600,00
14076 - 600,00
14101 - 600,00
14128 - 600,00
14133 - 600,00
14176 - 600,00
14201 - 600,00
14228 - 600,00
14233 - 600,00
14276 - 600,00
14301 - 600,00
14328 - 600,00
14333 - 600,00
14338 - 1.000,00
14351 - 1.000,00
14376 - 600,00
14401 - 500,00
14428 - 600,00
14433 - 600,00
14476 - 600,00
14493 - 5.000,00
14501 - 600,00
14521 - 1.000,00
14528 - 600,00
14533 - 600,00
14547 - 1.000,00
14548 - 1.000,00
14576 - 600,00
14601 - 600,00
14628 - 600,00
14633 - 600,00
14649 - 1.000,00
14676 - 600,00
14701 - 600,00
14728 - 600,00
[illegible]
15328 - 600,00
15333 - 600,00
15376 - 600,00
15401 - 600,00
15428 - 600,00
15433 - 600,00
15439 - 2.000,00
15476 - 600,00
15503 - 1.000,00
15504 - 600,00
15528 - 600,00
15533 - 600,00
15553 - 2.000,00
15576 - 600,00
15604 - 600,00
15611 - 1.000,00
15622 - 1.000,00
15628 - 600,00
15633 - 600,00
15645 - 1.000,00
15676 - 600,00
15701 - 600,00
15710 - 1.000,00
15727 - 1.000,00
15728 - 600,00
15733 - 600,00
15776 - 600,00
15802 - 1.000,00
15804 - 600,00
15828 - 600,00
15833 - 600,00
15867 - 1.000,00
15876 - 600,00
15904 - 600,00
15920 - 2.000,00
15928 - 600,00
15933 - 600,00
15961 - 5.000,00
15976 - 600,00

16
16004 - 600,00
16028 - 600,00
16033 - 600,00
16069 - 1.000,00
16076 - 600,00
16082 - 1.000,00
16104 - 600,00
16128 - 600,00
16133 - 600,00
16148 - 1.000,00
16176 - 600,00
16178 - 1.000,00
16204 - 600,00
16228 - 600,00
16229 — 10.000,00 cruzeiros

Premios CR$

16232 - 3.000,00
16233 - 600,00
16246 — 10.000,00 cruzeiros
16263 — 20.000,00 cruzeiros
16276 - 600,00
16301 - 600,00
16328 - 600,00
16333 - 600,00
16376 - 500,00
16402 - 1.000,00
16404 - 600,00
16428 - 600,00
16433 - 600,00
16437 - 1.000,00
16476 - 600,00
16504 - 600,00
16509 - 2.000,00
16528 - 600,00
16533 - 600,00
16576 - 600,00
16586 - 2.000,00
16604 - 600,00
16628 - 600,00
16633 - 600,00
16676 - 600,00
16701 - 600,00
16728 - 600,00
16733 - 600,00
16776 - 600,00
16780 - 3.000,00
16804 - 600,00
16828 - 600,00
16833 - 600,00
16846 - 1.000,00
16876 - 600,00
16895 - 1.000,00
16904 - 600,00
16928 - 600,00
16933 - 600,00
16976 - 600,00
16993 - 1.000,00
16999 - 1.000,00

17
[illegible]
17520 - 1.000,00
17528 - 600,00
17533 - 600,00
17576 - 600,00
17604 - 600,00
17619 - 1.000,00
17628 - 600,00
17633 - 600,00
17643 - 6.000,00
17676 - 600,00
17704 - 600,00
17728 - 600,00
17733 - 600,00
17776 - 600,00
17804 - 600,00
17828 - 600,00
17833 - 600,00
17837 - 1.000,00
17876 - 600,00
17904 - 600,00
17928 - 2.000,00
17928 - 600,00
17933 - 600,00
17976 - 600,00

18
18001 - 600,00
18028 - 600,00
18033 - 1.000,00
18033 - 600,00
18076 - 600,00
18084 - 1.000,00
18101 - 600,00
18128 - 500,00
18133 - 600,00
18155 - 5.000,00
18176 - 600,00
18204 - 600,00
18228 - 600,00
18233 - 600,00
18239 — 10.000,00 cruzeiros
18276 - 600,00
18304 - 600,00
18312 - 1.000,00
18328 - 600,00
18333 - 600,00
18349 — 20.000,00 cruzeiros
18376 - 600,00
18404 - 600,00
18428 - 600,00
18433 - 600,00
18444 - 2.000,00

Premios CR$

18466 - 2.000,00
18476 - 600,00
18486 - 3.000,00
18501 - 600,00
18515 — 10.000,00 cruzeiros
18528 - 600,00
18533 - 600,00
18576 - 600,00
18604 - 600,00
18628 - 600,00
18633 - 600,00
18676 - 600,00
18703 - 1.000,00
18704 - 600,00
18728 - 600,00
18733 - 600,00
18749 - 1.000,00
18758 - 5.000,00
18776 - 600,00
18801 - 600,00
18828 - 600,00
18833 - 600,00
18835 - 1.000,00
18876 - 600,00
18904 - 600,00
18917 - 1.000,00
18928 - 600,00
18933 - 600,00
18940 - 5.000,00
18976 - 600,00

19
19004 - 600,00
19021 - 1.000,00
19028 - 600,00
19033 - 600,00
19043 - 2.000,00
19076 - 600,00
19101 - 600,00
19109 - 2.000,00
19128 - 600,00
19133 - 500,00
19171 - 1.000,00
19176 - 600,00
19181 - 1.000,00
19204 - 600,00
19220 - 1.000,00
[illegible]
19876 - 600,00
19904 - 600,00
19928 - 600,00
19929 - 1.000,00
19933 - 600,00
19965 - 1.000,00
19976 - 600,00

20
20004 - 600,00
20028 - 600,00
20033 - 600,00
20051 - 5.000,00
20076 - 600,00
20104 - 600,00
20128 - 600,00
20133 - 600,00
20176 - 600,00
20204 - 600,00
20228 - 600,00
20233 - 600,00
20276 - 600,00
20304 - 600,00
20328 - 1.000,00
20328 - 600,00
20333 - 600,00
20336 - 2.000,00
20347 - 1.000,00
20376 - 600,00
20404 - 600,00
20428 - 600,00
20433 - 600,00
20455 - 1.000,00
20476 - 500,00
20504 - 600,00
20528 - 600,00
20533 - 600,00
20546 - 2.000,00
20547 - 1.000,00
20549 - 2.000,00
20576 - 600,00
20578 - 3.000,00
20604 - 600,00
20606 - 1.000,00
20628 - 600,00
20633 - 600,00
20659 - 1.000,00
20676 - 600,00
20704 - 600,00
20728 - 600,00
20733 - 600,00
20748 - 1.000,00
20776 - 600,00
20804 - 600,00
20828 - 600,00
20833 - 600,00
20876 - 600,00
20904 - 600,00
20923 - 6.000,00

Premios CR$

20928 - 600,00
20933 - 600,00
20976 - 600,00

21
21004 - 600,00
21028 - 600,00
21033 - 600,00
21076 - 600,00
21104 - 600,00
21128 - 600,00
21133 - 600,00
21176 - 600,00
21204 - 600,00
21228 - 600,00
21233 - 600,00
21250 - 1.000,00
21276 - 600,00
21280 - 1.000,00
21294 - 1.000,00
21304 - 600,00
21328 - 600,00
21330 - 2.000,00
21333 - 600,00
21376 - 1.000,00
21376 - 600,00
21400 - 1.000,00
21404 - 600,00
21428 - 600,00
21433 - 600,00
21463 - 1.000,00
21476 - 600,00
21504 - 600,00
21528 - 600,00
21533 - 600,00
21576 - 600,00
21595 - 2.000,00
21604 - 600,00
21628 - 600,00
21633 - 600,00
21667 - 1.000,00
21676 - 600,00
21704 - 600,00
21728 - 600,00
21733 - 600,00
21776 - 600,00
21804 - 600,00
21828 - 600,00
21833 - 600,00
21876 - 600,00
21904 - 600,00
21923 - 1.000,00
[illegible]
22433 - 600,00
22431 - 1.000,00
22476 - 600,00
22492 - 1.000,00
22501 - 600,00
22528 - 600,00
22533 - 600,00
22543 - 1.000,00
22576 - 600,00
22601 - 600,00
22628 - 600,00
22633 - 600,00
22676 - 600,00
22701 - 600,00
22706 - 2.000,00
22717 - 2.000,00
22728 - 600,00
22733 - 600,00
22756 - 1.000,00
22776 - 600,00
22782 - 3.000,00
22801 - 600,00
22824 - 2.000,00
22828 - 600,00
22833 - 600,00
22871 - 6.000,00
22876 - 600,00
22904 - 600,00
22928 - 600,00
22933 - 600,00
22976 - 600,00
22981 - 2.000,00

23
23004 - 600,00
23028 - 600,00
23033 - 600,00
23076 - 600,00
23101 - 600,00
23115 - 3.000,00
23128 - 600,00
23133 - 600,00

23176 — 200.000,00 cruzeiros — SANTOS

23176 - 600,00
23204 - 600,00
23228 - 600,00
23233 - 500,00

Premios CR$

23211 — 20.000,00 cruzeiros
23268 - 1.000,00
23276 - 600,00
23301 - 600,00
23322 - 1.000,00
23328 - 600,00
23331 - 2.000,00
23333 - 600,00
23376 - 600,00
23391 - 1.000,00
23396 - 3.000,00
23401 - 600,00
23417 - 1.000,00
23428 - 600,00
23433 - 600,00
23442 - 2.000,00
23447 - 1.000,00
23476 - 600,00
23501 - 600,00
23506 - 1.000,00
23528 - 600,00
23533 - 600,00
23576 - 600,00
23601 - 600,00
23607 - 1.000,00
23628 - 600,00
23633 - 600,00
23676 - 600,00
23696 - 3.000,00
23701 - 600,00
23728 - 600,00
23732 - 1.000,00
23733 - 600,00
23771 - 2.000,00
23776 - 600,00
23804 - 600,00
23827 - 1.000,00
23828 - 600,00
23833 - 600,00
23872 - 1.000,00
23876 - 600,00
23887 - 2.000,00
23901 - 600,00
23928 - 600,00
23933 - 600,00
23936 - 1.000,00
23939 - 1.000,00
23948 - 3.000,00
23976 - 600,00
23995 - 3.000,00
[illegible]
24533 - 600,00
24567 - 3.000,00
24576 - 600,00
24585 - 1.000,00
24601 - 600,00
24613 - 1.000,00
24614 - 2.000,00
24628 - 600,00
24633 - 600,00
24635 - 3.000,00
24676 - 600,00
24682 - 1.000,00
24704 - 600,00
24728 - 600,00
24733 - 600,00
24776 - 600,00
24787 — 20.000,00 cruzeiros
24804 - 600,00
24827 - 1.000,00
24828 - 600,00
24833 - 600,00
24869 - 1.000,00
24876 - 600,00
24904 - 600,00
24928 - 600,00
24933 - 600,00
24939 - 3.000,00
24976 - 1.000,00
24976 - 600,00

25
25001 - 600,00
25028 - 500,00
25032 - 2.000,00
25033 - 600,00
25076 - 600,00
25101 - 600,00
25128 - 600,00
25133 - 600,00
25155 - 2.000,00
25176 - 600,00
25201 - 600,00
25206 - 1.000,00
25228 - 600,00
25233 - 600,00
25276 - 600,00
25304 - 600,00
25328 - 600,00
25333 - 600,00
25376 - 600,00
25395 - 3.000,00
25401 - 600,00
25428 - 600,00
25433 - 600,00
25452 - 2.000,00

Premios CR$

25476 - 600,00
25501 - 600,00
25528 - 600,00
25533 - 600,00
25576 - 600,00
25601 - 600,00
25626 — 20.000,00 cruzeiros
25628 - 600,00
25633 - 600,00
25639 - 1.000,00
25676 - 500,00
25679 - 1.000,00
25701 - 600,00
25705 — 10.000,00 cruzeiros
25728 - 600,00
25733 - 600,00
25763 - 3.000,00
25776 - 600,00
25801 - 600,00
25828 - 600,00
25833 - 600,00
25845 - 1.000,00
25876 - 600,00
25901 - 2.000,00
25904 - 600,00
25920 - 1.000,00
25928 - 500,00
25933 - 600,00
25956 - 1.000,00
25976 - 600,00

26
26001 - 600,00
26028 - 600,00
26033 - 600,00
26076 - 600,00
26101 - 600,00
26128 - 600,00
26133 - 600,00
26137 - 6.000,00
26139 - 1.000,00
26145 - 2.000,00
26165 - 5.000,00
26174 - 6.000,00
26176 - 600,00
[illegible]
26901 - 600,00
26928 - 600,00
26933 - 600,00
26956 - 3.000,00
26976 - 600,00
26977 - 2.000,00

27
27001 - 600,00
27028 - 600,00
27033 - 600,00
27055 - 1.000,00
27076 - 600,00
27101 - 600,00
27128 - 600,00
27133 - 600,00
27162 - 1.000,00
27176 - 600,00
27182 - 1.000,00
27204 - 600,00
27228 - 600,00
27233 - 600,00
27276 - 600,00
27278 - 1.000,00
27301 - 1.000,00
27301 - 600,00
27309 — 10.000,00 cruzeiros
27326 - 1.000,00
27328 - 600,00
27333 - 600,00
27344 - 2.000,00
27355 - 1.000,00
27376 - 600,00
27401 - 600,00
27428 - 600,00
27433 - 600,00
27476 - 600,00
27495 - 2.000,00
27501 - 600,00
27528 - 600,00
27533 - 600,00
27576 - 600,00
27578 - 1.000,00
27604 - 600,00
27628 - 600,00
27633 - 600,00
27676 - 600,00
27701 - 600,00
27728 - 600,00
27733 - 600,00
27776 - 600,00
27793 — 20.000,00 cruzeiros

Premios CR$

27801 - 600,00
27825 - 600,00
27833 - 600,00
27842 — 10.000,00 cruzeiros
27876 - 600,00
27901 - 600,00
27928 - 600,00
27933 - 600,00
27973 - 1.000,00
27976 - 600,00

28
28001 - 600,00
28006 - 1.000,00
28028 - 600,00
28033 - 600,00
28076 - 600,00
28088 - 5.000,00
28101 - 600,00
28128 - 600,00
28133 - 600,00
28166 - 1.000,00
28176 - 600,00
28201 - 600,00
28228 - 600,00
28233 - 600,00
28276 - 600,00
28304 - 600,00
28328 - 600,00
28333 - 600,00
28347 - 2.000,00
28376 - 600,00
28401 - 500,00
28426 - 3.000,00
28428 - 600,00
28433 - 600,00
28450 - 1.000,00
28476 - 600,00
28500 - 2.000,00
28501 - 600,00
28528 - 600,00
28533 - 600,00
28576 - 600,00
28601 - 600,00
28628 - 600,00
28633 - 600,00
28676 - 600,00
28701 - 600,00
28726 - 1.000,00
[illegible]
29328 - 600,00
29333 - 500,00
29376 - 600,00
29404 - 600,00
29428 - 600,00
29433 - 600,00
29476 - 600,00
29481 - 1.000,00
29485 - 1.000,00
29501 - 600,00
29528 - 600,00
29533 - 600,00
29576 - 600,00
29601 - 600,00
29628 - 600,00
29629 - 1.000,00
29633 - 600,00
29638 — 10.000,00 cruzeiros
29676 - 600,00
29701 - 600,00
29728 - 600,00

29733 — 400.000,00 cruzeiros — Juiz de Fóra

29733 - 600,00
29750 - 1.000,00
29776 - 600,00
29801 - 600,00
29828 - 600,00
29833 - 600,00
29834 - 1.000,00
29876 - 600,00
29904 - 600,00
29928 - 600,00
29933 - 600,00
29970 - 3.000,00
29976 - 600,00

30
30004 - 600,00
30028 - 600,00
30033 - 600,00
30076 - 600,00
30101 - 600,00
30128 - 600,00

Premios CR$

30133 - 600,00
30160 - 1.000,00
30170 - 600,00
30201 - 600,00
30205 - 1.000,00
30228 - 600,00
30233 - 600,00
30255 - 1.000,00
30276 - 600,00
30303 - 5.000,00
30301 - 600,00
30309 - 3.000,00
30326 - 1.000,00
30328 - 600,00
30333 - 600,00
30376 - 600,00
30401 - 500,00
30428 - 600,00
30433 - 600,00
30441 - 1.000,00
30445 - 1.000,00
30476 - 600,00
30488 - 1.000,00
30501 - 600,00
30505 - 1.000,00
30517 - 1.000,00
30527 - 3.000,00
30528 - 600,00
30533 - 600,00
30535 - 1.000,00
30539 - 1.000,00
30576 - 600,00
30601 - 600,00
30625 - 2.000,00
30628 - 2.000,00
30628 - 600,00
30633 - 600,00
30667 - 1.000,00
30676 - 600,00
30701 - 600,00
30713 - 5.000,00
30728 - 600,00
30733 - 600,00
30776 - 600,00
30801 - 600,00
30828 - 600,00
30833 - 500,00
30845 - 2.000,00
30851 - 2.000,00
30876 - 500,00
30877 - 1.000,00
30901 - 600,00
30921 - 1.000,00
[illegible]
31176 - 600,00
31491 - 6.000,00
31501 - 600,00
31528 - 600,00
31533 - 600,00
31576 - 600,00
31577 - 6.000,00
31604 - 600,00
31626 - 1.000,00
31628 - 600,00
31633 - 600,00
31676 - 600,00
31701 - 600,00
31728 - 600,00
31731 - 1.000,00
31733 - 600,00
31757 - 1.000,00
31776 - 600,00
31804 - 600,00
31812 - 3.000,00
31821 - 1.000,00
31828 - 600,00
31833 - 600,00
31854 — 10.000,00 cruzeiros
31868 - 1.000,00
31876 - 600,00
31901 - 600,00
31924 - 1.000,00
31928 - 600,00
31933 - 600,00
31976 - 600,00

32
32001 - 600,00
32007 - 1.000,00
32028 - 600,00
32033 - 600,00
32076 - 600,00
32101 - 600,00
32121 - 2.000,00
32128 - 600,00
32129 - 2.000,00
32133 - 600,00
32141 - 1.000,00
32176 — 10.000,00 cruzeiros
32176 - 600,00
32201 - 600,00
32211 - 2.000,00
32219 - 2.000,00
32223 - 1.000,00
32228 - 600,00

Premios CR$

32233 - 600,00
32276 - 600,00
32299 - 1.000,00
32301 - 600,00
32328 - 600,00
32333 - 600,00
32376 - 600,00
32401 - 600,00
32428 - 600,00
32433 - 600,00
32450 - 5.000,00
32454 - 1.000,00
32459 - 2.000,00
32476 - 600,00
32487 - 5.000,00
32501 - 1.000,00
32501 - 600,00
32528 - 600,00
32533 - 600,00
32537 - 1.000,00
32576 - 600,00
32601 - 600,00
32628 - 600,00
32633 - 600,00
32658 - 5.000,00
32676 - 600,00
32701 - 600,00
32728 - 600,00
32733 - 600,00
32776 - 600,00
32801 - 600,00
32828 - 600,00
32833 - 600,00
32837 - 2.000,00
32844 - 1.000,00
32876 - 600,00
32901 - 600,00
32928 - 600,00
32933 - 600,00
32976 - 600,00

33
33001 - 600,00
33025 - 2.000,00
33028 - 600,00
33033 - 600,00
33076 - 600,00
33101 - 600,00
33128 - 600,00
33133 - 600,00
33162 - 3.000,00
[illegible]
33833 - 600,00
33876 - 600,00
33901 - 600,00
33928 - 500,00
33933 - 600,00
33976 - 600,00
33997 - 1.000,00

34
34001 - 600,00
34017 - 3.000,00
34028 - 600,00
34033 - 600,00
34035 - 1.000,00
34072 - 1.000,00
34076 - 600,00
34096 - 1.000,00
34100 - 3.000,00
34101 - 2.000,00
34104 - 600,00
34126 - 1.000,00
34128 - 600,00
34133 - 600,00
34171 - 1.000,00
34176 - 600,00
34178 - 1.000,00
34201 - 600,00
34214 - 3.000,00
34228 - 600,00
34233 - 600,00
34276 - 600,00
34301 - 600,00
34328 - 600,00
34333 - 600,00
34376 - 600,00
34404 - 600,00
34413 - 1.000,00
34428 - 600,00
34433 - 600,00
34476 - 600,00
34481 - 1.000,00
34501 - 600,00
34528 - 600,00
34533 - 600,00
34562 - 1.000,00
34568 - 1.000,00
34576 - 600,00
34601 - 600,00
34628 - 600,00
34633 - 600,00
34638 - 1.000,00
34676 - 600,00
34682 - 1.000,00
34701 - 600,00
34726 - 1.000,00
34728 - 600,00
34733 - 600,00

Premios CR$

34737 — 10.000,00 cruzeiros
34776 - 600,00
34801 - 600,00
34828 - 600,00
34833 - 600,00
34876 - 600,00
34898 - 1.000,00
34901 - 600,00
34917 - 1.000,00

34928 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — Sta. Rita do Sapucaí — Minas

34928 - 600,00
34933 - 600,00
34957 - 2.000,00
34976 - 600,00

35
35001 - 600,00
35016 - 1.000,00
35028 - 600,00
35033 - 600,00
35076 - 600,00
35101 - 600,00
35128 - 600,00
35133 - 600,00
35171 - 2.000,00
35176 - 600,00
35201 - 600,00
35228 - 600,00
35233 - 600,00
35276 - 600,00
35288 - 3.000,00
35301 - 600,00
35328 - 600,00
35331 - 5.000,00
35333 - 600,00
35355 - 2.000,00
[illegible]

Prêmios maiores

2368 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO

34928 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — Sta. Rita do Sapucaí — Minas

29733 — 400.000,00 cruzeiros — Juiz de Fóra

23176 — 200.000,00 cruzeiros — SANTOS

13104 — 100.000,00 cruzeiros — Colatina

Todos os numeros terminados em 8 tem Cr$ 400,00

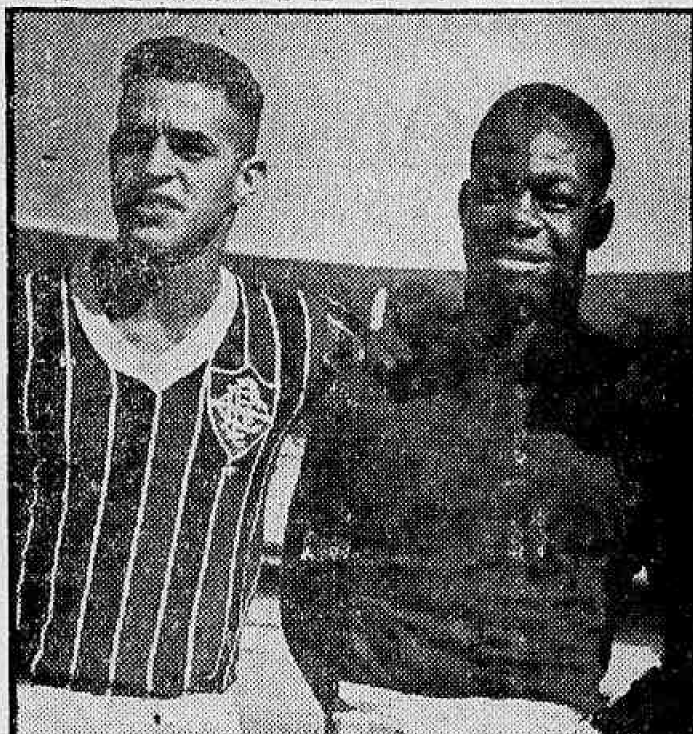
O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

147.ª Extração — Concessionário: MANOEL CAMPBELL PENNA — O Fiscal do Governo: MANOEL ISIDRO DE MIRANDA — 147.ª Extração

SÓ AMANHÃ A CONVOCAÇÃO DOS CARIOCAS

LAFAIETE E VELUDO



Frente aos paraguaios

Fluminense x Seleção Paraguaia Nas Festas do "Dia do Trabalho"

O Prestígio do Quadro Campeão Carioca Será Defendido Hoje à Tarde — Ausentes Castilho, Didi, Bigode e Pinheiro — O Quadro Tricolor e o Conjunto Paraguaio

O prestígio do quadro tricolor carioca, campeão da cidade, será defendido na tarde de hoje, em São Januário, peleja amistosa em comemoração ao "Dia do Trabalho", pelos que não participaram da jornada do Pan-Americano de Santiago do Chile, frente a uma seleção paraguaia, constituída de novos elementos recrutados nos clubes "guaranis" pelo treinador Solich Fleitas.

PELEJA INTERESSANTE

A peleja de hoje à tarde, que tem como objetivo o congraçamento entre o futebol de dois países, servirá para que a platéia carioca, notadamente o trabalhador que é quem frequenta com mais assiduidade os estádios da cidade, possa servirá para que tomemos conhecimento do progresso do futebol paraguaio, com os valores novos que têm despontado nos principais clubes daquele país e que representam o esfôrço e a dedicação dos desportistas "guaranis", no programa de renovação a que se empregaram.

AUSENTES OS CAMPEÕES

O quadro campeão carioca não poderá contar, para hoje, com o concurso dos campeões pan-americanos, dispensados que estão pelo departamento técnico do clube. Assim é que o "onze" das Laranjeiras não formará integrado de Castilho, Pinheiro, Bigode e Didi, entrando em seus respectivos lugares elementos novos e capazes de defender o nome esportivo do clube carioca.

QUADROS PROVAVEIS

A constituição para a peleja desta tarde deverá ser a seguinte: Fluminense: Veludo; Lafaiete e Nestor; Jair, Edson e Vitor; Tele, Orlando, Simões, Robson e Quincas. Seleção paraguaia: Roquelme; Maciel e Cabrera; Cavillan, Arrua e Hermozilla; Lugo, Alvarez, Fernandez, Romero e Gomez.

Espetacular Estréia dos Globetrotters

Alcançou pleno êxito a primeira apresentação dos "Globetrotters", ontem, no Estadio do Maracanã. Os fabulosos negros norte-americanos proporcionaram um interessante espetaculo, dando excelente demonstração de tecnica, controle de bola, malabarismo e comicidade. Os "Globetrotters" sem se preocupar com o marcador venceram a Seleção "B" da F. M. B. por 47 x 36. Já no 1.º tempo venciam por 27 x 17. Pat Kenedy dirigiu esta partida.

Na preliminar o "New York Celtics" venceu a seleção "A" carioca por 55 x 44.

Apurou-se a renda de Cr$... 281.270,00.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO



Ademir trocando flâmulas com o "capitão" da equipe chilena. Didi assiste

Zezé Não Compareceu

Depois da brilhante vitória do Brasil no certame Pan-Americano de futebol, realizado em Santiago do Chile, as atenções do público carioca passaram a voltar-se para o Campeonato Brasileiro de Futebol, cujas semi-finais se aproximam. Caberá aos cariocas enfrentar os vencedores do jôgo Minas Gerais x Mato Grosso, marcado para amanhã, à noite.

REQUISIÇÃO DOS CRAQUES CARIOCAS

Esperava-se que o técnico Zezé Moreira se manifestasse, ontem, sôbre a requisição dos jogadores cariocas, mas, tal não aconteceu, e, sòmente amanhã será apresentada a relação dos convocados, sabendo-se que o "coach" do Fluminense mantém o seu ponto de vista de escalar três goleiros, no caso: Castilho, Osvaldo e Barbosa.

Amanhã será apresentada a presidência da Federação Metropolitana de Futebol, a lista de convocados preferido pelo técnico Zezé Moreira. Antes de qualquer requisição será ouvido o Departamento Médico.

Cariocas Fora do Rio

Três clubes cariocas estarão hoje, em atividades, fora do Rio de Janeiro, disputando pelejas amistosas com gremios das localidades onde se encontram. São êles: Botafogo, Vasco da Gama e São Cristovão.

BOTAFOGO: — O quadro do Botafogo, que seguiu na tarde de ontem para Belo Horizonte, deverá jogar hoje à tarde frente a uma seleção mineira, formada de elementos do Atlético e do América. O quadro provável do Botafogo para hoje é o seguinte: Gilson; Haroldo e Floriano; Rubinho, Avila e Richard; Paraguaio, Geninho, Dino, Zezinho e Jaime. O quadro alvi-negro regressará amanhã.

VASCO DA GAMA: — O

(Conclui na 8.ª página)

CONDUÇÃO PARA O VASCO

A Comissão de Transportes dos Festejos de 1.º de Maio organizou um completo serviço para condução dos trabalhadores ao campo do Vasco, a fim de que assistam aos festejos comemorativos do "Dia do Trabalho". Haverá ônibus à disposição dos trabalhadores, com partida às 12 horas, nos seguintes pontos, com destino ao estádio de São Januario: Nucleos residenciais do IAPC, em Del Castillo, Meier, Irajá, Olaria, Ramos, Coelho Neto e Rocha; Nucleos residenciais do IAPI, na Penha, Padre Miguel e Penha, junto ao Posto Sanitario da Prefeitura; Centro Operario da Gavea; Fabrica Metalurgica, em Cordovil; praça da Harmonia para o pessoal da Estiva e Ensacadores; Nucleo Residencial do Grajaú; Nucleo Residencial da Fundação da Casa Popular; Fabrica Magda; Nucleo Residencial de Quintino. Incluem-se outros pontos de concentração destinados ao publico em geral: Praça da Independencia, Praça 11 de Junho, Av. Presidente Vargas n.º 3.956, Largo do Campinho, Praça da Abolição, Largo de Inhauma, Ponta do Caju. Nesses pontos haverá ônibus, às 12 horas, à disposição do povo.

TRENS

De Nova Iguaçu, partida às 12,10, com paradas em Nilopolis, Olinda, Anchieta, Deodoro, Marechal Hermes, Madureira, Cascadura, Eng. de Dentro e Pedro II. De Campo Grande, partida às 11,30 horas, com paradas em Bangu, Padre Miguel, Realengo, Deodoro, Marechal Hermes, Madureira, Cascadura, Engenho de Dentro e Pedro II. N· Praça da Republica haverá condução para o campo do Vasco.

BONDES

Partirão dos seus pontos terminais, diretamente para o campo do Vasco, os seguintes bondes, que às 12 horas, estarão à disposição dos trabalhadores e do publico em geral: Alto da Boa Vista, Andaraí-Leopoldo, Catumbi-Itapiru, Penha, Olaria, Madureira, Cascadura, Piedade, Praça da Harmonia, Praça Mauá, via Sacadura Cabral, Pilares, Licinio Cardoso, Lins de Vasconcelos, Praça da Bandeira, direto ao campo do Vasco, Praça da Independencia, direto ao campo do Vasco, Gavea e Largo do Machado, direto ao campo do Vasco.

Treinaram Paraenses e Gaúchos

PARA A PELEJA DE DOMINGO

Na manhã e na tarde de ontem estiveram em ação, nos campos do Vasco da Gama e do Botafogo, os gauchos e paraenses, respectivamente, acertando seus quadros para a segunda peleja da série, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol.

O ajuste, que foi o primeiro realizado nesta capital, serviu de teste para que as respectivas direções técnicas tirem conclusões capazes de proporcionar melhor rendimento aos conjuntos.

NA SEXTA-FEIRA

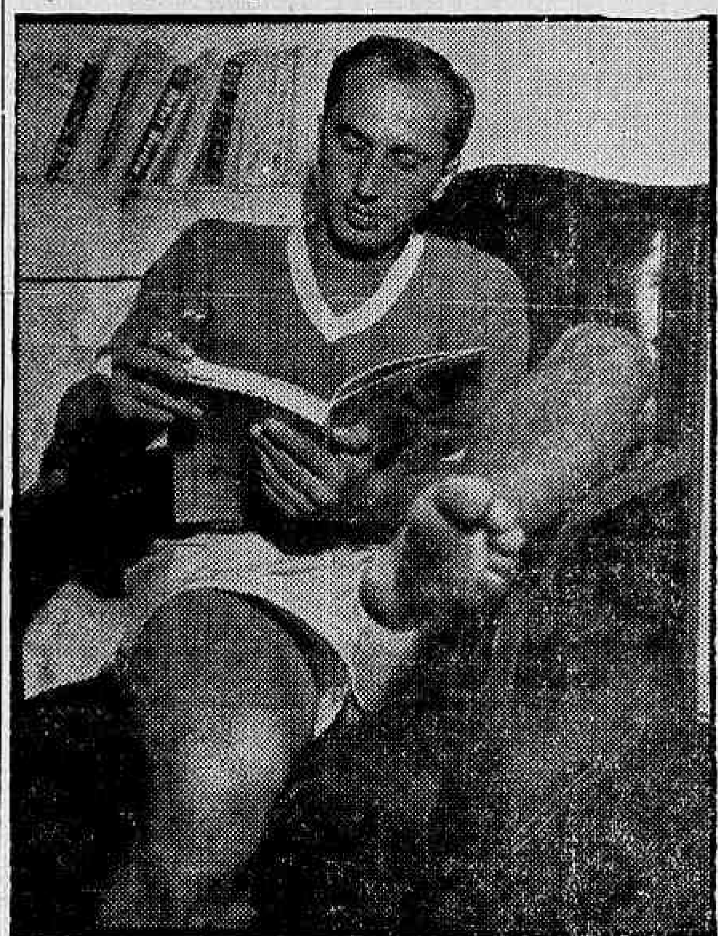
Na sexta-feira tanto paraenses como gauchos volverão ao gramado para novo treino de conjunto, sabendo, aliás, que os nortistas tudo farão para alinhar seu quadro completo, uma vez que os elementos contundidos em Natal, na peleja com os riograndenses do norte, já estão restabelecidos.

Os gauchos deverão alinhar com a mesma constituição com que jogaram em São Paulo e os nortistas, segundo o preparador Matine, atuarão com: Dodô; Biroba e Bereco; Jambo, Zé Maria e Muniz; Teixeirinha, Quiba, Juvenil, China e Daniel.

CONCENTRADOS

Desde que chegaram ao Rio que os dois adversários estão concentrados. Os paraenses no hotel que lhes foi reservado pela CBD e os gauchos nas instalações de São Januário.

ESQUERDINHA



Com os que vão

Desfile Dos Campeões Hoje em São Januário

A Entrega Das Medalhas de Ouro Pelo Presidente da República — Homenagem do Vasco — Cerimônia no Maracanã

Todos os jogadores que se sagraram campeões pan-americanos de futebol desfilarão hoje à tarde, no estádio de São Januário, durante os festejos comemorativos do "Dia do Trabalho", precisamente às 15 horas, acompanhados do técnico Zézé Moreira, do médico Paes Barreto e dos dirigentes da delegação que esteve em Santiago do Chile, srs. Castelo Branco e Irineu Chaves.

CALÇA BRANCA E BLUSÃO

Os "cracks" brasileiros desfilarão de calça branca e blusão da CBD, inclusive os paulistas, que deverão, para isso, viajar ainda hoje de S. Paulo, para esta capital.

A seguir os jogadores receberão das mãos do sr. Presidente da República uma medalha de ouro comemorativa do grande feito internacional, medalha mandada confecionar pelo chefe do govêrno, por intermédio do Ministério da Educação.

NO MARACANÃ

No estádio do Maracanã, hoje pela manhã, terá lugar a cerimônia da gravação dos pés dos jogadores brasileiros campões pan-americanos, no cimento, em local determinado pela administração da Adem, e que contará com a presença de autoridades esportivas e dos promotores da solenidade, o vespertino "O Globo" e o semanário "Manchete".

Dividido o Plantel do Flamengo: Duas Turmas

Os Que Vão Excursionar e os Que Ficam Para Disputar o "Torneio Extra"

A direção técnica do Flamengo dividiu o plantel rubro-negro em duas turmas. Isso porque o clube vai disputar jogos no interior e exterior do país e, também, tomar parte do Torneio Extra, organizado pela Federação Metropolitana de Futebol. Assim sendo, Flávio Costa fêz a seleção, levando consigo já para Pernambuco os que irão ao exterior e deixando, sob a direção de Oto Vieira, os que tomarão parte no certame extra metropolitano.

OS QUE VÃO

Segundo apurou nossa reportagem, os jogadores do Flamengo que excursionarão ao norte do país e que serão incluidos na campanha pelo exterior, serão os seguintes: goleiros — Garcia e Geraldo; zagueiros: Biguá, Pavão e Nilton; médios: Bria, Dequinha, Jordan, Ribamar e Almir; atacantes: Joel, Rubens, Hugo, Indio, Benitez, Esquerdinha, Nestor e Mauricio. Devendo ser incluido, tambem, o medio Valter, que está sendo recuperado.

Com Oto Vieira, para as pelejas do Torneio Extra, ficarão os seguintes jogadores: Pelosi e Arlindo, goleiros; Antoninho, Cido e Japonês, zagueiros; Aristobolo, Jadir e Beto, medios; Paulinho, Neca, Clovis, Genê, Adãozinho, Hamilton e Itamar, atacantes. Está incluido, tambem, o medio Osni, a ultima aquisição do Flamengo.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes
e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22-5330

BOMBA NO BASQUETE:

Godinho, Ardelin, Caco e Almir no Sírio Libanês

ÁLVARO, ODIM E VALDIR, TAMBÉM — TRANSFERIDOS, ONTEM —

Encerra-se hoje o prazo determinado pelo Conselho Supremo para a antiga lei de estágio. Desde hoje entrará em vigor uma nova lei de transferência que obriga o jogador a inatividade de 12 meses a partir da data que assinar o boletim de inscrição e êste dar entrada na secretaria da F.M.B.. Até então o estágio ou a inatividade de um ano contava-se a partir da data do último jogo oficial disputado pelo jogador interessado na transferência.

CORRERIA DOS CLUBES

Quando o Conselho Supremo, isto é, os clubes da F.M'B. decidiram por esta nova fórmula, dissemos em reportagem sôbre o fato que tal decisão importaria em "correria" dos clubes e jogadores para aproveitar a última deixa concedida por aquele órgão importante da Federação.

SURGE O SIRIO

Um fato absolutamente, não estava previsto: o aparecimento de um novo clube na F. M.B. — o Sirio Libanês — disposto a conquistar os melhores jogadores de outros clubes. O novel grêmio cestobolistico agiu com boa disposição e trabalhou muito bem, pois deixou para o último dia a bomba que rebentaria nos meios cestobolisticos da cidade, ou seja, a conquista dos seguintes conhecidos jogadores, quase todos "scratchmens" brasileiros como: Godinho, Almir, Alvaro Assaf, Odim, Ardelim, Evora, Caco, Valdir Cehyl e Cantuária. Como se vê, o Sirio tem armado um conjunto potente, capaz de constituir uma das fôrças na próxima disputa do Campeonato Carioca.

OUTRAS TRANSFERÊNCIAS

Além dos mencionados jogadores, solicitaram transferências, aproveitando a antiga lei do Estágio, os seguintes desportistas:

Paulo Francisco — do Riachuelo para o Sampaio; Fabio Prosperi — do Mackenzie para o Botafogo; Pedro Afonso — do Vasco para o Riachuelo; Jarbas Pinheiro — do Fluminense para o Sirio; Paulo Rije — do Fluminense para o Sirio; Jorge Moreira — do Botafogo para o Sirio; Carlos Alberto — do Tijuca para o Sirio; Otávio Malheiros — do A.A. Grajaú para o Sirio; José Carlos Ferrar — da A.A. Grajaú para o Sirio; Walter Soares — do América para o Sirio; Hélio Duarte — do Flamengo para o Sirio; Roberto Pinheiro — do América para o Tijuca; William Barbosa — do América para o Tijuca; Everaldo de Oliveira — do Botafogo para o Aliados; Mário Werneck — do Vasco para o Grajaú T.C.; Dilmar — do Grajaú T.C. para o América; João Chagas — da A.A. Carioca para o América; e Roberto Caldeira — do Mackenzie para o Flamengo.

ALFREDO MOTA

O grande "cestinha" carioca pretendia o cancelamento do seu registro com o objetivo de, futuramente, tomar rumo que bem quisesse. Contudo, o regulamento da F.M.B. não permite que o atleta cancele o seu registro sem ser transferido de clube, daí o sem efeito da decisão do consagrado jogador.

NO RIO, AS VICE-CAMPEAS SUL-AMERICANAS

Acompanhadas do desportista Carlos Chagas chegaram ontem ao Rio as integrantes da Seleção Brasileira, que disputaram em Assunção o Sul-Americano Feminino.

Notas EXTRAS

Treinou ontem no Olaria, o jogador Nonato, da seleção paraense, tendo agradado ao técnico Delio Neves.

—/—

Chegarão hoje, pela manhã, os jogadores paulistas do Pan-Americano, que serão homenageados, no estádio do Vasco, por ocasião do jôgo Fluminense x Selecionado Paraguaio.

—/—

Serão homenageados amanhã, pelo Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, os campeões do Pan-Americano, quando falará o sr. Darci Roquette Vaz, presidente do órgão punitivo daquela entidade.

—/—

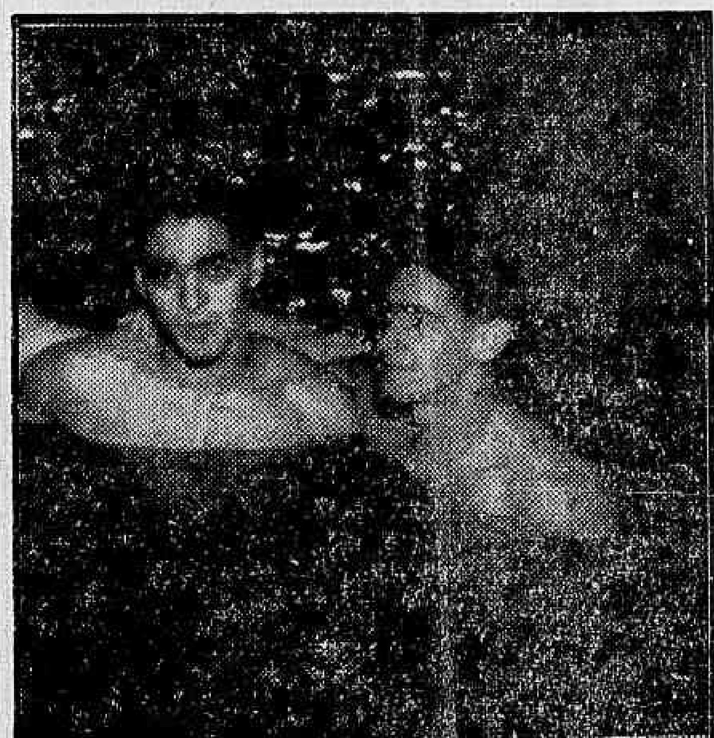
Seguirá para Porto Alegre o novo emissário do Bonsucesso, para conseguir novos valores para a agremiação rubro-anil.

—/—

Os juizes que atuarão no torneio Extra, da segunda categoria, receberão Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) por arbitragem, a titulo de incentivo.

O "CARÊCA" NOVAMENTE NO RIO — Um dos elementos mais queridos do famoso quadro dos Harlem Globetrotters é Duke "Carêca" Cumberland, que vemos aqui comendo um gostoso sanduiche e tomando Coca-Cola em companhia de Bob Hall, um colega de equipe. Os Globetrotters e os celebres rapazes do New York Celtics estrearam ontem, no Estádio Municipal

NATAÇÃO



Otávio Mobiglia e Ademar Grijó, a dupla nacional do Sul-Americano. O duelo entre os dois "peitistas" é um dos acontecimentos do próximo sábado dentro do Campeonato Carioca de Natação

BRAÇADAS E REMADAS

O confronto Otavio Mobiglia (paulista) e Ademar Grijó Filho (carioca) é um desses acontecimentos que os aficionados da natação fazem tudo para assistir. E essa oportunidade será dada nas tardes de sábado e domingo próximo (piscina do Fluminense) quando os dois grandes nadadores de peito travarão grande duelo. Grijó em disputa do Campeonato Carioca e Mobiglia em carater de exibição.

Os que forem à piscina tricolor terão o ensejo de ver inclusive a possivel quebra de recorde dos dois "peitistas".

TAMBEM AS ESTRELAS

E também as expressões máximas de nossa constelação aquatica no setor feminino estarão em luta pelo certame máximo da cidade. Piedade Coutinho, Talita de Alencar Rodrigues, Isa Teixeira, Marlene Damiani Pinto, e outras são as "estrelas" que o grande público verá em exibição juntamente com Lêda Carvalho, Wanda Castro e as duas Ingers.

OKAMOTO, PAVAN E MOBIGLIA HOJE

Tetsuo Okamoto, Fernando Pavan e Otavio Mobiglia chegarão na tarde de hoje à esta capital para a grande competição de sábado e domingo. Crawlista, espadista e peitista, campeões em suas especialidades estarão em ação contra nadadores cariocas, nesta festa aquatica organizada pela Federação Metropolitana de Natação.

INGRESSOS

A venda de ingressos para as competições de sábado e domingo serão adquiridas na entidade carioca — Rua Buenos Aires, 93, 1.º andar, ao preço de Cr$ 50,00 — cadeiras; Cr$ 20,00 — arquibancadas e Cr$ 10,00 — gerais.

A PISCINA DO MESQUITA T. C.

Na tarde de hoje o Rio ganhará nova piscina com a inauguração oficial do seu tanque. As 14 horas será realizada a cerimonia da entrega da piscina à pratica da natação contando com a presença de altas autoridades. As 13 horas, no Touring Clube, haverá condução para a cronica e convidados do clube suburbano.

Ricardo Capanema, Aran Bogossian e a equipe infanto-juvenil do Fluminense, farão exibições na nova piscina.

SERÁ INAUGURADO PELO PENAROL O ESTÁDIO DO AMÉRICA

Está prevista para o dia 22 de junho vindouro, a inauguração da nova praça de esportes, que o América com tanto esforço está construindo: o seu estádio. O clube campeão do Centenário convidará o Penarol de Montevidéo e, ao que se sabe, o clube de Obdulio Varela não recusará o convite.

Repercute na Argentina a Notícia do Treino de Yatasto

Embarcado AGAIN, Que Deverá Correr no Grande Prêmio "São Paulo"

BUENOS AIRES, 30 (U.P.) — Intenso interêsse despertou nos círculos hípicos argentinos a notícia de que o "crack" "Yatasto", conduzido pelo popular piloto Irineu Leguisamo, fez 1.200 metros no Hipódromo de Cidade Jardim, em S. Paulo, no tempo "record" de 70 segundos.
Hoje será embarcado outro cavalo argentino para tomar parte nas grandes corridas de 1.º de maio, em S. Paulo, o "crack" "Again".

EM PETRÓPOLIS

Comunica-nos a diretoria do Jockey Club de Petrópolis que, nesta semana, as corridas no hipódromo de Corrêas serão realizadas nos dias 3 e 4 de maio, sábado e domingo próximos.

A Emprêsa de Ônibus fará suas costumeiras viagens ao Hipódromo de Corrêas, partindo da Galeria Cruzeiro, às 11 horas e retornando após o término das carreiras.

O PROGRAMA DE SÁBADO EM SÃO PAULO

1º pareo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 13,20 horas:

Animais	Ks.
1—1 P. Claro	58
2 Cimarron	54
2—3 Garimpeiro	51
4 Galanteio	57
3—5 Baluarte	59
6 Vergel	59
7 Hueno	57
4—8 Crecula	[illegible]
9 Dartagnan	56
10 Cancioneiro	56

2º pareo — 1.000 metros — A's 13.50 horas — Cr$ 60.000,00:

Animais	Ks.
1—1 F. Clever	55
2 Aredro	55
2—3 F. Son	55
4 Honfleur	55
3—5 Ogum	55
6 Questor	55
4—7 Pareque	53
8 Bohemio	55

3º pareo — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 14,30 horas:

Animais	Ks.
1—1 Holl	48
2 Acirama	50
2—3 Berselina	54
4 Boticelli	54
3—5 Notorium	51
6 Jubilo	58
" Larrie	57
8 Jaspim	53

4º pareo — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00 — A's 15,15 horas:

Animais	Ks.
1—1 Martini	55
2—2 Terzica	54
3 Kentucky	56
3—4 St. Jth Arm	56
5 Superb	59
4—6 Garimpeiro	52
7 Campeador	52

5º pareo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 15,50 horas:

Animais	Ks.
1—1 Alsacia	55
2 Gorizia	55
2—3 Harmonia	55
4 Miss TV.	55
3—5 Girondelle	55
6 Nyza	55
4—7 Gampineuse	55
8 Ceresella	53
" Ibitina	55

6º pareo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 16,30 horas:

Animais	Ks.
1—1 G. Sonante	55
" Cartago	55
2 Cabochon	55
3 Nijinski	55
2—4 Crepusculo	5[illegible]
5 Carcamé	51
6 Haracho	55
7 Parnasso	55
3—8 Eslavo	55
9 Birichino	55
10 Lord China	55
11 Corcel	55
4—12 New York	55
13 Utagio	55
14 Boy Scout	55
" Carbonello	55

7º pareo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 17,10 horas:

Animais	Ks.
1—1 Liverpool	58
2 Tricolor	51
2—3 Ampero	55
4 Fargo	57
5 Impacto	55
3—6 Amaurá	55
7 Lord Titan	53
8 Rochester	55
4—9 Flag Day	52
10 Ipiranguinha	56
11 Rubro	55

DESISTE RODRIGO OTÁVIO DE PACIFICAR O JOCKEY CLUB

A propósito de uma entrevista concedida pelo sr. Jorge Jabour a um vespertino e na qual são abordados assuntos relacionados com as eleições no Jockey Club Brasileiro, o sr. Rodrigo Otavio (Filho) endereçou ao sr. João Borges Filho, presidente da referida associação, a seguinte carta:

EM CARÁTER IRREVOGÁVEL — MOTIVOS DA DECISÃO —

"Desde que recebi sua honrosa carta de 17 do corrente, na qual v. excia. me comunica que, depois de haver reunido os amigos que tiveram a iniciativa de sugerir o meu nome para candidato de conciliação à presidencia do Jockey Club Brasileiro, — todos convieram em *confiar-me a iniciativa de escolher os componentes da chapa de conciliação dentro de todo o quadro social* — minhas responsabilidades aumentaram e maiores forem as dificuldades que fui encontrando para a composição da nova Diretoria.

Sabe v. excia., perfeitamente, que em contraposição com aqueles que nos ajudam, como o prezado amigo, três são as espécies de criaturas que enfrentamos, quando encarregados de organizar uma chapa: as que não querem dela fazer parte e que são em geral as que convem ou as de que necessitamos; as que a todo o transe desejam dela fazer parte; e as que, fazendo parte de chapa anterior se esforçam para continuar em seus postos.

Com santa paciência fui vencendo os obstáculos, até que consegui entregar a v. excia., no ultimo domingo, no Hipodromo, uma relação ainda incompleta, pois que continuava em dificuldades para encontrar um 2.º vice-presidente e um membro da comissão de corridas, de vez que os anteriormente convidados recusaram aceitar o convite que lhes fiz.

Pedi então a v. excia. que a examinasse e que me fizesse, por conta própria ou depois de consultar a amigos, as sugestões que julgasse convenientes, para que eu, com o máximo prazer e tendo em conta tão somente os interesses do Jockey Club, as examinasse.

Com o critério, a sinceridade e a lealdade com que v. excia. vem agindo no sentido de conciliar as várias correntes de socios — o que faço questão de proclamar de publico, pois sou, no momento, quem mais autoridade tem para fazê-lo, — estavamos nós tentando e pretendendo afastar as ultimas e pequenas dificuldades que se me deparavam na organização da chapa, imbuidos, ambos, da melhor boa vontade, quando o dr. Jorge Jabour, turfista, parlamentar, e — o que é importante — diretor do Jockey Club, — publica no vespertino "Ultima Hora", do dia 28, uma deselegantíssima entrevista, que se não fosse inocua para os que me conhecem, eu a consideraria ofensiva à minha dignidade.

Tal foi o meu espanto, depois de ler a descriteriosa entrevista, que a julguei apócrifa. Durante vinte e quatro horas esperei que o seu autor a desmentisse e durante estas mesmas vinte e quatro horas esperei que, ao menos, uma voz de protesto se fizesse ouvir contra a afirmativa do entrevistado, de que eu teria feito coisa completamente diversa daquela a que m havia comprometido.

Acontece que o autor da entrevista — que declarara a muitas pessoas e até a mim mesmo que entraria na chapa de *qualquer maneira*, como se isso fosse argumento que me convencesse, — não o conseguiu, pois eu não lhe mostrei e v. excia. me comunicou, no dia 28, que dera dela conhecimento, tão somente, aos nossos eminentes e queridos amigos embaixador Osvaldo Aranha, cabendo a mim a tarefa de mostrá-la aos demais amigos.

Alegar, como alega o sr. Jabour, que eu organizei uma chapa de oposição, é uma pilheria que não merece comentários. No entanto, a minha chapa, que era de 58 nomes, continha apenas 4 nomes lembrados pelo dr. Bastos Padilha e com os quais v. excia. concordou. E o professor Luiz Pinheiro Guimarães nem sequer indicou qualquer nome.

A verdade, porém, é que a entrevista do dr. Jabour, que aliás tomou parte na reunião de que resultou a carta que v. excia. me escreveu em 17 do corrente — foi a gota dágua que faltava para restabelecer o ambiente de confusão que nós ambos — v. excia. e eu — vínhamos conseguindo aplainar.

Em face do exposto não me sinto mais com animo e, diria mesmo, com autoridade moral para prosseguir na parte final dos entendimentos que durante mês e meio venho mantendo com v. excia. e com os chefes das diversas correntes de socios, cuja atitude, em tudo, se iguala à de v. excia.

Deve, pois, v. excia. verificar que recai sobre a atitude de seu colega de diretoria, dr. Jabour, a responsabilidade final do malogro da conciliação que se tentava em torno do meu nome.

Assim sendo, venho declarar a v. excia. que me considero inteiramente desligado da incumbência que assumi, de organizar uma chapa capaz de atender aos interesses gerais dos socios do Jockey Club Brasileiro.

Parece fora de duvida que, qualquer que fosse a chapa que eu lograsse organizar, não agradaria aqueles que não estão interessados na pretendida pacificação.

Pedindo a v. excia. licença para publicar esta carta, afirmo ao meu e ilustre amigo que, se já eram grandes a estima e a admiração que lhe devotava, estes dois sentimentos cresceram ainda mais durante os longos dias em que, com o pensamento no nosso Jockey Club, mantivemos nestes ultimos tempos.

Afetuoso abraço do seu amigo de sempre.

(a.) Rodrigo Otavio (filho)."

SOCIAIS DO TURFE

A data de ontem teve especial significação para a sociedade brasileira e em particular para o Jockey Club que viu assinalar a data natalícia do dr. Julio Moura, o incansável organizador de sua esplendida biblioteca, um dos seus elementos de maior destaque social e turfista, à cuja atual diretoria serviu, legando preciosos trabalhos. O ilustre aniversariante que foi secretário particular do ex-ministro da Aeronautica, brigadeiro Trompowsky, recebeu e continua recebendo as mais vivas manifestações de aprêço e estima de seus inúmeros amigos.

"FORFAITS" PARA HOJE

Conforme declarações de "forfaits" apresentadas ontem à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

SEIXO
ALPINA
BOM DESTINO
NORMALISTA
EMOETÊ
PRESIDENTE
MASTER

Assunto do Momento

Agita-se o quadro social do Jockey Club Brasileiro — Fala sôbre as eleições de maio próximo o sr. Olindo Semeraro, prestigiado sócio da nossa entidade turfista

Agita-se o quadro social do Jockey Club Brasileiro com o prélio que se aproxima. O sr. Rodrigo Otavio Filho, candidato à presidência, reunirá, tudo indica, a quase totalidade dos votos. Seu nome foi lembrado pelo atual dirigente máximo da nossa entidade turfista e aceito, sem reservas, pelas demais correntes. Mais uma vez o ex-presidente João Borges Filho alardeou admirável senso político e notável tino administrativo, lançando o nome de um homem correto, honrado, independente e apolítico, nome que contentou a gregos e troianos, evitando, possivelmente, gravíssima crise na aristocrática agremiação da Avenida Rio Branco, de consequências desastrosas para o turfe e criação nacionais.

O assunto é obrigatório nos meios turfistas, razão pela qual procuramos ouvir a palavra do sr. Olindo Semeraro, elemento de projeção no quadro social do Jockey Club Brasileiro. O simpático proprietário é sobejamente considerado por todos que frequentam o Jockey Club Brasileiro pela sua atuação positiva no último pleito. Entrou no brinquedo e com poucos dias de atividade trouxe para a chapa vencedora algumas centenas de votos, influindo decisivamente, para muitos, na constituição da atual diretoria.

JOÃO BORGES FILHO UM GRANDE PRESIDENTE

Inicialmente, com a franqueza que o caracteriza, o nosso entrevistado falou do atual presidente.

— Penso que o Sr. João Borges Filho deixará nome no turfe brasileiro. Na minha opinião foi um dos maiores presidentes do Jockey Club Brasileiro. E, não fôsse o seu firme propósito de não aceitar a reeleição, contaria novamente com o meu apoio incondicional, e, também, tenho certeza, com o apoio da maioria do quadro social.

CONTRÁRIO À RENOVAÇÃO TOTAL DA ATUAL DIRETORIA

— Sou contrário à renovação total da atual diretoria, como muitos querem.

E esclareceu:

— Se existem diretores eficientes, com grandes serviços prestados ao clube, por que não reelegê-los? Não havendo restrições estatuárias, como não há, julgo antipática e meramente pessoal a atitude de certas pessoas que se batem pela completa renovação.

PROFUSÃO DE CANDIDATOS

A seguir o sr. Olindo Semeraro resolve sugerir nomes para os diversos órgãos da futura diretoria, frizando que é contra as chapas fixas.

— O votante deve organizar sua própria chapa. Eu, de acôrdo com um grupo de amigos, apresentarei nomes que penso são. Cada sócio que organize a sua chapa, calmamente, conscientemente, para o dia das eleições.

Devo esclarecer que os nomes agora apresentados fazem parte das diversas correntes. É uma maneira 110% democrática e, porque não dizer a mais honesta possível. Acho que os demais grupos deviam proceder da mesma maneira. Tenho notado que existe uma espécie de "Conclave papal", às portas fechadas, para o êxito de uma chapa fixa, prèviamente organizada, com o que não concordamos, absolutamente. Tenho certeza que o meu ponto de vista e de meus companheiros será o vitorioso, mesmo porque os socios do Jockey Club Brasileiro não votam de cabresto...

OS NOMES

Para terminar, o sr. Olindo Semeraro ditou os nomes que êle e seu grupo sugerem para os diversos órgãos da futura diretoria do Jockey Club Brasileiro, frizando mais uma vez:

— Cada socio deve organizar sua própria chapa, com independência.

NOMES

Presidente — Rodrigo Otavio Filho — 1.º Vice-Presidente — Cândido Lobo — 2.º Vice-presidente — João José de Figueiredo — 1.º Secretário — Carlos Guimarães — 2.º Secretário — Tude Lima Rocha — 1.º Tesoureiro — Manoel Araujo — 2.º Tesoureiro — Paulo Tavares.

COMISSÃO DE CORIDAS

Gustavo Philadelfo — Moacir de Carvalho — Carlos Novais — Nelson Monte.

COMISSÃO TÉCNICA

Osvaldo Aranha — Francisco Eduardo Paula Machado — Paulo Burlamaqui — J. J. Seabra Netto — Jorge Jabour — Nelson Seabra — Ewaldo Lodi — Eduardo Bahout — Cesario Pereira — Prof. Parreiras Horta — Otavio Souza Leão — Danton Coelho — Israel Camará — Prof. Arminio Fraga — Arthur Pires — Carlos Gilberto da Rocha Faria — Prudente de Morais Netto — Romero Estelita — Eduardo Miranda Jordão — Edmundo da Luz Pinto — Roberto Marinho — Henrique Tavares — Cel. José Portocarrero — Alonso Soares Dutra — A. J. Peixoto de Castro — Adhemar de Faria — Fernando Andrade Ramos.

COMISSÃO DE SEDE

Luiz Nabuco — Roberto Souza Coelho — Olindo Semeraro — Aristides Casado — Milton Maia — Cel. Luiz Toledo.

CONSELHO CONSULTIVO

João Borges Filho — Napoleão Alencastro Guimarães — Barros Barreto — Ricardo Jafet — Arnaldo Morais — Ari Miranda — Valentin Boucas — Afranio Costa — Jair Negrão de Lima — Oliveira Sobrinho — Alfredo Bernardes — Manoel Mendes Campos — Arthur Debeux — Paulo Rodrigues Alves — Alte. Jorge Leite — Carlos Alberto Rocha Faria — Rubens Antunes Maciel — Gilberto Marinho.

CONSELHO FISCAL

Eurico Souza Leão — Cte. Clemente Pinto — Pedro Mardelli — Maciel de Sá — Isaac Luz — Valdir Luz — Gabriel Côrte Imperial — Tulio Moura.

SUPLENTES

A. Bagueira Leal — Carlos Seigneur — João Jabour — Alberto Cocosa — Paulo Siqueira Castro.

(Transcrito do "O Campeão" de 28-4-52).

INFORMES PARA A CORRIDA DE HOJE

1.º PAREO — 1.200 METROS — PREMIOS CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — AS 13,40 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Marco	54	E. Castillo	Pode ganhar	3º de Floral	59 4|5 1.000, GL	1.200 em 62 2|5, na gr.
2—2 Ravel	54	F. Irigoyen	Há muita fé	Estreante		1.200 em 77 2|5
3 El Banner	54	L. Diaz	Há fé	Estreante		1.400 em 90 2|5
3—4 Quincas	54	J. Marchant	Bem trabalhado	Estreante		1.000 em 64"
5 Seixo	54	Não correrá				
4—6 Considerado	54	A. Araujo	Vai correr melhor	4º de Qual	59 3|5 1.000, GL	800 em 51"
7 Escandal	54	R. Martins	Bom azar	5º de Quinto	60 2|5 1.000, AL	1.000 em 64 3|5

2.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 55.000,00 — 16.500,00 — 8.250,00 — AS 14,05 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Morumbi	56	L. Meszaros	Capaz de bisar	1º de Curió	73 1|5 1.200, GU	1.000 em 63 2|5
2—2 Curió	54	U. Cunha	Continua bem	2º de Morumbi	73 1|5 1.200 UG	800 em 52"
3—3 Tejucupapo	54	D. Ferreira	Competidor	1º de Quinto	49 4|5 800, GP	1.000 em 64 3|5
4 Favorit	54	O. Ulloa	Vai correr melhor	1º de Curió	60 1.000, GL	1.000 em 64 3|5
4—5 Quinto	54	J. Marchant	Sério rival	1º de Maktub	60 2|5 1.000, AL	600 em 36 1|5
6 Floral	54	J. Mesquita	Tinindo, cuidado	1º de My Sun	59 4|5 1.000, GL	1.000 em 62 2|5

3.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 14,30 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Lucifer	58	A. Salazar	Pode repetir	1º de Intrepido	98 1|5 1.600, GL	1.600 em 105 3|5
2 Lipe	56	M. Henrique	Reaparece bem	2º de Hivon	94 1.400, AL	
2—3 Intrepido	58	E. Castillo	Competidor	2º de Lucifer	98 1|5 1.600, GL	1.400 em 92"
4 Populino	50	F. Balula	Não gostamos	1º de Harem	84 3|5 1.300, AP	
3—5 Grisu'	54	P. Tavares	Nada tem feito	11º de Jequitinhonha	95 4|5 1.500, AE	
6 Lord Polar	50	R. Martins	Vai muito leve	3º de Lucifer	79 3|5 1.300, GL	1.400 em 93 3|5
" Polin	54	D. Ferreira	Melhor na areia	1º de Lucifer	89 1|5 1.400, AL	1.400 em 91 3|5
4—7 Alpina	52	Não correrá				
8 Guanumbi	52	J. Graça	Pode surpreender	3º de Lucifer	98 1|5 1.600, GL	
" Anacreon	50	U. Cunha	Reforça a chave	1º de Italm	81 1|5 1.300, AP	

4.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — AS 14,55 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 R. Novarro	55	J. Mesquita	Retrospecto	3º de Neru	83 4|5 1.400, GL	1.200 em 79"
2 Philidor	51	D. Ferreira	Pode surpreender	3º de Presidente	87 1.400, GU	
2—3 Mondel	51	R. Martins	Competidor	3º de Aquila	88 1.500, GU	
4 B. Destino	59	Não correrá				
3—5 Jóca	55	O. Ulloa	Levam na certa	1º de Mondel	100 4|5 1.600, AL	1.400 em 94 3|5
6 Pan	49	J. Tinoco	Bem movido	Estreante		
4—7 Kurdo	59	F. Irigoyen	Competidor	6º de Iana	58 1|5 1.000, GL	
" El Camp.	48	U. Cunha	Reforça a chave	8º de Neru	83 4|5 1.400, GL	
" Marshall	56	C. Calleri	Boa ajuda	4º de B. Destino	94 4|5 1.500, AP	

5.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 15,20 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 My Prince	56	O. Ulloa	Volta bem	3º de El Sirocco	82 2|5 1.300, AE	1.300 em 85 3|5
2 Macauba	54	R. Latorre	Não cremos	6º de Mahdi	84 1|5 1.300, AP	
2—3 Sketch	56	L. Diaz	Competidor	2º de Path Finder	92 2|5 1.500, GL	1.300 em 85"
4 El Toreador	56	R. Martins	Algo melhor	7º de El Gaucho	101 1.600, AM	
3—5 Cangapé	56	L. Meszaros	Pode ganhar	3º de Path Finder	9 2|5 1.500, GL	
6 Cataguá	56	J. Graça	Mantem o estado	1º de Theophilo	92 2|5 1.400, AE	
4—7 Master	56	Não correrá				
8 Indiscreto	56	U. Cunha	Vai correr melhor	4º de Path Finder	92 2|5 1.500, GL	
9 Montanhês	52	E. Castillo	Em grande forma	8º de Oscar	89 2|5 1.400, AM	1.200 em 78 2|5

6.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — AS 15,50 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 England	55	F. Irigoyen	Deve ganhar	1º de Hacienda	78 1|5 1.200, AP	1.500 em 98"
" Starway	55	D. Ferreira	Otima ajuda	2º de Hacienda	82 3|5 1.300, AL	700 em 45"
2—2 Nativa	55	O. Ulloa	Tinindo	1º de Harda	89 4|5 1.400, AL	1.000 em 64 3|5
3 Coroinha	55	R. Martins	Não gostamos	6º de Hacienda	82 3|5 1.300, AL	1.500 em 101 2|5
3—4 Harda	55	L. Diaz	Competidora	1º de Clarel	98 3|5 1.500, AP	
5 Dew Pearl	53	E. Silva	Não cremos	8º de Hacienda	82 3|5 1.300, AL	1.500 em 99 2|5
4—6 Delta	55	O. Castro	Bom placê	3º de Hacienda	82 3|5 1.300, AL	1.300 em 89", suave
7 Indayá	55	J. Mesquita	Difícil	5º de Hacienda	82 3|5 1.300, AL	
8 Pilheria	55	A. Reyna	Não acreditamos	7º de Crosby	102 4|5 1.600, AE	1.500 em 102"

7.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 16,20 HORAS

— BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 El Matachin	58	C. Calleri	Pode surpreender	3º de Vardam	89 2|5 1.400, AP	
" El Toro	58	F. Irigoyen	Venderá caro a der.	4º de Visigodo	104 4|5 1.600, AU	
2 Fausto	52	R. Martins	Só ligeiro	5º de Rochester	89 4|5 1.400, AL	
2—3 Noviço	51	E. Castillo	Capaz de repetir	1º de Emoetê	90 1|5 1.400, AU	
4 Rio Formoso	53	D. Ferreira	Será dos p.imeiros	7º d eRadimba	59 4|5 1.000, GL	1.300 em 85 2|5
5 Milene	51	F. Loezer	Só na aeia	0º de Rochester	89 4|5 1.400, AL	
3—6 Toroni	51	V. Andrade	Bem na grama	5º de Visigodo	104 4|5 1.600, AU	
7 Galathéa	54	L. Meszaros	Há fé	3º de Visigodo	104 4|5 1.600, AU	
8 Normalista	54	Não correrá				1.300 em 87"
4—9 Pantufla	56	A. Araujo	Algo melhor	5º de Lujan	82 1|5 1.300, GU	
10 Tangedor	52	A. Reyna	Não cremos	6º de Visigodo	104 4|5 1.600, AU	
11 Emoetê	50	Não correrá				

8.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — AS 16,50 HORAS

— BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Palmer	55	J. Tinoco	Pode ganhar	7º de Fairplay	96 1.600, GL	1.300 em 84 3|5
" Lupan	55	R. Martins	Otima ajuda	3º de Flamboyant	94 1|5 1.500, AL	1.300 em 84"
2—2 Demonico	55	F. Irigoyen	Continua tinindo	2º de Flamboyant	94 1|5 1.500, AL	1.300 em 82 2|5
3 El Garboso	55	A. Salazar	Gosta da grama	4º de Flamboyant	94 1|5 1.500, AL	1.600 em 105 3|5
3—4 Naughty Boy	55	J. Mesquita	Competidor	6º de Eonio	88 1|5 1.400, AM	1.400 em 94 3|5
—5 Edimburgo	55	A. Araujo	Não gostamos	11º de Fairplay	96 1.600, GL	
6 Elevi	55	O. Macedo	Só como azar	4º de Labano	92 2|5 1.500, GL	
4—7 Nagasaki	55	O. Ulloa	Volta bem	2º de Paó	82 1.300, AL	1.200 em 77 3|5
8 Crosby	55	L. Meszaros	Bem na grama	5º de F. do Sol	91 3|5 1.500, GL	1.300 em 85 3|5
9 Péran	55	J. Marchant	Capaz de repetir	1º de Saigon	79 1.300, GL	800 em 52"

9.º PAREO — 2.000 METROS — PREMIOS CR$ 200.000,00 — 40.000,00 — 20.000,00 — AS 17,20 HORAS

— BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Fairplay	58	E. Castillo	Continua tinindo	1º de P. de Anjo	96 1.600, GL	2.040, em 146", suave
2 Camaleão	55	A. Araujo	Ainda é cedo	Estreante		
3 Duc d'Anjou	55	O. Macedo	Poule grande	6º de Fairplay	96 1.600, GL	1.600 em 105 3|5
2—4 P. de Anjo	55	J. Mesquita	Sério competidor	2º de Fairplay	96 1.600, GL	2.040 em 137", suave.
5 Neru'	55	O. Ulloa	Contam ganhar	1º de Madrigal	83 4|5 1.400, AL	
" Matador	58	J. Martins	Otima ajuda	5º de Fairplay	96 1.600, GL	1.000 em 63 3|5
3—6 Porfio	55	J. Marchant	Em grande forma	1º de Panchito	100 3|5 1.800, GL	
7 Radar	59	F. Irigoyen	Vem melhorando	4º de Fairplay	96 1.600, GL	1.600 em 105"
" El Greco	55	D. Ferreira	Reforça a chave	9º de Homero	96 1.600, GL	
4—8 Goldena	56	L. Diaz	Pode surpreender	3º de Fairplay	96 1.600, GL	
9 Presidente	58	Não correrá	Vai assustar	1º de Croydon	88 1|5 1.400, GU	
" Elai	58	A. Salazar	Boa ajuda	9º de Fairplay	96 1.600, GL	1.600 em 111"
" El Gaucho	58	J. Tinoco	Difícil	9º de Mondel	122 4|5 2.000, GL	800 em 53"

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Grandes Corridas Nos Dias 3 e 4 de Maio, Sábado e Domingo, no Hipódromo de Corrêas

RIO FORMOSO TRABALHOU EM 85" 3/5

O tempo registrado para o apronto do animal RIO FORMOSO, foi publicado, por um lapso, como sendo de 81" 3/5, quando na verdade o defensor do Stud Lundgreen assinalou 85" 3/5 para os 1.300 metros na pista de areia.

O DIARIO CARIOCA aponta:

	Duplas
RAUL — CONSIDERADO	24
MORUMBI — TEJUCUPAPO	13
INTRÉPIDO — LORD POLAR	23
RAMON NOVARRO — KURDO	14
SKETCH — MONTANHÊS	24
ENGLAND — STARWAY	11
RIO FORMOSO — EL TORO	12
NAGAZAKI — DEMÔNICO	24
FAIRPLAY — PÓRFIO	13

GRANDE PRÊMIO "SÃO PAULO"

MONTARIAS PROVAVEIS

1 — 1	GUALICHO — O. Rosa	55
2	RIECK — L. Souza	59
3	REST — G. Lopes	59
4	GATILLO — S. D. Tomaso	59
2 — 5	YATASTO — I. Leguisamo	59
6	TEVERE — S. Ferreira	59
7	CARTAGO — A. Lopes	59
8	QUEIJIDO — D. Ferreira	59
3 — 9	VIOLONCELLE — L. Osorio	59
10	DINKIE — A. Rosa	59
11	ROMANA — J. Carvalho	55
"	P. PIATTER — O. Reichel	59
4 — 12	PANTHER — E. Castillo	59
13	FORT NAPOLEON — Gonzalino	59
14	AGAIN — J. Martins	59
15	ATLETA — P. Vaz	59

Nova Vitória Equina da França na Inglaterra

NEW MARKET, Inglaterra, 30 (U. P.) — O potro francês de 3 anos Thunderhead II ganhou 2.000 guinéos, na primeira das cinco corridas clássicas da estação, no prado de 1 milha de New Market.

Festival Esportivo do Estrêla Solitária F. C.

Programa a Ser Realizado no Dia 4 de Maio Próximo Futuro — Horário e Quadros Concorrentes

1.ª prova — 8,30 horas — Em homenagem ao Stud Lundgren — Inglês de Souza x Santarém (2.º quadro).

2.ª prova — 9,30 — Em homenagem ao sr. Aloysio (roupeiro do Botafogo) — Botafoguinho F. C. x Santarém F. C. (1.º quadro).

3.ª prova — 10,30 — Em homenagem aos Studs Seabra e Rocha Faria — Seabra F. C. x Rocha Faria F. C.

4.ª prova — 11,30 horas — Em homenagem ao sr. Euvaldo Lodi — Cubanos F. C. x Royal F. C.

5.ª prova — 12,30 horas — Em homenagem à sra. Sahra Magalhães Boettchner — Santos Dumont F. C. x 11 Unidos F. C.

6.º prova — 13,30 horas — Em homenagem aos srs. dr. Alonso Dutra e Leonidas S. Mendes — Stud Peixoto Castro F. C. x Capichaba F. C.

7.º prova — 14,30 horas — Em homenagem ao Stud Verde e Preto — S.P.R. F. C. x Continental F. C.

8.º prova — 15,30 horas — Em homenagem ao sr. dr. Jorge Jabour — Imperial F. C. x Radar F. C.

9.º prova — Prova de Honra — 16,30 horas — Em homenagem ao sr. dr. Peixoto de Castro — Stud Mondesir — Estrêla Solitária F. C. x Santos Dumont F. C.

AUMENTADO E REGULAMENTADO O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A diretoria do Jockey Club acaba de ampliar e regulamentar a assistência social aos profissionais do turfe, criando o Serviço Social do Jockey Club Brasileiro. Após êsse ato, convocou os interessados para uma reunião no Hipódromo da Gávea. Essa assembléia esteve concorridissima. Cêrca de 800 pessoas a ela compareceu. Então o presidente do Jockey, dr. João Borges Filho, leu o regulamento do Serviço. A assistência esteve dominada por grande entusiasmo. Houve mesmo momentos de emoção, principalmente quando se viu que o amparo do Jockey se estende também às familias dos profissionais. Entre os presentes achava-se o ministro Oswaldo Aranha. A assistência pediu-lhe insistentemente que falasse, tendo sido atendida. Então o ilustre brasileiro teceu verdadeiro hino à nossa grande sociedade hípica, realçando o espírito filantrópico que lá existe.

PROTESTO DOS "BARNABÉS"

Crise à Vista: Ovos e Manteiga

Na reunião de ontem da COFAP, os srs. Heitor Grilo e Antonio de Arruda Câmara, representantes, respectivamente, da Prefeitura e do Ministério da Agricultura, trataram da situação atual da produção de leite, aves e ovos, salientando o sr. Arruda Câmara a conjuntura do mercado de manteiga destinada ao consumo do Distrito Federal.

"DEFICIT" DE OVOS

Revelou, então, o representante da Prefeitura que existe, no momento, um "déficit" de um milhão de duzias de ovos. Paralelamente, para um consumo de quase 500 mil quilos mensais de manteiga, conta apenas o carioca com a estocagem de .... 381.746 quilos. Dêsse modo, tem o govêrno de importar mais um milhão de duzias de ovos e 300 toneladas de manteiga.

MARGEM DE LUCRO DO CAFÉ MOIDO

Aprovou também ontem a COFAP nova portaria que fixa em 5% a margem de lucros dos torrefadores de café e em 15% a quota dos varejistas do produto. De acôrdo com as instruções ali anunciadas o preço do café torrado e moido há de variar segundo as flutuações do custo do café em caroço, nesta capital e nos Estados, comprometendo-se a COFAP em fiscalizar as despesas de industrialização do café torrado, a fim de evitar majoração descabida no preço deste produto.

O MAJOR



Que segundo o deputado Armando Falcão está ausente da chefia do S.T.

PEDIDOS DE "HABEAS-CORPUS"

Os pedidos de "habeas-corpus" urgentes hoje, deverão ser encaminhados ao dr. Clovis Rodrigues, Juiz Substituto em exercício na 8.ª Vara Criminal, que será encontrado no edificio do Fôro Criminal, no pavimento terreo, das 12 às 16 horas.

A Cidade Entregue Aos Motoristas

Discurso do Dep. Armando Falcão de Crítica ao S.T.

O deputado Armando Falcão, falando na Câmara, chamou a atenção do Chefe de Policia para os problemas do trânsito na cidade, dizendo que o Serviço de Trânsito permanece em situação de semi-indiferença, tornando-se cumplice de todos os crimes praticados pelos motoristas dos ônibus e lotações.

SOBE O NUMERO DE MORTES

O sr. Armando Falcão disse que a vida humana não entra nas cogitações dos motoristas, especialmente os de ônibus e micro-ônibus. Como autênticos facínoras do volante, não respeitam nem a lei nem o direito de homens, mulheres e crianças, no que toca à sua integridade fisica. Nas suas disparadas sádicas, fazem das ruas pistas de morte e de horror. Acrescenta que é notório ter o número de mortes e de ferimentos graves causados por atropelamentos, colisões e viradas, aumentado assustadoramente.

ANARQUIA DO TRAFEGO

Nas horas de maior movimento — continua o deputado — a população sofre o martirio dos engarrafamentos, congestionamentos e de prolongados momentos de tortura. E quanto à conduta das autoridades responsáveis pelo trânsito, a inação é quase absoluta, adotando medidas frouxas e incompletas, providências timidas e parciais que nada resolvem. Pouca gente sabe o nome do diretor do Serviço de Trânsito, autoridade que se omite e se esconde com mêdo do problema. Não há segurança nas ruas e o Serviço de Trânsito permanece numa situação de semi-indiferença que o torna cumplice de todos os crimes.

QUE O MAJOR RAMIRO SE DIMITA

O deputado Armando Falcão chamou para o caso a atenção do Chefe de Polícia. E disse, ainda, que se à Polícia faltam recursos, que os peça com urgência ao oGvêrno e o Congresso os dará. Se o Diretor do Serviço de Trânsito não está à altura do cargo, que ceda o lugar a quem possa salvar o povo do perigo e do risco que passam a persegui-lo a partir do momento em que sai de casa. A ausência das autoridades aponta ao govêrno o único caminho a seguir: substitui-láas sem perda de tempo, a fim de que sua permanência nos postos não continue contribuindo para a repetição de desgraças irreparáveis.

1.º DE MAIO: NEM OVOS, NEM MANTEIGA E AUMENTO DO LEITE E DO PÃO



Esta fotografia foi obtida em maio de 51. Hoje, o espetáculo repetir-se-á no Estádio do Vasco. Em vez de Flamengo e Boca, teremos Fluminense, Selecionado Paraguaio e Globetrotters. No intervalo, discurso de Vargas. As entradas são distribuidas pelo Serviço de Recreação Operária e as despesas serão cobertas pelo Fundo Sindical. E o povo gritará: Viva o Brasil!

Campanha Nacional de 13 Dias

Mil e quinhentos servidores publicos, reunidos ontem, em assembléia, decidiram:

1 — hipotecar irrestrita solidariedade ao sr. Lycio Hauer, representante do funcionalismo na Comissão Governamental encarregada de estudar o aumento;

2 — realizar, a partir de hoje, encerrando-se no dia 13 de maio, uma intensa campanha de protesto, por meios pacificos, contra a morosidade no desenvolvimento dos trabalhos preliminares para concessão do reajustamento;

3 — recomendar a todos os servidores que telegrafem ao presidente da Republica e ao sr. Simões Lopes, ratificando a sua confiança no sr. Lycio Hauer;

4 — observar um minuto de silencio em homenagem à memoria dos martires do Frigorifico de Chicago;

5 — delegar à Comissão Central poderes para convocação, oportunamente, de um Congresso Nacional dos Servidores e da promoção, se julgar necessario, de nova audiencia com o presidente da Republica.

6 — Significar o agradecimento dos servidores publicos à imprensa, que se tem colocado na defesa de suas reivindicações.

Foi rejeitada a proposta de comparecimento, hoje, ao campo do Vasco.

APELO A'S ASSOCIAÇÕES

O sr. José Alves de Barros, presidente da União dos Praticos Rurais, dirigiu um apêlo a todas as associações de classe do funcionalismo no sentido de que participem ativamente do movimento pró-aumento dos vencimentos, não se limitando a uma atitude formal de apoio.

AGRADECIMENTO AO "DIARIO CARIOCA"

O presidente da Comissão Estadual de Minas, sr. Antonio Felizardo, enaltecendo o apoio que a imprensa tem prestado aos servidores, salientou a atuação do DIARIO CARIOCA, lembrando como das melhores iniciativas deste jornal a reportagem sobre o Cidadão-Zero-Zero e a secão "O dia do Barnabé".

DEPUTADOS PRESENTES

Estiveram presentes à assembléia os deputados Heitor Beltrão, Breno da Silveira e Roberto Morena.

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 1.º de Maio de 1952

PROTESTO DOS ESTUDANTES

PASSEATA CONTRA OS PREÇOS DO RESTAURANTE

As associações estudantis do D. F. realizarão na próxima segunda-feira, uma concentração monstro no Largo de São Francisco, protestando contra os prêços atuais do Restaurante do Calabouço.

Exigem os estudantes o recolhimento de todos os cartões de Cr$ 4,00 e Cr$ 8,00 já expedidos, a distribuição conjunta dos cartões pelo Ministério de Educação e pelos estudantes, além da abertura de um crédito governamental para atender a mais 2.000 estudantes.

Cinema, Hoje, só Depois Das 18 Horas

Os cinemas, hoje, começarão a funcionar a partir das 18 horas, a fim de que seus empregados possam tomar parte nas comemorações do Dia do Trabalho.

Os proprietários dos estabelecimentos concordaram nessa alteração do horário, para atender a um pedido do Ministério do Trabalho e a exemplo do que tem ocorrido nos anos anteriores.

Alojadas em Apartamentos as 440 Famílias da Vila Hípica

Satisfeitas Com a Nova Residência — Três Meses de Graça, Para Aclimatação — De 150 a 220 Cruzeiros, o Aluguel — 400 Casas à Disposição Dos Favelados

Iniciado turbulentamente, com alguns excessos por parte das autoridades e incompreensão por parte dos favelados, terminou ontem, e de uma maneira que contentou a todos, o arrazamento da Favela da Vila Hipica, com o alojamento das 440 familias residentes nos barracos destruidos, nos apartamentos do conjunto residencial de D. Castorina e em Coelho Neto.

FAVELADOS COMO TESTEMUNHAS

A nossa reportagem voltou à Vila Hipica, ontem, quando os derradeiros favelados deixavam o local. Em seus olhos via-se, ainda, o temor de surpresas desagradáveis. A principio, houve resistencia e protestos que repercutiram na imprensa e na tribuna das casas parlamentares. O prefeito visitou a Favela, tendo, então, o sr. Guilherme Romano, supervisor da Comissão das Favelas, adotado uma providencia sabia que lhe trouxe a colaboração dos favelados. Para alojamento destes, a Prefeitura, por ordem do presidente do República, dispoz dos conjuntos residenciais de Coelho Neto e de D. Castorina. O sr. Guilherme Romano, então, fez voltar à Favela da Vila Hipica diversas familias que já estavam instaladas em seus apartamentos naqueles conjuntos, a fim de que dissessem de viva voz, aos seus companheiros de poucos momento atraz, se estavam satisfeitas ou não com sua nova residencia.

CONTENTAMENTO GERAL

Essas familias, sem injunção de qualquer natureza e sem a presença de qualquer autoridade, transmitiram a satisfação de que estavam possuidas em trocar o barraco pelo apartamento, generalizando, logo, a ansia dos favelados em aceitar de boa vontade a troca. E dentro desse ambiente de satisfação geral o transporte dos ultimos favelados terminou ontem.

FAVELADOS EM APARTAMENTOS

Da Vila Hipica, a reportagem se transportou para aqueles conjuntos residenciais, numa visita aos ex-favelados, nos seus novos apartamentos. Em sua maioria, lamentavam a incompreensão de que estavam possuidos, oferecendo resistencia na troca do barraco por um apartamento daqueles. Estavam radiantes com a mudança feita pela Prefeitura e sem qualquer despesa de sua parte.

OS APARTAMENTOS

O conjunto de D. Castorina representa 216 apartamentos. Perto de 50 estão ocupados. Possuem dois quartos, sala, banheiro e cozinha, com instalações elétricas e sanitarias em perfeito funcionamento. A Prefeitura esta providenciando o acabamento das obras de outros partamentos, para serem ocupados, também, por favelados.

O conjunto de Coelho Neto é de 600 apartamentos de sala, cozinha, dois quartos, área e banheiro, com instalações elétricas e sanitarias. Nêle estão alojadas mais de duas centenas de favelados.

FALA O SR. ROMANO

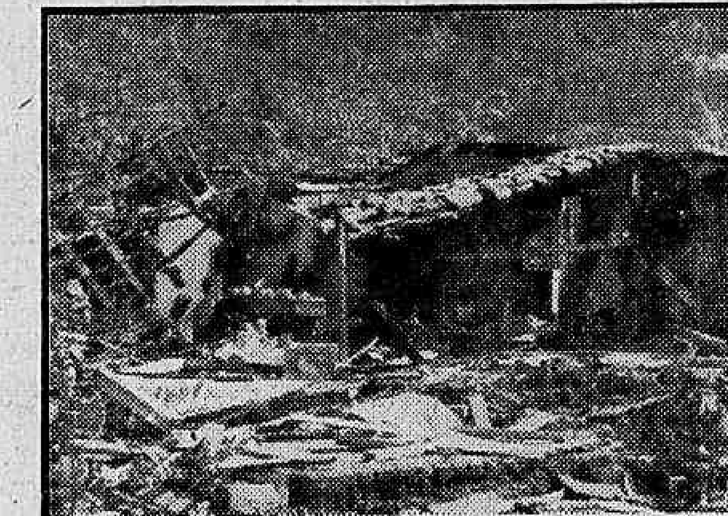
Falando à reportagem do gabinete do prefeito, o sr. Guilherme Romano, depois de historiar todos os acontecimentos que envolveram o arrasamento das Favela da Vila Hipica, declarou que dispõe, ainda, de 400 casas para alojamento de favelados. Acrescentou que a próxima favela a ser extinta será a da Avenida Niemeyer, dentro dos mesmos moldes que presidiram o arrasamento da Vila Hipica.

CASA NOVA: VIDA NOVA



Eis aqui as casas da estrada D. Castorina, para onde foram transferidos os moradores da favela da Vila Hipica

AQUI ERA A FÁVELA



Os barracos foram queimados para ninguém voltar a ocupá-los

Os Aluguéis Dos Terrenos Rurais

DE CEM CRUZEIROS POR ANO PASSARAM PARA 500 POR MÊS

Os alugueis dos terrenos agricolas da fazenda "D. Julia", em Santissimo, e de outras, nos varios locais da zona rural do Distrito, eram de Cr$ 100,00 por ano. Mas, agora, com a valorização rapida das terras, passaram para Cr$ 500,00 por mês, tornando quase que impossivel seu emprego em atividades agricolas.

70% DOS LAVRADORES

De um modo geral, o problema se estende a todos os terrenos cultivados da cidade e que produzem, principalmente, frutas, legumes e verduras para a população carioca. Alem disso, cerca de 70% dos lavradores do Distrito Federal são constituidos de arrendatarios, posseiros, meeiros ou trabalhadores à terça, isto é, gente que não é proprietaria das terras que cultivam.

SUGESTÃO PARA UMA MENSAGEM

A Lei do Inquilinato congelou os alugueis da zona urbana, não permitindo a majoração dos preços dos apartamentos e cômodos. Por isso, o vereador Osmar Lopes de Rezende, do PSD, enviou um requerimento ao prefeito pedindo providencias junto ao Presidente da Republica no sentido de ser enviada uma Mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei, congelando, tambem, os alugueis dos terrenos agricolas da zona rural da cidade.

O TROTE NO COLÉGIO NAVAL

A proposito de noticias divulgadas sobre excessos que se estariam verificando no Colegio Naval, o gabinete do ministro da Marinha distribuiu uma nota à imprensa, informando que foi determinado ao comandante daquele estabelecimento de ensino que apurasse devidamente esses fatos e que as providencias necessarias fossem tomadas, inclusive fosse proposta a pena de exclusão, caso haja provas concludentes, de alunos que não tenham sabido tratar com dignidade seus novos camaradas.

Demissão em Massa de Aeroviários

Para Burlar as Leis Trabalhistas — 300 Antigos Substituídos Por 200 Novos — A U.D.N. é Pela Exploração do Petróleo Pelo Estado

CÂMARA MUNICIPAL

O sr. Mario Martins, lider da UDN, declarou, ontem, na sessão da Câmara Municipal, que seu partido, em reunião do Diretorio Nacional, resolveu adotar a tese de exploração pelo Estado para o petróleo brasileiro. Nesse sentido, designou uma comissão composta dos srs. Ferreira de Souza, Mauricio Joppert, Luis Garcia, Prado Kelly e Bilac Pinto, para a elaboração de um substitutivo ao projeto de lei em cûrso na Câmara Federal, criando uma companhia mista para esse fim.

DEMISSÃO DE AEROVIÁRIOS

O mesmo vereador falando na hora do expediente, disse que mais de 300 aeroviários já foram demitidos de diversas empresas, a fim de que fosse evitada a consecução de sua estabilidade. Enquanto isso, cerca de 200 novos empregados foram admitidos pelas empresas de aviação, a fim de preencher os cargos dos afastados. O vereador enviou um requerimento à Mesa, a fim de que a Câmara tome conhecimento e delibere a respeito da questão.

LOTERIA MUNCIPAL

Na Ordem do Dia, foi debatido o projeto de lei, de autoria do vereador Ligia Bastos, da UDN, criando a Loteria Municipal. O projeto não chegou a ser votado, por ter terminado o tempo regimental. Na sua discussão, o sr. Luís Pais Leme, apresentou uma emenda instituindo bilhetes populares, a preços de dois cruzeiros, e declarou que, com isso, seria feita uma verdadeira regulamentação do chamado "jogo do bicho".

INSULTOS ENTRE VEREADORES

O O sr. Venerando da Graça, do PTB, leu várias cartas do Ministro do Trabalho e da Standard Oil Co., explicando a maneira pela qual o sr. Segadas Viana foi contratado advogado da companhia. Funcionou na defesa de um caso trabalhista. A Standard não gostou de sua atuação, censurando-o por isso. O sr. Segadas Viana devolveu a carta-censura e a procuração, excusando a empresa do pagamento de qualquer honorários. Na carta dirigida ao vereador, o sr. Segadas Viana chamou o vereador comunista Henrique de Miranda, que acusou o sr. Segadas, de "traidor da Patria". Em revanche, o comunista Aristides Saldanha chamou o vereador de "moleque Graveto". A sessão foi suspensa, novos insultos foram trocados e, depois, tudo serenou, continuando a sessão calma até o fim.

Convocação de Médicos

A Associação Médica do Distrito Federal pede o comparecimento de todos os médicos, funcionários da Prefeitura classificados em outras funções, para uma reunião amanhã, às 19 horas, em sua séde, à rua Senador Dantas n.º 7-A, 6.º andar.

INTERCAP

CIC

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SEDE: Av. Presidente Vargas, 509 Rio de Janeiro

ABRIL DE 1952

Combinações contempladas êste mês:

1.º	C E A
2.º	Q D V
3.º	T X J
4.º	E J A
5.º	P B C
6.º	V X B
7.º	G A A
8.º	E W F

Os pagamentos dos títulos contemplados serão feitos a partir do próximo dia 4, na av. Graça Aranha, 19, sôbre-loja.

Valor total dos Títulos amortizados por sorteio: Cr$ 116.543 654,70

O próximo sorteio será realizado no dia 31 de maio de 1952, às 12 horas